Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 462 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 de Janeiro de 1930 | Numero avulso 100 réis

O "TRABALHADOR"

O governo de São Paulo, que recusou ha dias restituir um deposito de dinheiro pertencente ao Estado de Minas e por elle cobrado aos contribuintes mineiros por força de um contrato, parece que foi levado a commetter essa indelicadeza pela falta absoluta de recursos em que se debate.

A situação economica e financeira do Estado, em consequencia da crise do café provocada pelo fracasso da politica do sr. Julio Prestes, vae se aggravando dia a dia. Os principaes bancos paulistas que viram suas acções soffrer uma depreciação de 50 °|°, estão agora assistindo a retiradas massiças de seus depositantes. Se não fosse a prudencia, a competencia e, sobretudo, a robustez desses estabelecimentos, não sabemos como poderiam resistir a pagamentos que já excedem de 200 mil contos. Esse concurso bancario está sendo canalizado para o interior cuja lavoura continúa em difficuldades terriveis.

Mas o que está agora pesando na economia e nas finanças paulistas é o proprio governo do Estado, cuja situação é gravissima, tendo o respectivo thesouro chegado a extrema penuria. A divida fluctuante de São Paulo cresce assustadoramente e está em grande parte representada por promissorias vencendo 12 °|° de juros e a prazo curto. Neste momento, o sr. Julio Prestes acaba de tomar uma providencia ruinosa para o credito de São Paulo, forçando os empreiteiros, fornecedores e negociantes seus credores, a receberem, em pagamento, apolices depreciadas pelo valor nominal. O Estado de São Paulo entrou, pois, em moratoria com a singularidade de ter imposto a concordata aos credores... O orçamento estadual sob o governo do sr. Julio Prestes tem dado "deficits" colossaes; o do anno passado, maior de 200 mil contos, representa cerca de 40 °|° da receita orçada. Este anno, o orçamento foi elevado a 500 mil contos com equilibrio ficticio, mas o exercicio terá, certamente, "deficit" maior de 250 mil contos.

O "Jornal do Commercio", num telegramma publicado na sua edição de hontem, refere a desgraçada situação financeira da Prefeitura da Paulicéa. Tendo o sr. Pires do Rio combinado com a Light dividirem as despesas com a projectada reparação do viaducto do Chá, exigiu da companhia canadense que entrasse immediatamente com sua quota e, uma vez embolsado, nunca mais falou nas obras...

A deshonestidade do procedimento do prefeito de São Paulo nada fica a dever á que revelou o proprio presidente do Estado, quando recusou restituir, na boca do cofre, como era seu dever, o dinheiro de Minas, que tem em deposito.

Não admira que essa seja a situação de ruina do governo paulista. Actualmente, o sr. Julio Prestes não se occupa senão de raspar os ultimos vintens do contribuinte paulista para impôr sua candidatura á presidencia da Republica, que a Nação repelle decididamente.

O sr. João Pessôa, na entrevista que concedeu ao "O Jornal", refere minuciosamente o que são as relações entre o Thesouro de São Paulo e meia duzia de cavadores que estão explorando o "prestismo", na Parahyba. Um individuo relapso e habituado a viver dos dinheiros municipaes foi, afinal, destituido do cargo que tão mal exercia; esse individuo é um dos figurões do prestismo parahybano e, tantas fez, que, hoje, é o sujeito que mais ganha no Estado, recebendo seis contos mensaes do Lloyd, a pretexto de advogar causas que essa empresa nunca teve na Parahyba. E de pobretão delapidador das rendas de seu municipio, o homemzinho passou a rico, botando automovel, vivendo á tripa fôrra.

Quando esse patriota armou viagem ao Rio, o sr. João Pessôa teve a cautella de annunciar ao sr. Washington Luis quem era o aventureiro. O sr. presidente da Republica accusou a prevenção e, provavelmente, pôz o sr. Julio Prestes a par do pandego de que se tratava.

Pois o "trabalhador" não teve duvidas: hospedou o malandro no Thesouro paulista, deu-lhe o emprego, trata-o á vela de libra. E, por essas e outras, os credores do Estado vão receber, em apolices, São Paulo não póde honrar sua palavra, restituindo um deposito de honra e não tem, em resumo, dinheiro senão para os cavadores e cabos eleitoraes da candidatura "prestes".

Observe-se que, neste momento, o sr. Julio Prestes está se contendo o mais que póde; estamos a quarenta dias do pleito e o pupillo do sr. Washington Luis não quer dar má impressão de seus meritos ao eleitorado brasileiro.

Mas, pela amostra do que fez o "trabalhador", em São Paulo, do que tem mostrado como falta de escrupulos e de honestidade, já nos deve bastar para nossa edificação.

J. E. DE MACEDO SOARES

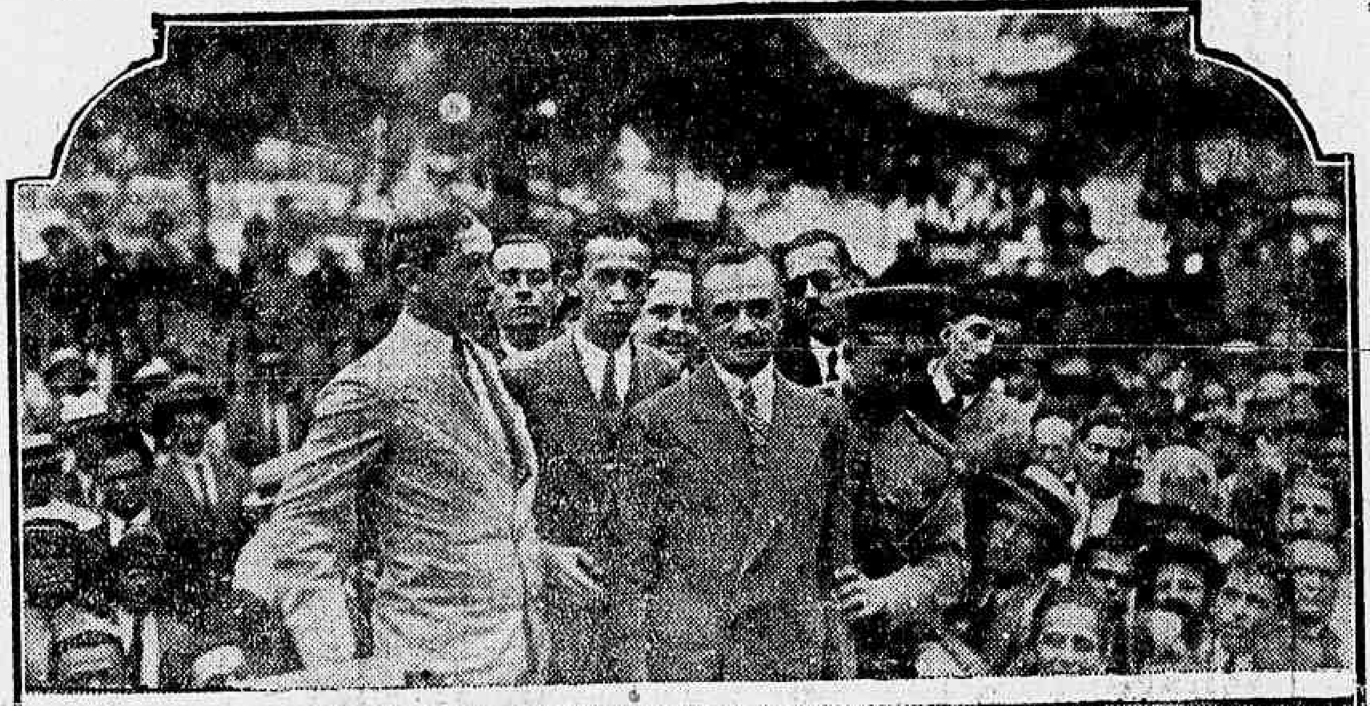
A PARTIDA TRIUMPHAL DA CARAVANA DA VICTORIA

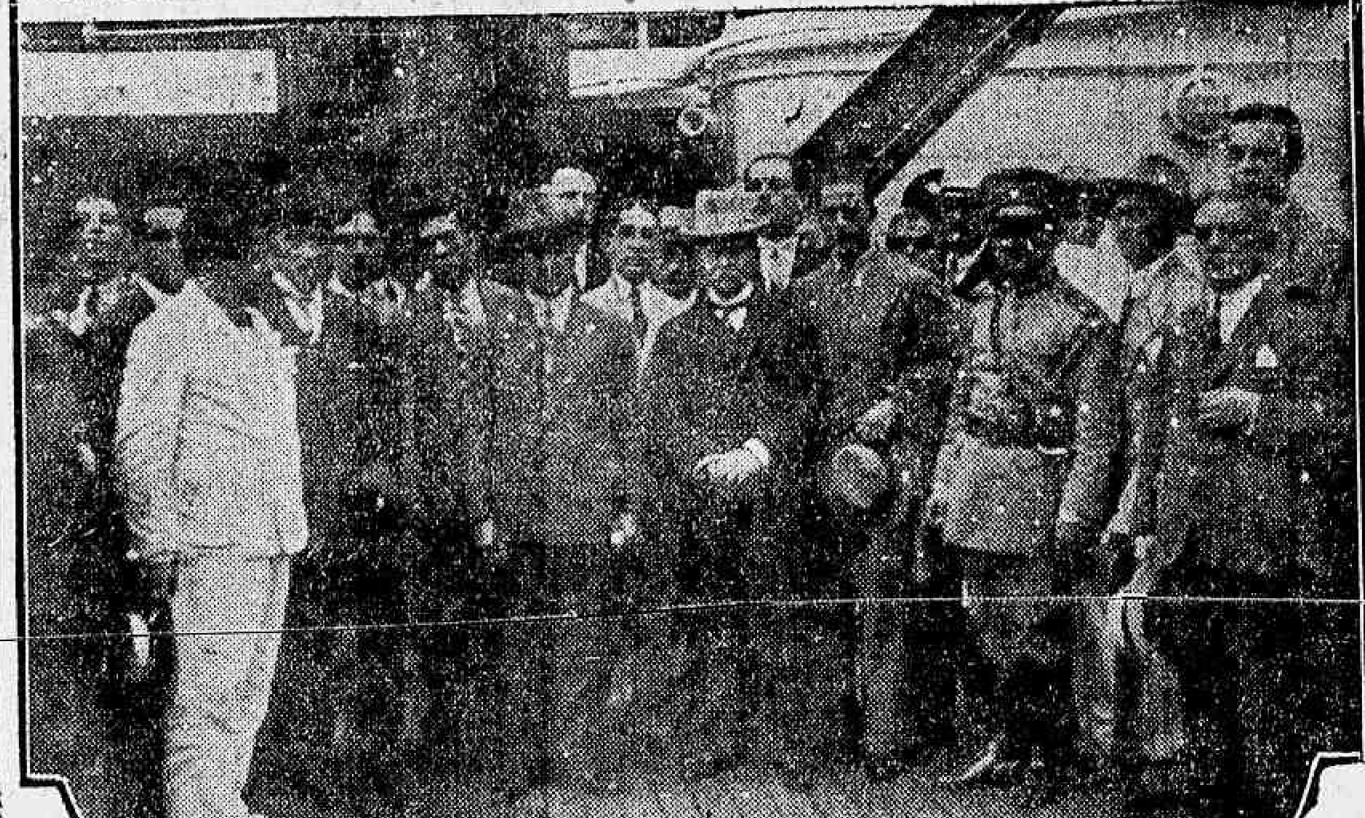
AS HOMENAGENS DO POVO CARIOCA AO SR. JOÃO PESSÔA E SUA COMITIVA — O SR. EPITACIO PESSÔA, NUM VIBRANTE E ELOQUENTE DISCURSO, MAIS UMA VEZ AFFIRMA A SUA CONFIANÇA NA VICTORIA DA ALLIANÇA LIBERÁL

DA AMURADA DO "ORANIA" FALARAM AO POVO, EM DESPEDIDA, OS ELEMENTOS COMPONENTES DAQUELLA EMBAIXADA DE CIVISMO

A partida do sr. João Pessôa, que seguiu hontem para o Norte chefiando as caravanas liberaes, foi um acontecimento na vida da cidade.

O embarque do illustre candidato da Nação á vice-presidencia da Republica estava marcado para ás 16 horas. Muito antes daquella hora, já era





EM CIMA: — O presidente João Pessôa ao subir a escada que o conduzia para bordo do "Orania"
EM BAIXO: — Um grupo, a bordo do "Orania", vendo-se entre os membros da grande Caravana Liberal o senador Epitacio Pessôa e demais politicos de prestigio

crescido o numero de populares que estacionavam nas immediações do armazem de bagagens. O paquete "Orania", porém, estava atracado bem em frente á praça Mauá, motivo por que tambem era grandioso o aspecto do cáes no local onde estava o referido paquete. Duas grandes massas de povo emprestavam áquella praça um aspecto festivo.

Os membros das caravanas á proporção que iam chegando dirigiam-se para bordo do vapor. Todos no tombadilho recebiam abraços e conversavam amistosamente.

Os srs. Baptista Luzardo, João Neves, conego Marcos Penna, Augusto de Lima e outros membros da caravana recebiam do povo que se apinhava no cáes frequentes vivas.

O grande republicano J. J. Seabra foi tambem alvo das homenagens do povo carioca.

A CHEGADA DO SR. JOÃO PESSOA

A's 16 e 10 minutos mais ou menos as pessoas que se encontravam no convez do "Orania" e no cáes da praça Mauá ouviram as palmas e vivas que partiam do armazem de bagagens. A massa popular e os membros da caravana encaminharam-se para lá. Era a chegada do futuro vice-presidente da Republica.

O illustre brasileiro quando saltou do seu automovel em companhia de amigos e pessoas de sua exma. familia foi alvo de uma estrondosa manifestação. O sr. Epitacio Pessôa recebeu do povo muitas homenagens, ouvindo-se a todo momento vivas ao grande e illustre patricio. O ex-presidente da Republica com aquelle seu sorriso tão sadio e tão intelligente agradecia as justas homenagens.

Em saltando do automovel dirigiram-se o sr. João Pessôa e as pessoas que o acompanhavam para o interior daquelle armazem, onde as homenagens foram surprehendentes, ouvindo-se vivas aos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas, Epitacio Pessôa, João Pessôa e outros proceres da Alliança Liberal.

FALA O SENADOR PIRES REBELLO

O primeiro orador foi o sr. senador Pires Rebello.

O vibrante parlamentar piauhyense proferiu uma brilhante oração entrecortada de applausos.

—Sr. presidente João Pessôa, mensageiro da victoria — começou o orador: — Hontem, no inicio dessa cruzada santa, na hora de uma partida assim, festiva e empolgante, eu vos dizia aqui, com os nossos adeuses, os nossos votos ardentes para que fosse larga e fecunda a vossa semeadura no caminho que ides vencer.

Hoje, deante das noticias positivas que affluem de todos os pontos do nosso caro Brasil e que annunciam que os campos já se não apresentam em simples florescencia, mas em plena frutificação, aos nossos carinhosos adeuses só temos que accrescentar embora pela farta colheita que ides fazer naquellas terras bemditas do Norte, onde já sazonaram e são hoje, frutos opimos, as idéas e os principios da Alliança Liberal.

(Continúa na 2ª pagina).

AS GRANDIOSAS HOMENAGENS COM QUE O POVO DA PARAHYBA SE PREPARA PARA RECEBER O SEU ILLUSTRE PRESIDENTE

PARAHYBA, 23 — Foi divulgado o programma das homenagens que serão prestadas ao presidente João Pessôa: irá a Recife uma commissão de recepção composta dos srs. José Americo de Almeida, Julio Lyra, Oscar Soares, Octacilio de Albuquerque, Avila Lins, Guedes Pereira, Velloso Borges, João Mauricio e Sebastião Oswaldo Pessôa. Na ponte do Sanharó, o eminente presidente João Pessôa será recebido por uma commissão central composta dos srs. João Luiz Moraes, Severino Amorim, José Maisel e Murillo Lemos. Ali, s. ex. será saudado pelo prefeito da cidade, havendo formidaveis homenagens a Minas Geraes e discursando o sr. Antonio Botto.

Na rua Baurepaire Rohan falará o sr. Samuel Duarte em nome dos respectivos habitantes.

Na praça Pedro Americo haverá uma grande homenagem ao Rio Grande do Sul, fazendo uso da palavra o sr. Octacilio de Albuquerque.

Na praça Vidal de Negreiros, discursará o sr. Frederico Falcão.

No edificio de **A União**, far-se-á ouvir o sr. José Americo de Almeida, e, finalmente, no Palacio da Presidencia, o sr. Alvaro de Carvalho.

Haverá um grande corso de automoveis, e cinema ao ar livre, para a população.

A commissão central continúa recebendo numerosas adhesões de todos os municipios do interior do Estado.

A noticia de que a caravana liberal vem directa para aqui, está despertando grande anciedade. **A União** publica, a esse respeito, o telegramma que o presidente João Pessôa dirigiu ao sr. José Americo de Almeida.

A DUPLA DOS MANOS KONDER...

INQUALIFICAVEIS PERSEGUIÇÕES AOS LIBERAES DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 23 — O director geral dos Correios, em virtude de uma portaria reservada, do ministro da Viação, mandou addir á administração dos Correios de Victoria, com ordem de desligamento immediato, o sr. Haroldo Callado, primeiro official da administração daqui, dando-lhe quinze dias irrevogaveis para se apresentar em Victoria.

O sr. Haroldo Callado é secretario do Partido Liberal Catharinense e membro do Comité Central da Alliança.

A sua addição é uma evidente perseguição politica, que tem causado grande indignação.

AUT CÆSAR, AUT NIHIL

Desde o seu primeiro dia, o governo do venerando sr. Washington Luis foi uma contextura de erros. A simples organização do ministerio já foi o panno de amostra. Veiu, depois, a obstinação tacanha na negação da amnistia e mais o mirabolante plano financeiro, seguido da megalomania rodoviaria. Nada se salva desses quatro annos de trevas e de estupidez.

Mas a flôr das asneiras, a que, sobre todas as demais, ganha a palma, foi, sem duvida, a escolha do candidato: **Aut Caésar, aut nihil**. Ou o Delfim de Itapetininga, ou mais ninguem.

Dentre os quarenta milhões de brasileiros, o sr. Washington Luis Pereira de Souza, senhor de cutelo e baraço, que se suppõe proprietario desta grande fazenda, só vê um individuo, capaz de o succeder com vantagem: o sr. Julio Prestes de Albuquerque, o **trabalhador**, que, a poder de possantes martelladas, demoliu todo o brilhante edificio que as varias gerações de paulistas operosos levantaram, para honra e gloria do Brasil.

Depois de escolhido o candidato, o sr. Washington Luis amarrou a cara, armou-se de um porrete e ficou intratavel. Com elle, declarou:

— E' na madeira.

Ou o sr. Julio Prestes era engulido a secco, sem caretas nem trejeitos, ou, então, o páo ia cantar.

Poder-se-ia applicar, pelo seu aspecto, ao nosso venerando presidente, a expressão famosa de Plutarco, na sua admiravel **Historia Romana**, quando, falando de um notavel capitão, dizia: Elle não ousaria ficar só num quarto, com um espelho nas mãos, porque teria medo da propria imagem. Com effeito, revestido do seu aspecto marcial e truculento, o sr. Washington Luis é aterrador. Mais terrivel, porém, se torna, quando abre o peito em roncos e ameaças.

O sr. Estacio Coimbra, o sr. Vital Soares, o sr. Paulo de Frontin e tantos outros, que andaram conspirando contra o venerando chefe de Estado, amoitaram, receiosos do alarido ominoso, que do Cattete partia. Só o sr. Antonio Carlos, de parceria com os srs. Getulio Vargas e João Pessôa, foram pilhados com a boca na botija, e não puderam recuar mais. Os outros governadores, encolhidos nos seus mucambos, ficaram de longe espiando os effeitos que, sobre as costellas dos tres jacarés, pegados com a boca na botija, teriam as bordoadas vibradas pelo braço forte. E os roncos do Cattete, cada vez mais altos, continuaram a se fazer ouvir. Era uma verdadeira trovoada, prenunciadora de raios e mais raios.

Mas o tempo foi passando; os dias, as semanas e os mezes se succederam, sem que as propaladas intervenções federaes em Minas, no Rio Grande e na Parahyba, fossem além das demissões de pobres funccionarios indefesos e do corte de dinheiro, feita pelos dois bancos officiaes: o do Brasil e o do Estado de São Paulo...

Ha, no Amazonas, um passaro singular — o **jacamim**. Gracioso e delicado, vestido de linda plumagem azul, mesureiro como uma dama, o **jacamim** é dotado de uma curiosa faculdade de ventriloquia. A natureza sabia, abandonando ás margens do grande rio o passaro delicado e indefeso, dotou-o de uma capacidade de rugir quasi egual ao tigre. Assim, os bichos da floresta não se approximam nunca do **jacamim**, porque, antes de o verem, ouvem roncos tão temerosos, que fogem espavoridos.

Eu sei de um roncador, cuja virtude unica reside no papo que Deus lhe deu...

Na sua qualidade de orgão official, onde o sr. presidente da Republica collabora com o seu inconfundivel e luminoso estylo, "O Paiz", de hontem, deitou artigo tranquillizador, desmentindo os boatos de intervenção em Minas. Ainda bem, ainda bem...

Virgilio de Mello Franco

UM TELEGRAMMA DO SENADOR EPITACIO PESSÔA AO SR. OCTACILIO DE ALBUQUERQUE

PARAHYBA, 22 — O sr. Octacilio de Albuquerque, presidente da "Caravana Epitacio Pessôa", que percorreu a zona do **Brejo**, acaba de receber do eminente senador **Epitacio Pessôa**, o seguinte telegramma:

"Parabens pelos triumphos da caravana, devidos ao valor pessoal dos seus membros, e sobretudo á eloquencia e ao prestigio do seu digno chefe. Saudações attenciosas".

Por descuido do pae, uma menina matou, involuntariamente seu irmãozinho

Dolorosa e pungente foi a scena de hontem, desenrolada em uma casa abastada, em Madureira.

O constructor Ariosto Marsullo, que reside, com sua familia, na Estrada Monsenhor Felix, n. 451, tem, entre outros, os filhos de nomes Natal, de cor branca, brasileiro, com 8 annos de edade, e a menina Izia, de 10 annos de edade.

Tendo guardado, dentro de uma caixa de ferramenta, uma pistola de caça, de um tiro só, precisando abrir aquella caixa, o constructor entregou á menina Izia para levar á sua genitora a referida arma.

Em caminho, porém, Izia, sem saber o risco que corria, deu ao gatilho. A arma detonou e a bala foi transfixar o craneo do menino Natal.

Conduzido immediatamente para o Posto de Assistencia do Meyer, no automovel particular n. 3035, o menino Natal veio a fallecer quando era soccorrido.

Como será a inspecção das praças no Asylo de Invalidos da Patria

O sr. ministro da Guerra, declarou que a inspecção das praças incluidas no Asylo de Invalidos da Patria deve ser feita, no proprio Asylo, pelos dois medicos ali em serviço e outro que o director de Saude da Guerra indicar.

Ingeriu creolina, no Jardim da Praça da Republica

Laura Barbosa, casada, de 19 annos, residente á rua Senador Furtado, numero 139, hontem, no Jardim da Praça da Republica, por desgostos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo forte dóse de creolina.

A tresloucada é casada com Euzebio Barbosa e tem tres filhinhos.

Soccorrida pela Assistencia, Laura, em seguida, recolheu-se á residencia.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados á Inspectoria de Vehiculos, para responder pelas irregularidades commettidas, os conductores dos seguintes vehiculos:

OMNIBUS

Excesso de velocidade: 295 — 324.

AUTOMOVEIS

Desobediencia ao signal:

C 159 — C 349 — C 430 — C 4265 — C 4330 — C 4359 — C 4589 — C 6030 — 507 — 3589 — 4010 — 4030 — 4739 — 4929 — 5336 — 6111 — 7890 — 8231 — 8629 — 9003 — 9955 — 10993 — 11003 — 11811 — 11612.

Transitar contra-mão:

C 439 — C 259 — 4673

Passar entre meio fio e bonde:

C 2534 — 313 — 3552 — 5689 — 6213 J414 123456 123456 121 9141 — 12913.

Excesso de velocidade:

C 3290 — 33 — 1071 — 1112 — 1408 — 1494 — 1501 — 2675 — 3115 — 5147 — 3264 — 3589 — 4111 — 4124 — 4561 — 4856 — 7241 — 73335 — 7363 — 7489 — 10575 — 10873 — 10993 — 11961 — 11983 — 12798 — 13000 — 13303.

Interromper o transito:

3143

Estacionar em logar não permittido:

11203 — 11811 — 13393 — 13659

A Companhia Nacional de Petroleo lesado em mais de 45 contos

A secção de Defraudações da 4.ª Delegacia Auxiliar está apurando uma fraude de certo vulto de cuja autoria são accusados os caixeiros vendedores e compradores Humberto Gonçalves e Dulcidio da Costa Lima, empregados da Companhia Nacional de Petroleo, que, por seu director já requereu a abertura do competente inquerito na 3.ª Delagacia Auxiliar.

São accusados aquelles empregados de haverem falsificado pedidos de petroleo que recebiam, majorando-os.

A quantidade certa era fornecida ao freguez e a differença elles vendiam. Assim, por meio de um plano criminoso lesaram os dois a Companhia em mais de 45 contos.

Humberto, que se dizia aviador, principalmente a uma senhora viuva que reside na rua Itapiru' n. 305, pagava de cada vez que voava, 300$000, sómente para atirar flores sobre a casa da sua amada.

Descoberto a marosca, Dulcidio fugiu, sendo porém preso Humberto.

Entre vizinhas

A viuva Paschoalina Sabina, de 34 annos, residente á rua São Luiz Gonzaga, n.º 145, hontem, foi aggredida a páo, por sua vizinha de nome Bertha.

A victima, que recebeu ferimentos na clavicula esquerda, foi soccorrida pela Assistencia, queixando-se, em seguida, á policia do 10.º districto.

Cobrou as contas da empresa e metteu os cobres no bolso

O 4.º delegado auxiliar foi, hontem, procurado por Ataualpa de Azevedo, gerente da Companhia Transportadora Limitada, estabelecida á rua Dom Gerardo, n.º 63, que lhe apresentou queixa contra João de Freitas, ex-empregado daquella empresa, que, tendo sido, apesar disso, incumbido de proceder á cobrança de tres contas, na importancia total de 735$900, se apropriou, indebitamente, desse dinheiro desapparecendo.

Deu-lhe a incumbencia de effectuar semelhante cobrança José Maria da Motta Junior.

Sobre o facto foi aberto inquerito, estando varios investigadores no encalço do criminoso.

A PARTIDA TRIUMPHAL DA CARAVANA DA VICTORIA

(Continuação da 1ª pagina).

Depois de outras considerações, o orador exclama:

— Ide, vós, os triumphadores, e dizei aos nossos irmãos do Norte que a nossa victoria está assignalada nas urnas e que essa victoria ninguem nol-a roubará, porque quando um povo se levanta numa arrancada como esta, nada o detem.

Conclama, a seguir, o sr. Pires Rebello, o governo a respeitar essa victoria, e fal-o em termos energicos.

Por essa altura o orador alludiu que "a revolução é um facto dominante em toda a historia da humanidade", e accrescenta: — "Mais do que um facto; é um direito fundado na justiça, por ser o unico meio ao alcance do povo para se libertar de um máo governo que o opprime e que se desmanda e se degrada como o actual".

Faz, então, o orador, um hymno ao nortista. Refere-se com carinho á Bahia, e termina, pouco depois, sob grande salva de palmas da assistencia.

A VIBRANTE ORAÇÃO DO SR. EPITACIO PESSOA

O sr. Epitacio Pessôa acompanhava o sr. João Pessôa. O illustre brasileiro, a quem o Brasil deve grandes e reaes serviços, ao chegar ao Cáes do Porto foi alvo de uma expressiva manifestação. De todos os cantos e de todos os lados partiam "vivas" ao eminente brasileiro. Depois das palavras do senador Pires Rebello, a massa popular reclama a palavra do sr. Epitacio Pessôa. O povo insiste, acclamando sua excellencia e pedindo para que fale.

O sr. Epitacio Pessôa, então, deante das manifestações que recebeu, produziu a seguinte e vibrante oração, que foi entrecortada de constantes applausos:

Solicitado longa e insistentemente, com acclamações ruidosas, o senador Epitacio Pessôa começa dizendo que para qualquer lado que se volte sente o trepidar de uma enorme vibração. E' um brado incontido pela emancipação da nacionalidade, uma ansia insopitavel pela liberdade politica se alçou do peito ardente de Minas, rebcou pelas coxilhas do Rio Grande, com um impeto irresistivel de coragem e de bravura e foi acordar na Parahyba, hoje abandonada dos seus companheiros historicos e seculares, o éco das suas pugnas fulgentes pela democracia. Esse brado, esse anseio é o toque de reunir das consciencias livres, o grito de guerra de todos os brasileiros que ainda sentem crepitar no seu peito, viva e palpitante, a chamma ardente do patriotismo, do zelo pelos brios e pelo pundonor de sua Patria.

Sente-se, continúa o orador, que a causa liberal vae avassalando todos os espiritos. Mesmo aquelles que se proclamam adeptos da bandeira adversa, não occultam, nas confidencias, as suas sympathias reconditas, as suas preferencias intimas pelos candidatos liberaes. A recepção destes candidatos aqui, em S. Paulo e Minas Geraes, mostrou ainda aos mais incredulos que a vaga da liberdade, cada dia mais entumecida, volumosa e altaneira, vae se espraiando em todas as direcções, inundando todas as consciencias, purificando todos os interesses, arrazando todos os empeços que encontra no seu caminho.

A luta traduziria um bello testemunho de educação civica, escreveria uma pagina fulgurante na historia politica do Brasil, se não fôra a intervenção indebita do governo.

Pretende-se que essa intervenção foi solicitada pelos proprios chefes da Alliança Liberal.

Sophisma, exclama o orador. O que os chefes liberaes solicitaram foi tão sómente a consulta aos Estados sobre determinada candidatura. Feita a consulta e obtida a resposta, findo estava o mandato, e o mandatario tinha que volver ao seu papel de chefe da Nação, de magistrado supremo, de juiz sereno e imparcial, depositario da confiança de todos e, por isto mesmo, obrigado a garantir a todos a liberdade e a verdade do pleito.

Foi isto o que pediram os chefes liberaes, não foi que o mandatario excedesse os poderes da procuração, que o magistrado se constituisse advogado de uma das partes e o juiz claudicasse no desempenho da altissima missão que a Nação lhe confiára: não foi que o governo federal penetrasse tumultuariamente nos Estados dissidentes para cavar nelles dissenções partidarias e partidos ficticios, perturbar-lhe ou desorganizar-lhes os serviços, ameaçar-lhes o credito com as investidas do Banco do Brasil, violar-lhes a correspondencia telegraphica, emittir ou remover funccionarios que nelles bem serviam á causa publica, e outras violencias que desabonam os nossos fóros de povo culto e livre; não foi que as autoridades, sob os olhos tolerantes do governo, descessem ás mesquinharias que tanto escandalizaram a opinião sensata do paiz por occasião da visita dos candidatos liberaes a esta capital e a sua passagem pelo territorio paulista, mesquinharias que nos desmoralizam aos olhos do estrangeiro e deante de todos os espiritos esclarecidos e imparciaes, dando-lhes a impressão de que o Brasil não está sendo governado á altura de sua cultura juridica e democratica.

Que as caravanas que ora partem para o norte, conclue o orador, façam sentir aos elementos divergentes do norte, que, assim como seria loucura tentar deter no seu curso majestoso a torrente dominadora do rio-mar, deante da qual o proprio oceano se retrahe, assim seria prova de insania querer parar a Nação na sua marcha ascensional para a liberdade.

Que as caravanas que ora seguem para o nordeste, para o nordeste a quem o orador votou todos os affectos de sua alma de filho daquella zona infeliz e todas as preoccupações e cuidados de homem publico; para o nordeste, mirrado e resequido, cuja séde o orador tentou dessalterar, pobre e olvidado, cujo futuro de bem estar e grandeza constituiu um dos sonhos mais caros do seu governo; para o nordeste, por amor de quem nunca mediu sacrificios, nem mesmo o da sua reputação pessoal, largo tempo lançada como pasto á voracidade insaciavel de mercadorias desprezíveis, cuja venalidade recusou satisfazer e que tudo sacrificam á gana do dinheiro, menos a honra porque não a possuem, para o nordeste, a quem, se lhe fosse licito dirigir uma supplica, seria que suffragasse com ardor e enthusiasmo os candidatos liberaes, em cuja personalidade e em cuja palavra podemos confiar para a solução do nosso problema secular; que as caravanas que se destinam ao nordeste façam sentir aos divergentes de lá que o Brasil, o Brasil da Independencia e da Abolição, o Brasil de mais de um seculo de instituições democraticas e mais de quarenta annos de Republica, conquistas estas para as quaes o nordeste nunca deixou de concorrer com o seu braço e o seu sangue, que o Brasil, nesta phase da evolução civica da Humanidade, não póde consentir que o despojem de direitos e prerogativas que são inherentes á sua personalidade politica, e se alguem, bastante ousado e temerario, tentar esse esbulho, terá, afinal, que ceder á força irresistivel das reivindicações nacionaes.

(O discurso foi interrompido a cada instante, por acclamações delirantes e terminou debaixo de formidavel ovação).

A PALAVRA DO FUTURO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Depois das eloquentes e vibrantes palavras do sr. Epitacio Pessôa, o sr. João Pessôa encaminhou-se para bordo.

Em meio do caminho teve s. ex. que **pósar** para os photographos. O povo então, aproveitando aquelle momento, pede para que o illustre presidente parahybano fale.

O sr. João Pessôa produz um magnifico e rapido discurso. Disse, s. ex. que partia para lutar, com dignidade e decisão civica, por um Brasil melhor.

Lutar — affirma s. ex. — por um Brasil que não mais sentisse vergonha deante das demais nações democraticas.

Entre applausos delirantes do povo, conclue:

— Povo carioca, sentinella, guarda avançada, columna mestra da Alliança Liberal, a vós confio a defesa do nosso direito, do direito da Nação, certo de que a nossa victoria será certa".

As ultimas palavras do candidato da Nação, á vice-presidencia, foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

A BORDO DO "ORANIA"

Dirigindo-se para bordo do "Orania", o sr. João Pessôa, que vinha em companhia do sr. Epitacio Pessôa e seguido por uma formidavel massa popular, foi alvo de grandes manifestações por parte dos membros da caravana e das pessoas que se encontravam a bordo.

Os srs. Affonso Penna Junior e alguns membros da Alliança, que estavam no Cáes aguardando a chegada do sr. João Pessôa, abraçaram o illustre brasileiro.

Do convés do "Orania" partiram innumeros vivas e uma salva de palmas saudou a entrada de s. ex. a bordo. O sr. João Pessôa foi abraçado por todos os presentes.

A massa popular que estacionava no Cáes em frente ao navio acclamava delirantemente os membros da Caravana.

Ouviam-se vivas aos srs. João Neves, Baptista Luzardo, Augusto de Lima e outros proceres.

O povo exigia a presença do sr. João Neves.

PALAVRAS DO LEADER GAUCHO

O brilhante leader gaucho sr. João Neves falou da amurada do "Orania". S. ex. produziu um curto discurso.

— Adeus, cariocas, sustentaculos da Alliança Liberal. Até á volta e até á victoria".

O povo applaudi-o freneticamente. E, logo, começou a reclamar a palavra do sr. Augusto de Lima.

A PALAVRA DE MINAS

O sr. Augusto de Lima, tambem da amurada do "Orania", dirigiu-se, vibrante, á multidão.

— Nós vamos levar ao povo septentrional o exemplo de ardor patriotico de que sempre destes provas, nos vossos arroubos de altivez e de rebeldia magnificas. Viva o Brasil unido".

EM NOME DO CLERO MINEIRO

O conego Marcos Penna falou depois. Disse que era como filho de Minas que lá estava, e filho da terra de Bernardo de Vasconcellos, de João Pinheiro, de Affonso Penna. Ia ao Nordeste cheio de fé, de coragem, de confiança na victoria. Ella não nos será arrebatada, porque, antes de perdel-a, nós teremos perdido a propria vida. Vamos levar aos opprimidos, a garantia de que, se elles nos ajudar, havemos de fazer vingarem no Brasil os principios de Nilo Peçanha, que são os principios do nosso evangelho republicano.

FALA O SR. BRUNO LOBO

O orador seguinte foi o sr. Bruno Lobo, que disse:

— Povo carioca. Estamos em plena luta. Havemos de vencer com honra. Pelo voto ou pelas armas, implantaremos, no Brasil, o regimen verdadeiro da liberdade. Ao povo carioca é que confiamos o reconhecimento das eleições de primeiro de março. A victoria será nossa.

PALAVRAS DO SR. RAUL BITTENCOURT

Seguiu-se com a palavra o sr. Raul Bittencourt. O joven politico gaucho fez um discurso brilhante.

— E' o Brasil que vibra na Alliança Liberal. O epilogo desta campanha não será a 15 de novembro; o epilogo só teremos com a prosperidade e grandeza do Brasil, depois que Getulio Vargas tiver governado. Attentae nisto: o Brasil é, hoje a propria patria do liberalismo.

FALA O SR. BAPTISTA LUZARDO

Ainda falou o sr. Baptista Luzardo, agitando o seu lenço vermelho, entre applausos brilhantissimos.

Disse que o seu adeus seria com affirmação de que a sua linguagem, nesta jornada ao nordeste, havia de ser a de sempre: a linguagem do dessassombro e da fé dos que querem a regeneração da Republica, dentro da lei, se os dictadores permittissem, ou fóra della, se elles nos levassem até lá...

A massa ovacionou prolongadamente o leader libertador.

FALA O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Por ultimo, o sr. João Carlos Machado, deputado republicano gaucho, proferiu um pequeno discurso. Affirmou que todos os arreganhos do poder não conseguiram intimidar a Alliança Liberal, que está alicerçada na opinião collectiva do paiz.

— Somos os homens que desfraldaram uma bandeira que cairá jamais, porque tambem a sustentam as vossas mãos vigorosas. A victoria não tarda!

A PARTIDA

O "Orania" déra o ultimo signal e, pouco a pouco, se afastou do caes, onde o povo continuava ovacionando os proceres da Alliança Liberal.

VIVAS A' PARAHYBA E AO DEPUTADO SIMÕES LOPES

Em seu enthusiasmo, o povo carioca que compareceu ao Caes Mauá, não se cansou de vivar os nomes dos proceres liberaes.

Agitando chapéos, populares ali agglomerados, applaudiram tambem, demoradamente o deputado Simões Lopes, ora preso no quartel do Policia Militar.

O Estado da Parahyba foi, tambem, alvo de prolongadas acclamações.

LENÇOS VERMELHOS

Houve um instante em que a massa popular vibrou unisona. Foi quando o conego Penna, representante mineiro á Caravana Liberal, appareceu na amurada do navio agitando um lenço vermelho.

O prelado mineiro foi alvo de duradouros e significativos applausos da multidão.

RADIOGRAMMAS AOS SRS. GETULIO VARGAS E ANTONIO CARLOS

A Caravana combinou que, quando o "Orania" transpuzesse a barra, fosse enviado um longo radiogramma aos srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos. Esses radiogrammas foram redigidos pelo sr. Augusto de Lima e assignados por todos os membros da Caravana.

"O Brasil, nesta phase da evolução civica da Humanidade, não póde consentir que o despojem de direitos e prerogativas que são inherentes á sua personalidade politica, e se alguem, bastante ousado e temerario, tentar esse esbulho, terá, afinal, que ceder á força irresistivel das reivindicações nacionaes"

(Palavras do vibrante discurso do senador Epitacio Pessôa)

FALLECEU O SENADOR HENRIQUE DINIZ

O Estado de Minas perde um dos seus filhos mais dignos

O SENADOR MINEIRO FOI VICTIMADO POR UMA SYNCOPE CARDIACA

Desappareceu, hontem, o senador federal Henrique Augusto de Oliveira Diniz, e, com sua morte, perde o paiz um dos seus mais brilhantes politicos, e Minas um de seus filhos illustres.

Vulto eminente no scenario politico,

Senador Henrique Diniz

tendo desempenhado sempre, com raro successo, os innumeros e altos cargos publicos de que foi investido, como tambem os mandatos que lhe foram confiados pelo povo de sua terra natal, afim de representa-o no Congresso Nacional, o senador Henrique Diniz desapparece em plena actividade parlamentar.

O primeiro discurso da actual campanha politica, definindo a posição de Minas, foi por s. ex. pronunciado no Senado Federal, mostrando que estava aberta a luta de opposição ás candidaturas officiaes para a presidencia e vice-presidencia da Republica, no quadriennio futuro.

Varios cargos desempenhou o distincto politico, que ora deixa uma lacuna enorme no seio do nosso paiz, tendo sido s. ex. senador estadual por longos annos, em Minas Geraes, depois presidente da Camara Municipal de Barbacena, lente fundador do Gymnasio Mineiro da mesma cidade, e muitos outros cargos no ciclo de seu Estado.

Em seguida, continuando victorioso em sua longa vida de acção, foi director da Caixa de Conversão, no governo do sr. Affonso Penna, e, por mais de uma vez, director do Banco do Brasil, sempre se distinguindo pela honestidade com que desempenhou esses altos cargos.

A morte veio arrebatar o senador Henrique Diniz, antigo propagandista da Republica, ainda concorrendo para a vida politica do paiz, tendo terminado, no entanto, agora, o seu mandato de senador federal.

O "DIARIO CARIOCA" VISITA A FAMILIA DO ILLUSTRE EXTINTO

Assim que tivemos conhecimento do fallecimento do senador Henrique Diniz, dirigimo-nos á sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana, 52, onde fomos apresentar os pesames do nosso jornal, á familia do extinto.

Recebidos com a maior distincção e cortezia pelo sr. Antonio Carlos Lafayette, genro do senador mineiro, soubemos que desde dezembro se achava enfermo o illustre parlamentar, o qual foi victimado por syncope cardiaca.

Eram seus medicos assistentes os srs. Joaquim Nicoláo e Pedro da Cunha.

Falleceu o sr. Henrique Diniz na avançada edade de 65 annos, tendo se dado o passamento, hontem, ás 19 horas.

Deixa s. ex. viuva, d. Olga Tolentina Oliveira Diniz e filhos: d. Maria Hilda Diniz, casada com o sr. Antonio Carlos Lafeyette, curador de Accidentes do Trabalho; e mais Henrique Octavio, Beatriz e o menor José Francisco.

Era irmão do desembargador Alberto Diniz, ex-governador do Territorio do Acre.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da residencia acima referida, para o cemiterio de São João Baptista.

A policia conseguiu descobriu os autores do assassinio de um desconhecido, no Mangue

Conforme já foi por nós noticiado, na edição de terça-feira ultima, na rua Pinto de Azevedo, na madrugada do domingo anterior, foi assassinado, a tiros, por praças do Exercito, um individuo desconhecido, de cor preta, apparentando 35 annos de edade. Os criminosos conseguiram fugir após o crime.

A policia poz-se em pesquizas e os investigadores Isolino e Nogueira, estando na "Pensão da Alexandrina", á rua do Carmo, ouviram a palestra do rancheiro do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, que falava sobre aquelle crime, ficaram á espreita e, em seguida, prenderam-no, conduzindo-o para a Delegacia do 9º Districto, onde o mesmo relatou o facto, indicando os seus autores, que são os soldados de nome Gilberto Corrêa Lima e Firmino Ovidio de Souza.

Presos estes, confessaram, então, o crime, attribuindo, cada qual a culpa ao companheiro.

Falta, agora, a identidade da infeliz victima.

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

HOJE	TERÇA-FEIRA
30:000$000	25:000$000
Inteiro, 2$400 — Terço, $800	Inteiro, 1$600 — Meio, $800

SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO

50:000$000

INTEIRO, 4$000 — QUINTO, $800

Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499 — NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

O SR. ADOLPHO KONDER NOMEIA DELEGADOS MILITARES PARA OS NUCLEOS ALLIANCISTAS

FLORIANOPOLIS, 23 — Acabam de ser nomeados delegados militares para os municipios de Itajahy, Camborin, Brusque e Bom Retiro, fortes nucleos alliancistas.

Na enfermaria "Santo Antonio" do Hospital N. S. da Saude, uma infeliz enferma assassinada pelo noivo

COMO SE DESENROLOU O CRIME

O quadro que se descortina numa enfermaria de um hospital é dos mais emocionantes. Gemidos lacinantes e supplicas de toda a ordem. As pobres victimas, os infelizes que soffrem passam os dias em agonia, uns sonhando com o prompto restabelecimento e outros, os descrentes pedindo que os seus dias se abreviem para lenitivos dos atrozes padecimentos.

Na enfermaria "Santo Antonio", do tradicional Hospital Nossa Senhora da Saude, a scena que ali se desenrolou na tarde de hontem, era perfeitamente identica a que acima reproduzimos.

Apenas, uma ligeira modificação se notava em alguns dos enfermos ali recolhidos. Dia que era de visitação, os que se encontravam em convalescença, os que alimentavam a esperança de cura, tinham certa alegria, por verem junto de si, junto de seu leito de dôr, os parentes, as pessoas amigas que os iam confortar ou levar votos de prompto restabelecimento.

Entre os enfermos, da alludida enfermaria estava a joven Iracy Esteves, de 16 annos de edade, orphã de paes, residente á rua Freire Lobo n. 2, na Circular da Penha.

Iracy, ha dias foi mordida por um gato hydrophobo. Da dentada do felino resultou uma ulcera, que tomou caracter grave. Sem recursos para o tratamento a joven recolheu-se ao Hospital Nossa Senhora da Saude, sendo internada na enfermaria "Santo Antonio".

Noiva que era de João Alves Faria, empregado da Confeitaria Paschoal, a joven Iracy, nos dias convencionaes recebia a visita do eleito do seu coração, o qual se mostrava muito interessado pelo seu prompto restabelecimento.

A joven, não escondeu aos seus companheiros de soffrimentos, a sua gratidão e satisfação pelo proceder do noivo.

Ha um mez mais ou menos, aquella alegria, a satisfação que a animava, desappareceram.

Alves Faria, ausentara-se.

Abandonara por completo a noiva no catre do hospital.

Isso fez com que Iracy tomasse a resolução de terminar com o compromisso assumido com Faria.

Na quinta-feira ultima, Alves Faria, appareceu novamente na enfermaria "Santo Antonio", ia em visitação á noiva.

Foi mal recebido. A moça indignada como estava exprobou-lhe o procedimento e prohibiu-lhe de voltar ao hospital.

Alves Faria retirou-se e Iracy, a sua saida disse para sua companheira de enfermaria: Idalina Hardy de Souza, que não mais se casaria com Faria.

Passaram-se os dias. Hontem, dia de visitação, foi levar conforto a Iracy, sua conhecida Alzira Esteves, residente á rua Braz de Pinna n. 362, casada com Ladisláo Esteves e irmã de Alves Faria.

As duas conversavam animadamente, quando inesperadamente appareceu na enfermaria Alves Faria.

Sem ser visto pelas duas moças Alves Faria, encaminhou-se para o leito de Iracy, uma vez junto do mesmo saccou de um revolver e desfechou contra a infeliz tres tiros.

Attingida nas costas, Iracy caiu de bruços e rolou desamparada para o sólo.

O panico que se fez na enfermaria foi indescriptivel.

Aproveitando-se da confusão estabelecida, Alves Faria levou o cano da arma á altura do ouvido e simulando um suicidio, deu dedo ao gatilho por duas vezes. Os tiros partiram e os projectis o attingiram apenas de raspão.

Já a esse tempo, o soldado n. 365, do 2.º Batalhão da Policia Militar, que tambem se encontrava no Hospital, visitando um doente, correu ao encontro do criminoso, já o achando seguro pelo enfermeiro Ladislau.

A infeliz Iracy, poucos minutos teve de vida, vindo a fallecer na mesma posição em que tombou.

O commissario Vital, de serviço na delegacia do 8.º Districto, tendo sciencia do occorrido, immediatamente partiu para o Hospital, tornando effectiva a voz de prisão dada ao criminoso e providenciando para a remoção do cadaver da infeliz joven para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Alves Faria, foi conduzido para a delegacia da rua Barão de São Felix, onde foi autuado em flagrante.

Em poder do criminoso foi apprehendida pela policia a seguinte carta:

"Mortos para a vida. Rio, 23 de janeiro de 1930. Peço não culpar ninguem, nem meu futuro cunhado, nem a madrinha de minha noiva.

Faz hoje oito dias que eu andava com vontade de praticar um drama com o titulo de um dos ultimos dramas de Pola Negri, "Mortos para a vida".

Nunca, gostei de armas, mas sabendo que meu cunhado tinha um revolver guardado em seu quarto e que estava ausente, no trabalho, aproveitei a occasião.

Pedi á senhora delle permissão para trocar de calças ali e, assim, fiquei com o revolver para praticar o meu miseravel drama. — (a) **João Alves Faria**".

Roubou e foi condemnado

O juiz da 7ª vara civel condemnou a 6 mezes de prisão e 5 °|° de multa ao accusado Manoel Craveiros que em 14 de maio de 1928 roubou uns animaes em Campo Grande, avaliados em 675$000.

Foi, no entanto, julgada prescripta a acção.

Atropelou, matou e foi absolvido

O juiz da 7ª vara criminal absolveu, por não ter sido provada a denuncia contra José Barbosa que em 28 de outubro de 1927, guiando o auto-caminhão numero 7.789 atropelou e matou um individuo.

O PRINCIPE DE GALLES VAE VIAJAR INCOGNITO

TRES MIL CASOS FATAES NA ULTIMA QUINZENA

TEHERAN, 23 — A epidemia de escarlatina continua, em Tabriz, grassando violentamente, tendo sido, só na ultima quinzena verificados tres mil casos fataes.

TODOS ESSES EXPEDIENTES SÃO INUTEIS...

FLORIANOPOLIS, 23 — O escrivão do districto de Taguaruna recusou-se a reconhecer as firmas dos officios de indicação dos mesarios, afim de evitar que a Alliança Liberal constituisse mesas, alli.

Um desconhecido com o craneo fracturado sob as rodas de um automovel

Um automovel que corria hontem pela rua Frei Caneca, em frente á casa n. 559, atropelou um individuo desconhecido, de cor branca, apparentando 45 annos de edade, trajando paletot e calça de casemira pretos, camisa e collarinho brancos, gravata de fantasia e calçava sapatos marron, com sola de borracha.

O infeliz, que soffreu fractura da base do craneo, em estado de shock, foi removido para o Posto Central de Assistencia, em ambulancia, sendo internado no Hospital de Prompto Soccorro, após os curativos de urgencia.

Accommettido de um mal subito, falleceu quando era removido para a Assistencia

Eustachio José Durães, brasileiro, com 42 annos de edade, casado, carregador n. 27, do Lloyd Brasileiro, residente na estação de Madureira, em casa de rua e numero ignorados, hontem, á noite, quando passava pela rua Visconde de Ouro Preto, foi accommettido de um mal subito, sendo recolhido a uma pharmacia, que tem o numero 84, onde o apanhou uma ambulancia da Assistencia.

Em trajecto para o Posto Central, o infeliz veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por uma alavanca á bordo do navio em que trabalhava

José Melchiades dos Santos, brasileiro, com 36 annos de edade, casado, estivador, residente na rua da Gamboa n. 55, hontem á noite, quando trabalhava á bordo de um navio que se achava atracado no armazem 16 do Caes do Porto, foi colhido por uma alavanca, soffrendo em consequencia, forte contusão no abdomen.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, o ferido foi internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

Colhido por um automovel

Na avenida Passos, esquina da rua Luiz de Camões, hontem, Mario Vianna, de 15 annos, residente á rua Hawai n. 28, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se em seguida, á residencia.

Em vertiginosa carreira atropelou e matou

O juiz da 2ª vara criminal condemnou o individuo Antonio Silva que dirigindo um auto-caminhão, em vertiginosa carreira, na estação Amorim, no dia 17 de agosto de 1929, atropelou e matou um individuo.

O accusado não estava habilitado devidamente pela Inspectoria de Vehiculos e ainda ameaçou a testemunha do accidente.

A pena imposta foi de um anno e um mez de prisão.

Lesou os socios e foi condemnado a 1 anno e 1 mez de prisão

O juiz da 2ª vara criminal condemnou a um anno e um mez de prisão e mais a multa, o individuo Carlos Soller que tendo constituido uma sociedade lesou seus socios na quantia de 8:693$000.

Está presa a mulher do mecanico que assassinou, ha mezes, um rapaz na rua Pedro Americo

Ha mais ou menos seis mezes que, na esquina das ruas Bento Lisboa com Pedro Americo, o mecanico Domingos Baptista Gonçalves e sua esposa, a senhora Olga Baptista Gonçalves, viajando ambos na baratinha cinzenta n. 8260, de propriedade de Renato Ferreira Soares, se encontrou com o joven Arthur Pitucchi, que então vinha saindo de casa de seus velhos paes, na rua Bento Lisboa n. 79, casa 9, onde fôra almoçar.

Domingos, que dirigia aquella baratinha que lhe fôra confiada para concertar, após breves palavras sacou de uma arma de fogo e desfechou varios tiros contra Pitucchi.

Dos cinco tiros desfechados, quatro se perderam e um só projectil, o ultimo, attingiu a victima, que falleceu horas depois no Hospital de Prompto Soccorro.

Os criminosos, como se sabe, fugiram, occultando-se em logar ignorado e não sabido.

O inquerito foi feito e o delegado do 6.º Districto apresentou sobre a conveniencia de ser decretada a prisão preventiva do accusado e sua esposa.

O juiz da 4.ª Pretoria Criminal concedeu a medida, e os mandados foram enviados para a secção de Capturas. Recommendadas da 4.ª Delegacia Auxiliar.

Hontem, á tarde, a senhora Olga Gonçalves foi encontrada no centro da cidade por investigadores daquella secção, sendo presa e recolhida á Casa de Detenção.

O marido, é de presumir, não tardará a ser preso.

OS GRANDES PROBLEMAS POPULARES

A CARNE

Falam o proprietario do Matadouro da Penha e um marchante conhecedor do assumpto

O CENTRO POLITICO DO SR. CEZARIO DE MELLO DESMORALIZOU O COURO DE BOI EM TODOS OS MERCADOS ESTRANGEIROS, FAZENDO-O BAIXAR DE 90$000 PARA 30$000

Carne a 2$400 o kilo! E a melhor é comida pelos estrangeiros

Concluido que foi o nosso estudo sobre o problema do peixe, problema esse que estudámos exaustivamente, e onde demonstramos que não é nas feiras-livres que o povo deve procurar o peixe barato, mas no Mercado, entramos hoje, a tratar de um artigo de primeira necessidade, e que hoje attinge ás proporções de ouro.

Hoje tratamos da momentosa questão da carne. Não podendo o jornalista ser douto em tudo e conhecedor profundo de tudo, carece, quando compenetrado de sua alta missão, e desejoso apenas de elucidar a verdade, ouvir aos especialistas para, aquilatando do que elles dizem, sentem e pensam, tirar, então, as suas conclusões logicas.

E, nesse proposito, fomos procurar o sr. Francisco Vieira Goulart, antigo marchante, proprietario do Matadouro da Penha, e de varios açougues desta cidade.

O sr. Goulart é um homem independente, probo e sincero, e, portanto, a sua palavra se impunha.

OUVINDO O SR. GOULART

Eis quanto nos disse, hontem, em seus escriptorios, á Avenida Rio Branco, 109, o sr. Francisco Vieira Goulart:

— Verdadeiramente, a carne não está cara. Em relação a outras partes do mundo, o Rio de Janeiro ainda come carne bôa e barata. Todavia, é forçoso assignalar um conjunto de circumstancias que se integram para tornar cara a carne.

Ha 40 annos, quando vim para o Brasil, entrei a trabalhar tres mezes de graça em uma casa e ao fim desse tempo passei a ganhar 30$000 mensaes.

Hoje, um vassoura entra para uma casa percebendo no minimo 300$000 mensaes.

Os alugueis de hoje são phantasticos. Além disso, naquelle tempo, não havia as luvas, que hoje sobem a dezenas de contos.

Os impostos sobem anno a anno. Os fretes têm coisas mirabolantes.

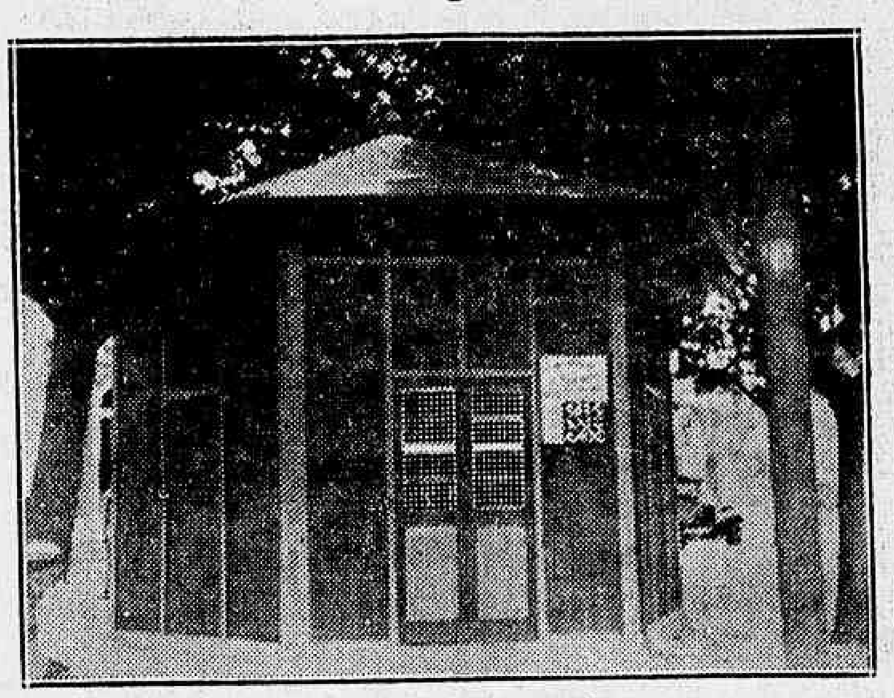
Agora mesmo, está se dando um caso digno de registro. Ha pouco, despachei 61 bezerros e paguei na E. F. Central do Brasil 447$300.

Agora quiz despachar os mesmos 61 bezerros para o mesmo ponto e a mesma estrada cobrou-me 1:489$300.

Isso quer dizer que a Estrada de Ferro não poderá ver mais bezerros meus. De hoje em deante, elles viajarão a pé, pois, a ter que pagar essa exorbitancia, pagaria mais de fretes do que do custo dos mesmos.

Como vê, o povo é que tem que pagar tudo isso.

Além do mais, a verdade é que comemos muita carne. Augmenta consideravelmente, anno á anno, o consumo de carne na cidade. E, para dar uma idéa do que isso representa, basta dizer que, afóra as carnes brancas, o Rio come diariamente cerca de 200 mil kilos de carne ou sejam 800 bois de 250 kilos, diarios.



Um açougue de emergencia

A CRISE E' NEGRA

Por cima atravessamos uma epoca excepcional de crise. Ha retraimento absoluto de negocios. O dinheiro desappareceu da circulação. Não ha credito. Não ha confiança. E como sabe todos esses negocios são feitos a dinheiro. Não ha falta de gado.

O gado existe e bastante, mas no sertão. E' preciso ir lá buscal-o. Compral-o. Pagal-o e trazel-o para as envernadas, para a engorda. Mas para isso urge que haja dinheiro.

Gritam contra a exportação. E' certo que ella é fabulosa. Mas que quer? O café caiu. Se restringirmos a exportação das carnes congeladas deixaremos tambem de receber ouro e isso é um prejuizo economico.

Além disso é preciso confessar que os couros brasileiros em 1928 alcançaram nos mercados estrangeiros 80$ e 90$ e hoje não alcançam mais de 30$ e 40$000.

E apertando-nos a mão despedimo-nos do sr. Goulart para ouvir entre entendido no assumpto.

COMO O SR. ENE'AS ENCARA A QUESTÃO

O CENTRO POLITICO DO SR. CEZARIO DE MELLO DESMORALIZOU O COURO DE BOI NO ESTRANGEIRO

O sr. Enéas é um marchante estudioso e que não tem papas na lingua. Diz o que sente e pensa sem rebuços. E ahi vae o que nos disse de sensato, justo e esclarecedor:

— A carne está assim cara devido á exportação não estar regulamentada. Ha balburdia, desequilibrio na exportação que afinal — essa é a verdade — não nos dá o que devia dar e não compensa os sacrificios do povo que poderia comer melhor.

As carnes argentinas alcançam preços muito melhores e tambem o seu gado é seleccionado. As raças finas são as de exportação. Nós aqui pegamos o que julgamos melhor e exportamos a preço baixo para ficar com o que é peor para o consumo. Não cuidamos do gado, dos pastos e da educação do criador. Esperamos tudo da natureza e tudo gira sob o regimen do empirismo.

Os nossos pastos são sujos. Nosso gado é o Caracú e o Zebú. O carrapato estraga o couro e faz emmagrecer o gado.

O governo tem gasto um dinheirão com banheiros carrapaticidas mas não se faz isso direito. O nosso gado vive pelas serras e ha até rebanhos que não têm dono.

A Argentina traz os seus rebanhos *a manu* e cuida do gado e da raça, dos pastos e das molestias. Para dizer o que é o serviço na Argentina basta citar que uma companhia querendo experimentar fornecer gado á Argentina, mandou de Matto Grosso 800 cabeças de bovinos.

Pois esse gado soffreu 5 quarentenas e entrou, antes de entrar na Argentina, em 5 banheiros carrapaticidas.

Além disso o matadouro de Santa Cruz incumbiu-se de desmoralizar no estrangeiro o couro do gado carioca. O couro hoje não vale nada por causa do modo porque trabalhavam no Matadouro Municipal.

Entregamos o gado vivo numa parte. Pagamos 25$500 por cabeça e recebemos noutra que nos entregam. E não temos o menor direito de reclamar. Ninguem attende. Todos são politicos, são funccionarios. E o couro vinha todo escangalhado e como fosse assim mesmo exportado, isso criou-lhe a ruina nos mercados estrangeiros.

O couro do Rio não dá no estrangeiro mais de 30$, ao passo que os do Estado do Rio e de São Paulo, dão muito mais.

Sou, pois, pela regulamentação da exportação e pela cultura do nosso criador. Elle precisa estar ao par da technica moderna, dos methodos aperfeiçoados. A Argentina tem menos gado do que nós e menor consumo, mas na época certa cada criador vende os rebanhos gordos, porque sabe que vae receber tambem outros para engordar. Nós enrustimos o gado, escondemos os rebanhos, para esperar melhor preço.

E isso porque o nosso gado é quasi selvagem. Vive pelas serras e nos sertões, e é só ir apanhal-o.

Esse, meu ponto de vista.

TERRIVEL EPIDEMIA DE ESCARLATINA EM TABRIZ

LISBOA, 23 — De passagem para a Africa do Sul, o principe de Galles passará incognito por Moçambique, a 5 de fevereiro proximo, a bordo do paquete "Mosada".

DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES

Enterrou-se hontem o dr. Joaquim da Silva Gomes. O illustre extincto era major medico reformado do Exercito. Pela sua cultura, pelas suas qualidades superiores de intelligencia e de caracter, era figura de real destaque na sciencia brasileira. Conhecedor profundo das humanidades, era, além de medico de notavel saber, um professor de grande merecimento. Da sua cadeira, no Collegio Militar, onde leccionava o latim, com rara proficiencia, muitas gerações receberam as suas preciosas lições e tiveram um exemplo de raras virtudes.

O dr. Joaquim da Silva Gomes era, além de tudo, o medico dos pobres, a quem tratava com grande dedicação e carinho.

Era, o dr. Silva Gomes, padrinho de baptismo do general Luiz Carlos Prestes.

Ao seu enterramento compareceram innumeras pessoas e sobre o seu caixão foi depositada grande quantidade de coroas, preito de saudades e gratidão de quantos receberam, do illustre morto, favores e ensinamentos.

União Mutuaria dos Empregados da Fabrica de Polvora da Estrella

Recebemos:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — Tenho a honra de communicar a v. ex., de ordem do sr. presidente, que, esta sociedade elegeu, em assembléa geral ordinaria, realizada a 10 do corrente, a sua nova directoria, que terá de dirigir os seus destinos durante o corrente anno, a qual foi empossada a 16, tudo do corrente mez, e assim constituida: Manoel Pacheco da Silva, presidente; Gastão de Mello Pereira e Castro, 1º secretario; Armando Coutinho, 2º secretario; Agenor da Silva Chaves, 1º thesoureiro; e Gervasio Julio de Souza, 2º thesoureiro. — Saude e fraternidade. — (a) Gastão de Mello Pereira e Castro, 1º secretario."

Exposição de Arte

Abre-se hoje, á avenida Rio Branco, n. 167, no edificio da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, uma exposição de arte que reune obras adquiridas em algumas das melhores collecções portuguezas.

Na notavel mostra, pódem ser admoradas, entre outras obras dignas de apreço, uma enorme collecção de gravuras historicas, desde D. João VI até ao segundo Imperio, pinturas a oleo de figuras eminentes da Historia de Portugal e do Brasil, quadros e manchas de pintores como Souza Pinto, Velloso Salgado, Augusto de Mello, Carlos Reis, Pedro Alexandrino, Alfredo Keil, etc., ricos objectos em prata portugueza do seculo XVIII, moveis coloniaes de imponente vulto, porcellanas e tecidos.

A exposição estará aberta todos os dias uteis, tendo os collecionadores da nossa capital uma opportunidade rara para enriquecerem as suas collecções.

Solicitações do ministro da Guerra ao seu collega da pasta da Fazenda

O sr. ministro da Guerra solicitou, de seu collega da pasta da Fazenda, o pagamento das quantias de 1:400$, ao capitão Edgard Facó; 222$222, ao capitão pharmaceutico Bernardo Cysneiros da Costa Reis, e 440$000, ao major honorario João da Silva Leal.

Outras determinações do ministro da Guerra

O sr. ministro da Guerra approvou a tabella de distribuição de fardamento ao pessoal da maruja das fortalezas e estabelecimentos do ministerio da guerra, a titulo provisorio.

O 1º tenente André Puccini foi dispensado das funcções de ajudante de ordens do commandante da 1ª divisão de cavallaria, a pedido.

Colhido por um automovel na Avenida Mem de Sá

Foi colhido, hontem, á noite, por um automovel que corria pela Avenida Mem de Sá, bem em frente á casa numero 30, Belmiro Corrêa Teixeira, brasileiro, com 40 annos de edade, solteiro, empregado publico, residente na rua Moraes e Valle, n.º 136.

O infeliz, que soffreu um ferimento na cabeça e escoriações no thorax e em ambos os braços, recolheu-se á sua residencia, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia.

AS CANDIDATURAS LIBERAES

O comicio hontem effectuado no Andarahy, por convocação do sr. Salles Filho, constituiu mais um immenso triumpho

O DEPUTADO CARIOCA E O INTENDENTE J. J. SEABRA DELIRANTEMENTE APPLAUDIDOS PELA MULTIDÃO

Realizou-se hontem, no Andarahy, conforme fôra annunciado, ás 5 horas da tarde, o comicio convocado pelo deputado Salles Filho, perante immensa multidão, composta de operarios da Fabrica America Fabril, daquella localidade.

Sr. J. J. Seabra

O PRIMEIRO ORADOR

Para dar inicio ao comicio, assumiu á tribuna o conhecido advogado sr. Rodrigues Neves, que, em palavras vibrantes, fez o elogio do deputado Salles Filho, quer como politico, honesto e cumpridor dos seus deveres, quer como tribuno ardoroso que, na Camara dos Deputados pela sua cultura, pela sua palavra, conquistou logar de destaque entre os seus pares.

O sr. Rodrigues Neves, que era a todo momento interrompido pelos calorosos applausos da assistencia, teve a opportunidade de mais uma vez hypothecar a sua integral solidariedade ao deputado Salles Filho, reiterando, assim, o que já havia feito pela imprensa, em virtude de reconhecer no brilhante parlamentar uma das maiores figuras da Camara dos Deputados, a quem muito deve o altivo e independente eleitorado do Districto Federal.

As ultimas palavras do sr. Rodrigues Neves foram abafadas por estrepitosas acclamações.

FALA J. J. SEABRA

Logo que ascendeu á tribuna o velho republicano J. J. Seabra, a massa popular acclamou-o durante alguns segundos. Orador empolgante que é, fez vibrar a alma da multidão.

Sempre inflammado, verberou as violencias do governo actual, teve as mais acres censuras para os homens do governo, que pretendem fazer da curul presidencial um feudo seu, e que desrespeitam acintosamente aos olhos de toda a Nação os mais sagrados direitos do povo.

Passa s. ex. a fazer o elogio da pessôa e da vida publica do deputado Salles Filho, a quem tece os maiores encomios, não só pela attitude que vem assumindo no actual momento politico, como tambem pela carreira brilhante de politico operoso, para quem os direitos e os interesses do povo, constituem uma bandeira.

Ao deixar a tribuna, o sr. J. J. Seabra foi mais uma vez alvo das mais estrepitosas acclamações da multidão.

DISCURSO DO DEPUTADO SALLES FILHO

O sr. Salles Filho começa dizendo sentir-se feliz por poder dirigir-se áquella numerosissima multidão de trabalhadores exactamente quando ella acaba de terminar o labor diario.

Por essa mesma razão será breve, não retardando muito o repouso a que tem tanto direito.

Quiz falar aos operarios daquella fabrica, onde conta innumeros amigos e correligionarios, não apenas com o fim de pedir-lhes o apoio para a sua candidatura e para a do sr. J. J. Seabra a senador mais egualmente para solicitar das classes trabalhadoras que se associem ao grande movimento liberal que desperta, para a luta, o Brasil inteiro.

A escolha do futuro presidente da Republica envolve para o paiz, no actual momento, um problema da maior significação e que affecta, nos proprios alicerces, toda a estructura nacional.

Como ficar a margem dessa contenda, como pretende fazer criminosamente o Partido Democratico, só porque na corrente popular figuram alguns nomes condemnados pela opinião publica? Esse pretexto futil mal encobre motivos que certamente não podem ser confessados.

O Partido Democratico não existe mais; abandonou a causa popular e está fortalecendo implicitamente os inimigos do povo. Aos seus eleitores cumpre votarem de accordo com as grandes aspirações do paiz. Não se trata de uma luta entre politicos como tendenciosamente se apregôa para beneficiar o candidato official, pela indifferença da massa popular.

A luta é entre o direito e a força, entre a liberdade e a oppressão. Todos nós sabemos que a sociedade não vae conquistar tudo que lhe pertence unicamente com a victoria da Alliança Liberal mas não será possivel admittir duvidas ou hesitação entre dois candidatos que procuram vencer por processos tão differentes. Emquanto Getulio Vargas busca o apoio da opinião e faz promessas de paz, de liberdade, de justiça e aponta novos rumos á economia nacional, ao trabalho e ao enriquecimento do paiz, o candidato official apoia-se apenas na força do governo e procura comprar os votos dos eleitores venaes — por intermedio de politicos sem escrupulos e de cavadores espertos.

Outros oradores vos falarão da questão propriamente politica, eu prefiro encarar o grande movimento de opinião do ponto de vista economico que constitue o alicerce da nossa grandeza e a base do nosso conforto. O que fez o orador aceitar as candidaturas liberaes foi exactamente essa orientação que vinha traçando no parlamento e que se acha na plataforma do sr. Getulio Vargas.

Um flagrante do grande comicio de hontem, no Andarahy

Pede licença para lembrar que na tribuna da Camara outrosente!ymm tribuna da Camara estudou a questão social sob seus multiplos aspectos indicando as medidas convenientes numa situação em que os homens publicos chegam a affirmar, em pleno parlamento, que entre nós, não ha questão social!

Estuda a situação do Brasil em face dos outros povos e mostra como será cada vez mais compromettido o nosso progresso pela falta de organização do trabalho. Examina a questão operario do ponto de vista mais recente e que consiste em elevar o nivel das classes trabalhadoras, proporcionando-lhe uma remuneração que lhes faculte o necessario conforto.

A hora do empirismo dos subsidios e das pensões já passou; o que se quer é distribuir equitativamente o fructo do trabalho e não obras de philantropia, propinas para os incapazes e para os vencidos. Desenvolve, sob multiplos aspectos, a sua acção no Congresso, pleiteando leis de habitação, leis de seguro social, leis attinentes a amparar a lavoura e defender a economia nacional.

Traçou um programma do qual não se afastou jamais, como pode provar com os projectos e suggestões que apresentou, inclusive sobre a questão dos tecidos, cujo problema expõe detalhadamente.

Pede ao operariado culto, ali presente, que compare a sua acção e o seu esforço com os dos demais representantes do districto, alguns dos quaes se intitulavam protectores das classes trabalhadoras, e foram eleitos com seus suffragios. Se o eleitorado ali presente, que tantas vezes o elegeu, achar que cumpriu o seu dever e que deve continuar a sua obra, no Congresso, que lhe renove o mandato; jura que o exercerá com honra e com humanidade, pois entende que a politica tem uma finalidade de suprema e de incomparavel belleza inspirada nas fontes da fraternidade humana e que é reduzir ao minimo os soffrimentos e as privações dos povos proporcionando-lhes uma vida melhor e mais feliz.

Fala em seguida da eleição senatorial, apresentando o dr. J. J. Seabra a quem tece grandes elogios e para quem pede o voto do eleitorado.

O QUE DISSE O SR. ANTONIO MARTINS

Falando ao laborioso povo de Andarahy, o nosso companheiro sr. Antonio Martins referiu-se á má politica que vem desvirtuando o paiz, esquecendo as necessidades de um povo que vive lutando desesperadamente para manter-se fiel aos seus principios de viver pobre, mas com honra e dignidade, por isso procurando evitar que a fome e a miseria invadam o lar sem recursos de operario do soffrimento e exhaustivo em ver os seus direitos escorchados e espesinhados pelos governos impatrioticos. Terminando, o nosso companheiro concitou o povo de Andarahy a votar para renovação da Camara, nas eleições de 1.º de março, no nome do mais lidimo representante das classes populares, sr. Salles Filho, digno dessa Patria querida, onde vivemos sob o signo abençoado do Cruzeiro do Sul! Dessa Patria emmoldurada pelo trabalho honrado do operario fecundando este solo opulento onde tudo é esperança, fertilidade, exhuberancia e riqueza!

VOLTA A' TRIBUNA O SR. RODRIGUES NEVES

Após o discurso do nosso companheiro Antonio Martins, volta á tribuna, o arrojado sr. Rodrigues Neves para encerrar o comicio.

Mais uma vez o vibrante orador com palavras candentes, increpa a situação politica dominante, e faz um appello vigoroso ao nobre eleitorado de Andarahy, para se não deixar vencer pelas fallaciosas promessas dos politicos profissionaes que só sabem se servir do operario para se fazerem eleger, esquecendo-se em seguida, dos compromissos que assumiram ao lhes ser conferido o mandato.

O sr. Rodrigues Neves, eloquente e vibrante, conseguiu arrebatar a multidão que o ouvia, arrancando freneticos applausos ás suas ultimas palavras.

* * *

Domingo proximo deve realizar-se na estação de Piedade, ás 5 horas da tarde, mais um comicio convocado pelo deputado Salles Filho, ao qual deverá comparecer o velho republicano sr. J. J. Seabra que usará da palavra.

Convida-se o eleitorado independente de Piedade e localidades vizinhas para a grande reunião civica de domingo.

O Brasil tem honra e gloria de ter os filhos que tem e que não desamparam nunca os emprehendimentos nacionaes, como os bons brasileiros vão provar, agora, indo ver "Sangue Mineiro", film genuinamente nacional

Bem poucos dias só nos separam, finalmente, da visão maravilhosa da "premiere" de "Sangue Mineiro" o tão falado e discutido film brasileiro da Phebo de Cataguazes que o Rialto, a explendida casa da Avenida, começa a exhibir na segunda-feira entrante. Vae, assim, ser satisfeita a immensa curiosidade que a todos empolga neste momento. De facto, ha muito uma producção não tinha alvoraçado tanto as massas da nossa população como "Sangue Mineiro" fez, constituindo-se assumpto obrigatorio de todas as palestras o ponto de interrogação de todas as perguntas. Não ha ninguem nesta vasta metropole que, no presente momento, não debruce todos os carinhos da sua curiosidade sobre o notavel acontecimento que vem marcar a apparição desse film que é, incontestavelmente, um padrão de glorias da nossa industria cinematographica. Todo mundo, indaga, entre curioso e embevecido, dos valores maximos do film, dos seus explendores e dos seus motivos de agrado, numa ansiedade que se não satisfaz, porque todas as explicações, longe de contentarem, mais e mais augmentam os enthusiasmos e os anseios geraes. Dizer que sua direcção impeccavel e a sua technica arrojada operam um milagre de perfeição, fazendo de "Sangue Mineiro" uma obra do mais fino lavor, não satisfaz, como não satisfaz contar, que as paysagens e os ambientes interiores são maravilhosos, cheios de luz, de coloridos e de tintas cheias de

Eis Carmen Santos, — o Brasil e o Amor, de mãos dadas, num corpo de mulher! Ella illumina com a sua belleza, "Sangue Mineiro", a linda pellicula que, segunda-feira, proxima, o querido "Rialto" começará a exhibir

expressão — porque a curiosidade popular, sempre insaciavel, conta, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, o tempo que a separa da almejada "premiére". Assim, vem vivendo a cidade um mez inteiro de ansiedades que já se vão tornando afflictas, mas que terão a justa compensação que merecem com o explendido espectaculo e as explendidas emoções que o film lhes offerecerá. E' bem verdade que difficilmente se fixará qual o seu momento supremo, qual a sua emoção culminante, tantas e tão variadas as emoções que o film nos proporcionará !... Nelle se evocam, por exemplo, em poemas maravilhosos, de côr e de expressão, as noites de São João, tão lendarias na nossa terra, com as suas fogueiras, suas sortes e seus aspectos caracteristicos; nelle palpitam todas as ardencias fortes do amor brasileiro e nelle brilha a maior claridade, o clarão mais perturbador que já se derramou de um film sobre os homens: a figura irresistivel e illuminada de Carmen Santos ! Só o fulgor desta criatura, só a luz da sua belleza e só o deslumbramento da sua interpretação genial bastariam para assegurar o exito da producção !...

Acalmem-se os curiosos; contem, se quizerem, os minutos que passam e as horas que fogem... Contem que na certa, o Rialto, segunda-feira, começa a exhibir "Sangue Mineiro" e que vocês todos começam tambem a se apaixonar por Carmen Santos...

SENHORAS, DEIXE O SEU MARIDO EM PAZ !...

Qual a razão por que a senhora ha de perseguir com tanta insistencia o seu pobre marido, não querendo que elle fique em casa como merece ficar depois de tantas horas de trabalho continuo e exhaustivo? Por que ha de aborrecel-o com recommendações e conselhos, impedindo que elle se recoste na almofada tão macia do sofá ou que fique á vontade deitado no divan da sala? Acaso tem medo de que a almofada se amarrote ou de que as mollas do divan cedam? Não comprehende, então, que se a senhora souber pedir elle lhe dará muitas almofadas e muitos divans?

Assim como vae, a senhora acabará por se collocar no caso de madame Craig, uma senhora muito impertinente que acabou por fazer com que o marido, enjoado das perseguições caseiras, fosse procurar, fóra de casa, o conforto, a tranquillidade, o bem estar, a paz que lhe faltavam no seu proprio lar.

A senhora não conhece a historia de madame Craig?

Pois, se não a conhece, poderá conhecel-a na proxima semana, indo vel-a no Imperio, onde a Paramount vae exhibil-a sob o titulo de "O Erro de Madame". Esse film conta-nos, justamente, a historia dessa senhora intoleravel que transformava a vida do marido num verdadeiro inferno e que a senhora, sem o saber, vae imitando aos poucos.

Irene Rich é a madame intoleravel, e Warner Baxter faz a victima.

O GRANDE EXITO DE "ASPHALTO" (ASPHALT) EM VARIAS PLATÉAS DA EUROPA

Na Suissa, dois dos principaes criticos jornalisticos disseram que se trata de uma pellicula dramatica da Ufa, posta em scena por Joe May, o grande realizador allemão. Excellente é a interpretação a cargo de Gustav Froehlich e da admiravel Betty Amann. Tão favoravel foi acolhida pelo publico suisso que suas exhibições duraram quatro semanas. As causas desse exito residem na grandeza da interpretação e no realismo da enscenação. Em Essen (Allemanha) este grandioso film para o Programma Urania foi admirado por 12.000 espectadores em tres dias, cifra que constituiu o record da temporada. Em Francfort, Stuttgart, Hamburgo e Koenigsberg o seu triumpho não foi menos decisivo.

"A captivante Viuvinha"

Está marcada para segunda-feira, dia 27, no Gloria, a apresentação de "A captivante viuvinha", esse film adoravel da Metro-Goldwyn-Mayer, que o nosso publico aguarda com ansiedade e que marcará, encantadoramente, a volta de Norma Shearer á alegria dos nossos olhos, que se deslumbram e se apaixonam quantas vezes a vêm.

Norma Shearer, em "A captivante viuvinha", tem uma "performance" que a tornará ainda mais querida. Ella faz, com aquelle encanto, que só ella mesma possue, uma figurinha galante, bregeira, elegantissima, de uma ladra da alta sociedade — uma tal famosa Mme. Cheyney, cujas aventuras escandalisavam Londres, sem que Londres soubesse de facto quem ella era — uma ladra perigosissima, que roubava... e prendia o coração das suas victimas. De como se prova, pois, que ser roubado, muitas vezes, é um mal muito desejavel...

O galã de Norma Shearer em "A captivante viuvinha", é Basil Rathbone, figura famosa dos palcos de Londres e Nova York; figura nova para o cinema, e que em "A captivante viuvinha" faz o bastante para que fique inscripto entre os favoritos do nosso publico.

"A captivante viuvinha" — film elegantissimo, para gente tambem elegantissima — encherá, por isso, de alegria e encantamento a multidão de "fans" de Norma Shearer, que irá, segunda-feira ao tambem elegante Gloria.

"Tempestade sobre a Asia"

Este novo Pudowkin apresenta-se francamente incomparavel nestes ultimos annos. Superou hoje em dia, muitas de suas obras antigas. Elle investiga e cria ao mesmo tempo. Technica consciente e formação instinctiva se entrelaçam. — A camara tem um cerebro, pois pensa. Não é mais uma machina. Mas tambem não tem idéas bellas porque luta pela idéa do film. Este film é a criação cinematographica mais perfeita. Eleva-se, ao fim, até ao monumental, quando uma batalha destruidora é symbolizada por arvores caindo, pedras rolando, aprestes militares que passam a toda carreira folhas seccas que se desprendem, corpos humanos derribados, rolando na agonia. Nunca houve film com vistas mais bellas de panoramas, nem de scenas mais adoraveis. Este film é perfeito, é uma obra de mestre em cada um dos seus detalhes. A tempestade varreu a Asia sobre a tela. E ouvia-se o tufão de applausos á magnificencia de "Tempestade sobre a Asia", a insuperavel pellicula musicada do programma Urania, que brevemente será apresentada no Rialto.

W. Pudowkin, como dissemos, é o formidavel regisseur desta colossal producção, cujos principaes interpretes são Inkischinoff e L. Dedinzeff.

A primeira opportunidade de Gilbert Roland

Gilbert Roland, antes de Norma Talmadge, essa estrella tão querida do nosso publico, o encontrar, era apenas um artista do "poverty row", isto é, só trabalhava em films de companhias de 2.ª ordem. Quando aquella famosa estrella viu um dos seus films, estava ella preparando o seu proximo film, "A dama das camelias". O seu typo se prestava tanto para o papel de Armando Duval, que ella o convidou a fazer um test para essa parte. Saiu-se o joven artista tão bem da prova que immediatamente foi contratado para esse film, iniciando logo, semanas depois, os trabalhos de pose.

"A dama das camelias" foi um dos maiores films que Norma Talmadge já apresentou e constituiu uma das glorias da carreira do director Fred Niblo.

"A dama das camelias", que, ha dois annos, fez tanto successo aqui no Rio, deverá ser, novamente, apresentada ao nosso publico, no Cine Eldorado, no dia 3 de fevereiro. Para esta reprise, o film se apresentará musicado com todos os bellissimos trechos da opera Traviata.

"Mulher em leilão", no Palacio Theatro

Um dos films que mais exito está alcançando nesta semana, é sem duvida "Uma Mulher em Leilão". Contribue em especial para isso a presença de Billie Dove, nesse trabalho da First National que está sendo distribuida pela Metro Goldwyn.

Contribue tambem o papel confiado a Gilbert Roland, o galã do romance, um dos artistas mais bellos do cinema, o que quer dizer, um motivo de attracção principalmente para o nosso mundo feminino.

Mas contribue, especialmente, o film em si, o romance sensacional, que lembra um pouco a nossa "Escrava Isaura", de Bernardo Guimarães

VOCÊ SAIRÁ, DEPOIS DE VER "PRODIGIO DAS MULHERES", NO PALACIO-THEATRO, SEGUNDA-FEIRA, --- MARAVILHADO, EM EXTASE !

Lewis Stone e Leyla Hyams. Elles e Peggy Wood são as figuras de "O Prodigio das Mulheres", da Metro Goldwyn Mayer, que o "Palacio" vae estrear, segunda-feira, para maior encanto de nossa cidade...

E' grande, é soberbo ! Não é a volupia costumeira á publicidade, que nos leva a gastar adjectivos em torno de "O Prodigio das Mulheres", mas é a convicção de quem sabe que póde affirmar o valor de um espectaculo, de uma emoção de arte. E' por isso que vos asseguramos: é grande, é soberbo, é magnifico pela dramaticidade, empolgante pela sinceridade com que as suas figuras vivem as dores e as alegrias das personagens que vestiram para animar o enredo, é maravilhoso por tudo e tudo, esse film que Clarence Brown dirigiu para a "Metro-Goldwyn-Mayer" e que o Palacio Theatro, na proxima segunda-feira, offerecerá á sensibilidade do seu grande publico: "O Prodigio das Mulheres".

Um drama da vida. O drama de uma mulher que não peccou... Uma nobre mulher, que um dia é desposada por um grande compositor, que até então só conhecera os refinamentos de uma vida de dissipação e frivolidades... Ella, viuva, mãe, conhecedora dos precalços da vida, dedica-se com todo o coração a tornal-o feliz. O que elle quer, entretanto, é inspiração — que lhe é dada só pelo peccado, por uma outra mulher que elle ama, e que vive no fausto e nas falsidades da cidade. E a esposa só lhe dá amor, amor puro, virtude, dedicação, mas não o que elle queria, o que elle obteve, mas o que lhe fez ver, mais tarde, quão sublime era a esposa, que só muito tarde elle comprehendeu...

Lewis Stone, Peggy Wood e Leyla Hyems são as tres figuras de "O Prodigio das Mulheres". Lewis Stone tem nesse film-alma, fóra de qualquer duvida, o mais perfeito dos seus desempenhos. Peggy Wood, maravilhosa de sensibilidade, é a primeira figura feminina, a esposa dedicada, a mulher que não peccou... Leyla Eyams bellissima, emotiva, é a outra mulher, a allucinação daquelle homem que só muito tarde comprehendeu...

Fica o aviso: é segunda-feira, no Palacio, que você ficará deslumbrado com as grandes, as envolventes emoções desse film-alma, contribuição de Clarence Brown, o director de "A carne e o diabo" e "Mulher de brio" para o conjunto de coisas mais bellas que você até hoje viu no cinema.

ENTRE A MULHER E O FILHO, QUAL PREFERIR?

Desde que ficara viuvo, o filho unico tinha sido toda a alegria de sua vida, a razão de ser de sua existencia.

Entre ambos reinava uma camaradagem franca como existe entre dois grandes amigos. Um, esquecia-se de que era noivo; o outro, apesar de seus 12 annos de edade, elevava-se até comprehender o espirito de seu pae e partilhar com elle de todas as alegrias e todos os aborrecimentos.

Mas, aquella viuvez já cansava. Então, elle se deixou prender pelos encantos de uma linda mulher, que lhe promettia um mundo de venturas.

O pequeno, porém, não concordou com a madrasta que o pae lhe queria dar. E a velha amizade soffreu o primeiro embate.

Um dia o pae se vê accusado [illegible] feio delicto. A esposa apparecera mor[illegible] e todos os indicios [illegible]ram contra elle.

E v[illegible] ser condemnado, quando o g[illegible]ot[illegible] num desprendime[illegible]to superior á sua edade, confessou ser o autor do crime.

Não lhe querem dar credito mas elle prova exuberantemente que se crime houvera sómente elle seria o autor.

A justiça vae punir o supposto réo. Surge, entretanto, um imprevisto, e o verdadeiro autor do crime ap[illegible]rece.

Tal é, em rapido resumo, o enredo de "Pae e filho", a bellissima super-synchronizada que o Cine Eldorado annuncia para segunda-feira proxima.

"Pae e filho", além de ser um bello trabalho, que por momentos commove até ás lagrimas, é tambem uma magnifica criação de Jack Holt e Dorothy Revier, os interpretes de "O Submarino", e do pequeno Mickey McBan, um dos heroes de "Beau Geste" e "Peter Pan".

"Sally dos meus sonhos"

Ha no film "Sally dos Meus Sonhos", que a Fox está apresentando no Palacio Theatro, um ponto a destacar.

É o seu final. O film em si todo bello e attrahente, pelo seu enredo e pela sua parte musicada. Mas quando chega elle ao fim, ha os trechos dialogados e nestes está a maior belleza desse film.

É que por elle nós temos a intonação necessaria para nos fazer avaliar o soffrer e a dor de uma alma. É magnifico. Madge Bellamy e Barry Norton são os heroes desse film.

"Regeneração"

Richard Barthelmes canta, em "Regeneração" e talvez seja isso uma das razões fortes do successo immenso que está alcançando esse film, em reedição, no Gloria.

Richard, ao lado de Betty Compson, tem um dos mais bellos papeis que já representou para a First National. Si ainda não teve tempo de ver e ouvir esse film, vá hoje mesmo ao Gloria, attendendo a que amanhã e depois são dois dias que o cinema sempre se enche...

O AMOR DEPENDE DO DESTINO. NINGUEM O FORÇA NEM DELLE PODE FUGIR...

O amor não póde ser forçado pela vontade humana. E' sempre um sentimento espontaneo, natural, que nasce imprevistamente e ante o qual a nossa vontade nada representa e bem pouco vale.

"A Roda da Vida" diz-nos isto e, dizendo-nos tambem que, se não podemos forçar o amor, tampouco podemos a elle nos oppor quando está escripto que elle deve chegar.

"A Roda da Vida" é um film cinematographico. Um film que a Paramount durante a proxima semana exhibirá no Imperio e no qual Richard Dix e Esther Ralston, dois grandes astros da téla, darão uma lição de amor ao nosso publico.

"Alta traição" no São José

Segunda-feira o S. José vae dar ao seu publico uma producção sonora fallada, musicada e synchronisada com todos os recursos aperfeiçoados da technica moderna, das que mais successo tem feito no mundo inteiro: "Alta Traição". Este film conseguiu sobrepor-se até hoje a todos os outros trabalhos de Jannings que é nelle a alma, a essencia mesma do seu enredo que versa sobre um episodio da historia russa.

Nelle, Emil Jannings fala, ri, grita, dá grandes e gostosas gargalhadas, podendo assim mostrar-se em todas as maneiras de trabalhar, em todas as modalidades de seu caracter, dominando completamente a acção do drama.

Florence Vidor, Lewis Stone e Neil Hamilton formam ao lado de Jannings para completarem o "cast" de "Alta Traição" film este que estreará no S. José segunda-feira até quarta, com os complementos sonoros "Minha Linda Bonequinha, desenhos animados e "Paramount News, synchronisado.

De quinta-feira a domingo veremos no mesmo programma dois estupendos dramas de valor, que mereciam por si constituirem um só programma: "Alma de França" e Curvas Perigosas". No primeiro desses films da Paramount, trabalho autentico da cinematographia franceza, onde assistimos ás mais sensacionaes scenas, flagrantes da grande guerra, temos a admirar os trabalhos de Jean Murat Mr. Desjardins e Michele Veri, dos palcos francezes.

..E um film todo synchronisado e musicado que a Paramount distribue entre nós No mesmo programma do S. José apresentará "Curvas Perigosas", com Clara Bow, outro film que vae formar condignamente ao lado de "Alma de França" pois o successo do mesmo se encarrega a interessante Clarinha dos cabellos de fogo.

Esta semana o S. José, exibe "Arca de Noé" com George O'Brien e Dolores Costello, da Warner Bros.

"A Arca de Noé", segunda-feira, no Odeon

Quem ainda não viu e não ouviu esse film gormidavel da Warner Brothers quem não poude apreciar ainda o trabalho de George O'Brien e Dolores Costello, deve aproveitar a opportunidade que de novo lhes dá o Programma Matarazzo, que vae exibir "A Arca de Noé na proxima segunda-feira no Odeon.

Decretada a fallencia de Carlos Silva

O PASSIVO, CONFORME BALANÇO, E' DE 72:902$810

O juiz da 3ª vara civel decretou a fallencia de Carlos Silva, estabelecido a rua Conde de Bomfim, 299 com fazendas e armarinho e que confessou sua insolvencia.

O termo legal foi marcado a partir de 7 de dezembro passado o praso de 20 dias para habilitação e a assembléa para 7 de abril. Nomeado syndico Fonseca Vaz & Cia.

O passivo, conforme balanço, é de 70:902$810.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Em solenne reunião, a que compareceram todos os decuriões, a "Legião Civica 5 de Julho", por unanimidade de votos, resolveu tomar attitude na campanha presidencial, approvando o seguinte manifesto:

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

Neste movimento de insuperavel elevação moral e de civismo, em que se levanta a Nação para arrancar o poder das mãos de politicos sem escrupulo, não pode, nem deve, a "Legião Civica 5 de Julho" furtar-se ao imperioso dever de, colaborando com as aspirações do povo, sair das suas trincheiras e formar ao lado da Alliança Liberal.

Os desatinos e os desmandos, a deshonestidade e o servilismo de um Congresso subserviente a ordens do alto, cada dia mais demonstram a degeneração de costumes politicos, tentando invadir já a formação mental e moral da nossa nacionalidade.

Reajamos, senhores, contra esse sentimento de indifferença tão dos nossos habitos e, juntos, unidos em torno da bandeira das reinvidicações civicas, formemos fileiras, levando ás urnas os nomes dos candidatos liberaes — Para presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, o pacificador do Rio Grande do Sul, e futuro reintegrador da paz na familia brasileira. Para senador — sr. José Joaquim Seabra, o venerando e integerrimo brasileiro. Para deputado — Pelo 1.° districto, Bartlett James.

Na fallencia da Sociedade Anonyma "A Manhã"

O juiz da 3ª vara civel prorogou por mais trinta dias o praso para habilitação de credores da sociedade anonyma "A Manhã".

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS
Departamento de Propaganda e Informações
TEL. N 1961
RUA DO OUVIDOR, 187-3° — RIO
Em Poços de Caldas:
GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.
HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento. Macacos.
HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.
INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

A alta "consideração" em que a Prefeitura tem o povo

ESSE MESMO POVO QUE PAGA OS AUTOMOVEIS, OS CHAUFFEURS E A GAZOLINA EM QUE O PREFEITO E OS SEUS AUXILIARES VOLTAM PARA CASA, ESPERA O BONDE EM PLENA VIA PUBLICA E DEBAIXO DE AGUACEIROS.

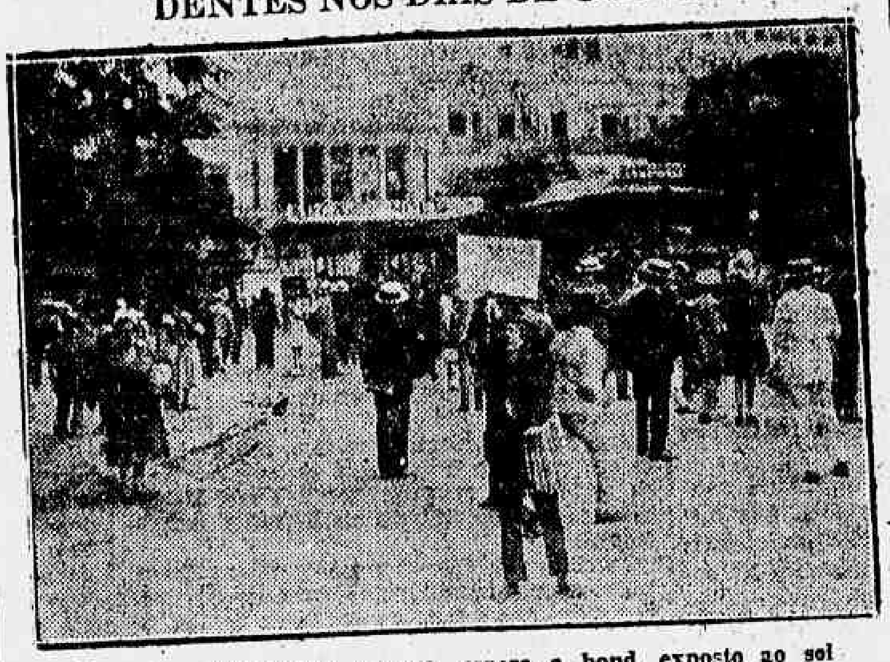
Verdadeiramente digno de lastima é o conceito em que os poderes publicos desta cidade têm dos que nella têm a infelicidade de habitar.

Quando o actual prefeito aqui chegou, trazendo aquelle récuo de secretarios e adherentes, o sr. Mario Cardim, cheio daquella superior empafia que tanto o caracteriza e o distingue dos outros homens, declarava, publico e em alto som, que o gabinete do governador **da cidade não valia uma cocheira de um palacio paulista.**

E no outro dia o sr. Cardim começou a comprar tapetes e tapetões, machinas electricas de aspirar o pó, vassouras electricas e enceradores. As cortinas foram todas ellas, tingidas e os moveis adquiridos a bom preço. Mudaram-se armações e a antiga senzala ficou luxuosa e confortavelmente installada.

Entretanto, o sr. prefeito, que tão bem procurou se installar e cercar do conforto a que está, de facto, acostumado, graças á sua consideravel fortuna e que permittiu se cercassem os seus auxiliares mais proximos, ainda mesmo aquelles que nunca passaram de simples croupiers de casas de jogo da paulicéa, que lhes consente o uso e o abuso de autos officiaes, para si, para suas familias, e, até, para outrem, acha que o povo, que os habitantes desta cidade, só têm um direito — o de pagar para os jardins e para toda essa sorte de delapidações que se vêm fazendo nos dinheiros do municipio.

O ESPECTACULO DOLOROSO DA PRAÇA TIRADENTES NOS DIAS DE CHUVA



Na praça Tiradentes, o povo espera o bond, exposto ao sol e a chuva

Tanto assim é, que o sr. prefeito permittiu a mudança do ponto de parada dos bondes de um sem numero de linhas para a praça Tiradentes, mas, entretanto, esqueceu uma coisa que deveria ter sido essencial, para um administrador que tivesse o povo na devida conta: — o abrigo.

Não ha, em toda a praça Tiradentes, um refugio, um abrigo e as proprias arvores soffreram a affronta do machado municipal.

Dest'arte, o povo que para ali afflue em horas de grande sol, ou em momentos de grandes aguaceiros, não tem onde se abrigar.

O contrato de concessão da **exploração das linhas de carris obriga a construcção das estações nos pontos terminaes**, mas, nem isso se póde exigir da Light, e isso porque, cada prefeito muda os pontos de parada e a grande empresa não póde fazer uma obra hoje, para desmanchal-a amanhã.

Tal succede com a praça Tiradentes. Por agora, ahi vêm ter os bondes das seguintes linhas: São Januario, Cancella, Ponta do Caju', E. de Ferro, André Cavalcanti, Lapa, Rodrigues Alves, Alegria, Andarahy, Aldeia, Uruguay, Engenho Novo, Fabrica, Itapiru', Catumby, Estrella, Itapagipe, Santa Alexandrina, Pedregulho, Leopoldina, Jardim Zoologico, Asylo Izabel, Riachuelo e Mattoso.

Ahi estão os moradores de quasi todos os bairros a se reunirem para tomar os bondes de que carecem. Todavia, não ha um abrigo, não ha uma coberta. E o espectaculo que se tem presenciado nestas ultimas tardes de aguaceiro, é dos mais degradantes e lamentaveis.

E' certo que o sr. prefeito e os seus auxiliares não são plebeus para essas coisas de tomar bondes para ir para casa. E' certo que todos elles têm os seus confortaveis automoveis que vão buscal-os e trazel-os, leval-os aos theatros e ás compras e até aos passeios mais longinquos. Entretanto, se o sr. prefeito quizesse ver como as esposas, as filhas dos pobres contribuintes, os contribuintes mesmo, desses que pagam o chauffeur, os pneumaticos, a gazolina e o oleo dos automóveis em que viajam, ficam alagadinhos, emquanto esperam o bond, era só vir, uma tarde de chuva, para uma das sacadas deste jornal e apreciar o que, contristados, apreciamos.

CULTO CATHOLICO

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

Determinações dadas pela vigararia geral

Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a melhor ordem na solenne procissão do glorioso padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião, a realizar-se no proximo domingo, 26 do corrente, ás 16 horas, faço publico o seguinte:

1° — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, ruas São José, D. Manoel e Praça 15 de Novembro, pelo da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2° — Formarão:

a) em primeiro logar — na rua Visconde de Inhaúma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores. Os collegios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direcção dos directores.

b) em segundo logar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revmo. padre Mario Novaretti, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre á rua Visconde de Inhaúma e o edificio do Banco do Brasil;

c) Congregações Mariannas sob a direcção do revmo. conego Alcidino Pereira, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) A Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do revmo. padre Euclydes Gomes Carneiro, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) O Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do revmo. padre Matheus Roccati, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

f) Ligas de Homens, sob a direcção dos revmos. padres directores, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as egrejas da Cruz dos Militares e Nossa Senhora do Carmo.

g) Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na Praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção do revmo. padre José Joaquim Lucas.

Nota — As menos antigas proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar);

h) Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias sob a direcção do revmo. padre Paulo Crabulci, na Praça Quinze de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar;

i) Clero regular e secular no interior da Cathedral sob direcção do revmo. padre Nino Minella.

3° — As Associações, Confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março em direcção á rua Visconde de Inhaúma.

4° — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5° — A entrada da Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do clero secular e regular.

6° — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo revmo. padre Henrique de Magalhães.

7° — Finalmente ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1930. — **Conego Francisco de A. Caruso**, pelo vigario geral.

DE SÃO PAULO

O SUCCESSOR DO SR. JULIO PRESTES E A POLITICA ABSORVENTE DO SR. WASHINGTON LUIS — DO QUE SERIA CAPAZ O "PAPA" PERREPISTA

Ante-hontem, no palacete Tieté, a commissão directora do P. R. P. reuniu-se, solennemente, ao "grand complet".

Todos os "marechaes" a postos e todas as portas fechadas. O conciliabulo assumiu, assim, caracter de acontecimento invulgar.

Desde que a reunião foi secreta, perfeitamente hermetica, como a mentalidade do carunchoso partido, era de esperar que nada transpirasse cá fóra. Não foi isso, no entanto, o que se verificou... Mal se encerrava a "sessão", os boatos já fervilhavam pela cidade, nas rodas politicas, nos grupos loquazes que se reunem, á tarde, nos cafés do centro, para discutir a salvação da patria e a centena do bicho premiado.

De que se tratou, afinal, na reunião do Directorio perrepista? Segundo o que correu pela cidade, tratou-se, entre outras coisas graves, como sejam os novos processos de fraude a serem experimentados nas eleições de março, desta coisa ultra portentosa: da successão do sr. Julio Prestes, sendo indicado o nome do sr. Ataliba Leonel para o alto cargo.

Dissemos "ultra portentosa" a indicação do politico de Pirajú, para a curul dos Campos Elyseos. Expliquemo-nos.

Está claro que na vigencia de um regimen republicano, verdadeiramente sentido e praticado, não havia o que estranhar na escolha de um cidadão, modesto de luzes, mas rico de virtudes, para um posto de alto destaque, como seja o de presidente do Estado de São Paulo. Não se dá isso, porém, no caso em apreço.

A indicação do nome do sr. Ataliba Leonel, indicação que nos dizem assente de pedra e cal entre os chefões do P. R. P., consulta, apenas, a caprichosa, autoritaria, vontade do sr. presidente da Republica e dos dois ou tres "marechaes" que o acompanham nessa politica absorvente, de clamorosa inversão de valores que o estadista de Macahé vem praticando desde que o sr. Altino Arantes, num momento de inspiração infeliz, o tirou do nada em que elle estaria destinado a vegetar para o resto da vida.

A mediocridade mental do sr. Washington Luis comprehendeu, talvez, instinctivamente, que a unica maneira de perpetuar a sua hegemonia na politica de São Paulo, consistia em afastar dos postos de mando, systematicamente, os homens de real valor do partido. Era a luta da ignorancia contra a cultura, da capacidade intellectual contra a intelligencia, dos pygmeus da administração contra as verdadeiras expressões do nosso estadismo. Tivemos, assim, todo um longo e subdoloso trabalho de bastidores, no seio do velho e outróra glorioso partido. Pouco a pouco, como quem não quer a coisa, o presidente da Republica, então na presidencia do Estado e á frente do P. R. P., foi empurrando para a sombra homens como o sr. Altino Arantes, Alvaro de Carvalho, Cardoso de Almeida, Eloy Chaves, Rodrigues Alves e outros. Por este, ou por aquelle motivo, a reacção desses elementos não se operou, ou não se operou opportunamente. O estadista de Batataes ia, aos poucos, avultando no scenario politico, entre a meia duzia de ambiciosos e mediocres que elle prestigiava para fins que facilmente se percebem, ao passo que os seus naturaes competidores esbatiam-se na penumbra de um ostracismo, prenuncio do completo desapparecimento.

Claro que semelhante politica tinha que ser, como, de facto, foi, de uma intolerancia e de uma rigidez crudelissimas.

Tratava-se da consolidação, de uma dictadura "sui generis". O predominio dos peores e dos menos preparados sobre um grupo de homens de cultura e intelligencia, muitos delles com tradições brilhantissimas nos negocios publicos e até na historia do regimen.

Como venceu o homem de Macahé? Venceu, como dissemos, annullando geitosa, mas systematicamente, todos os verdadeiros valores, e, exaltando, pelo contrario, aquelles que de si mesmos nada valendo moviam-se-lhe entre os dedos, á feição de bonecos de engonço.

O sr. Washington Luis tornava-se, de tal arte, no pavoneamento do seu classico sorriso capillar, o rei e senhor dos João Minhocas da politica paulista.

Executando, ás cegas, o seu plano, a morte inesperada de Carlos de Campos veiu dar-lhe a ultima "sorte grande" da sua carreira politica.

Do Cattete, capataz obtuso, mas astutissimo, tomou logo do phone e ordenou, terminantemente, o advento do seu discipulo á curul vaga. Com o sr. Julio Prestes nos Campos Elyseos, estaria assegurada, ainda por muito tempo, a hegemonia da sua facção.

A imposição do mesmo politico, ao povo brasileiro, não foi mais do que a continuação dessa politica de "defesa visceral". O mesmo diga-se, agora, da escolha do sr. Ataliba Leonel, para successor do sr. Julio Prestes. Com o politico de Piraju' no governo, o sr. Washington Luis domina, ainda uma vez, os seus tremendos adversarios... perrepistas. Estes, consoante parece, resignam-se uma vez ainda, aceitando, de cara alegre, o novo golpe que o paulista da baixada fluminense lhes vibra, affagando-lhes, amorosamente, o ventre...

No entanto, a verdadeira victima dessa mesquinha e ignobil politica gastrica, é o povo de São Paulo. Para prolongar o seu dominio, para avivar a sua estrella vacillante, o sr. presidente da Republica "nomeia" chefe do Executivo paulista o menos indicado dos seus homens publicos.

Não nos surprehende isso.

Porque, a verdade é que s. ex., para a satisfação dos seus sonhos de grandeza e da sua sêde insaciavel de mando, ainda foi muito benevolente, impingindo-nos o politico de Piraju', o organizador dos famigerados "batalhões patrioticos". E' que s. ex. seria muito capaz, se isso lhe consultasse os interesses, de metter nos Campos Elyseos o proprio "Bexiguinha da Saude".

Designações, nomeações, permissões e requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Foram designados:

Para o Deposito da Remonta, mandando installar em Valença, o capitão Alcides Rodrigues Paim, como ajudante, 1.° tenente pharmaceutico Humberto Constantino e 2.° tenente veterinario Antonio Zenobio da Costa e contador commissionado Appolo Augusto Ferreira de Amorim.

Para membro da Commissão de Promoções, o general de brigada José Luiz Pereira de Vasconcellos.

O major Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, para ajudante da directoria de aviação.

O major Oswaldo Villa Bella e Silva, capitão João Pinto Fonseca e 1.° tenente veterinario Celecino Nunes Martins, para a commissão de compra de animaes que se vão effectuar na 4.ª região militar.

O 1.° tenente Francisco de Paula e Azevedo Pondé, adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Por portaria, foram nomeados o reservista Alcides Candido de Oliveira, servente interino do Hospital Central do Exercito, e o servente da Fabrica de Polvora da Estrella, Durval Soares, para exercer interinamente as funcções de porteiro da mesma Fabrica.

O commandante do 3.° regimento de infantaria foi autorizado a permittir a entrada diaria no quartel daquella unidade do pessoal technico da Rio de Janeiro City Improvements Co., incumbido de proceder a observação de marés na Praia Vermelha, sem prejuizo, porém, das medidas de policia communs aos quarteis e estabelecimentos militares.

O 1.° tenente medico sr. Jorge Braga Pinheiro, foi designado para assistente militar da clinica radiologica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Requerimentos despachados pelo sr. ministro da Guerra:

— Angelo de Almeida Mariano, 2° tenente commissionado, e Francisco Ernesto Paes Leme, 1.° tenente pedindo gosar férias na Capital Federal. — Sim, a juizo dos commandantes, respectivamente, das 5.ª e 4.ª regiões militares.

O LAMENTAVEL INCIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O DEPOIMENTO DO DEPUTADO HOMERO PIRES

Conforme fôra noticiado, hontem, ás 12 horas, realizou-se na 1ª Pretoria Criminal o proseguimento do summario do deputado Simões Lopes e de seu filho dr. Luiz Simões Lopes, autores do lamentavel incidente da Camara dos Deputados, em 26 de dezembro do anno findo.

Presentes á audiencia as figuras necessarias para a realização da mesma, o juiz João Pereira Botafogo, declarou-a aberta, tendo sido apregoado o nome dos accusados, e prestado em seguida juramento, afim de depôr, o deputado Homéro Pires.

O têor de suas declarações, foi o mesmo quasi do que já prestára perante as autoridades policiaes da 4ª delegacia, e á Commissão de Justiça da Camara.

Em resposta ás perguntas da promotoria, respondeu o deputado bahiano que o deputado Souza Filho empunhava um pedaço de bengala amarella, seguindo a victima em perseguição com o mesmo e um punhal.

Quando ás perguntas da defesa, disse não ter visto os denunciados sairem da sala de sessões; que toda a attenção delle, depoente, estava voltado para a victima, e que não viu quando os denunciados foram presos.

A defesa contestou o depoimento da testemunha por não ser verdadeiro em seu contexto, tendo sido por esta mantido o que dissera.

EPILEPSIA

Centenas de epilepticos completamente restabelecidos de todas manifestações da Epilepsia com o uso do milagroso

ANTIEPILEPTICO BARASCH

Formula do grande sabio romaico Dr. David Barasch

Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo o interior do Brasil attestando a efficacia deste maravilhoso medicamento

A epilepsia ou commumente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porém este mal, está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico, Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — (a.) DR. ARAMIS LOPES"

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes com capacidade de uma garrafa.

Cuidado com a drogaria que procura forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só póde trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO
Recuse similares e nomes parecidos

DROGARIA LAMAIGNEIRE

fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

PREÇO
-: DA :-
LUGOLINA
-: E :-
SALSA
4$000 o Vidro

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

24 DE JANEIRO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Director, 2—3018. Gerencia: 2—3023 e 2—0824. Redacção: 2—1559. Officinas: 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Ecletica, Agencia Will, Foreig Advertising. Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

Estando a gerencia desta folha procedendo a revisão de assignaturas, communicamos que só attendemos a reclamações mediante apresentação do respectivo recibo.

REGISTRO INTERNACIONAL

A realização da primeira reunião secreta da conferencia naval foi acompanhada por um incidente, que vem pôr em fóco a situação dos jornalistas reduzidos á mingua de noticias e obrigados, ao mesmo, a satisfazer a curiosidade mundial despertada pela reunião de Londres. Uma agencia noticiosa telegraphou, segundo parece, para consumo exclusivo da imprensa sul-americana, uma das mais sensacionaes informações inveridicas dos ultimos tempos. Segundo aquella noticia, o sr. Tardieu, entrevistado por um representante da mesma agencia, teria feito declarações que, se houvessem sido realmente formuladas pelo chefe do governo francez, equivaleriam a um autorizado prognostico nefasto sobre a sorte da conferencia. Assim é que se attribuia ao sr. Tardieu a affirmação de que as negociações pessoalmente realizadas entre o sr. Mac Donald e o presidente Hoover nenhum resultado pratico haviam produzido. Entre os governos de Londres e de Washington a desharmonia era tão profunda em relação a varios pontos submettidos á conferencia, que naquelle mesmo dia o proprio sr. Tardieu passara longo tempo, servindo de mediador entre os srs. Mac Donald e Stimson em um esforço para encontrar uma formula conciliatoria entre as opiniões ingleza e americana.

Ao ter conhecimento de que corria mundo essa entrevista imaginaria, o sr. Tardieu apressou-se em desmentil-a peremptoriamente, accentuando, em termos energicos, o caracter absurdo das declarações que lhe haviam sido tão falsamente attribuidas.

O interesse do caso consiste na revelação por elle proporcionada de um genero de perigos, que ameaçavam o exito da conferencia naval e que podendo ser suspeitados não haviam sido até agora bem claramente percebidos. Attribuir o sensacional telegramma ao simples desejo de satisfazer a curiosidade publica, é uma explicação que não corresponde ás circumstancias do facto. Por maior que seja a premencia das agencias noticiosas e dos representantes jornalisticos em resolver o difficil problema que os defronta, em consequencia do sigilio que já envolve os trabalhos da conferencia, parece inconcebivel que uma agencia de responsabilidade haja divulgado declarações positivamente falsas e attribuidas a uma personalidade como o sr. Tardieu. Nem fica o caso esclarecido pela circumstancia do despacho inveridico haver sido exclusivamente enviado á imprensa da America do Sul. Já vão longe os tempos em que o publico do nosso continente era encarado como susceptivel a acolher qualquer invencionice imposta aos fornecedores de noticias pela escassez de factos authenticos. Parece, portanto, que é preciso ir procurar além a origem do singular telegramma.

Ha alguns mezes, o presidente Hoover declarou com toda a sua autoridade saber que os interesses associados ás industrias de armamentos estavam empenhados em embaraçar o exito da conferencia naval. Este telegramma, tão insolitamente surgido logo ao iniciarem-se os trabalhos das delegações reunidas em Londres, bem poderá ter como ponto de partida o gesto precipitado e estouvado de algum daquelles elementos, que vigilantemente acompanham a conferencia, desejosos de vel-a terminar por um fracasso. Se esta hypothese, que nada tem de inverosimil, corresponde á realidade, o inspirador do telegramma prestou involuntariamente um bom serviço á causa do desarmamento, deixando entrever a actividade dos interessados no armamentismo e pondo em fóco a conveniencia da opinião publica mundial precaver-se contra outras manobras mais subtis e mais intelligentes dos impenitentes exploradores da metallurgia marcial.

AZEVEDO AMARAL.

AO ESBULHO DOS ELEITOS — A REACÇÃO PELAS ARMAS

O sr. Epitacio Pessôa, falando hontem ao povo, no embarque da Caravana da Victoria, disse que "o Brasil de mais de 40 annos de Republica, o Brasil democratico, o Brasil liberal, não poderá tolerar que sejam esbulhados da victoria os seus candidatos á suprema magistratura da Nação". E accrescentou: "Se se dér o esbulho — desgraçado do seu autor, porque elle será esmagado pela força das reivindicações populares!"

Amanhã dirão os jornaes julistas que o sr. Epitacio lançou uma ameaça...

Neste capitulo de ameaças, os partidarios do sr. Julio Prestes entendem que o governo deve ter o monopolio. Sempre que alguem dá um espirro mais alto, o proprio governo e os seus amigos não se esquecem de avisar que a machina governamental está apparelhada para manter a ordem publica, seja como fôr.

O aviso é profundamente idiota: 1.º — porque ainda que um governo não esteja apparelhado para manter a ordem publica, deante de um surto revolucionario, dirá sempre, que está; jamais virá confessar que não tem força; 2.º — porque já toda gente conhece essa chapa, estafadissima, que vem sendo repetida por todos os governos prepotentes e ineptos.

Essas affirmações de um apparelhamento capaz de esmagar hydras, são feitas, portanto, como ameaça ao povo.

Faz lembrar o caso do sujeito que, indo por uma estrada e avistando um outro, que suppunha ser um ladrão, pigarreou, assobiou, acendeu o cigarro... Tudo isso era para se encorajar, e para amedrontar ao outro, que não passava de um pacatissimo transeunte.

Assim faz o governo. De quando em vez ronca a sua força, ameaçando. Mas, se nós, opposicionistas, falamos numa repulsa energica, num movimento revolucionario para obrigar os ladravazes do voto a reconhecerem os nossos candidatos, que vão ser eleitos por uma grande, por uma esmagadora maioria — surge a zombaria dos alugados, procurando transferir para nós outros o ridiculo do seu candidato e do governo que o quer impôr ao paiz.

Porque alguem falou, na cavallaria gaucha, que não é nenhuma anecdota, não faltou bajulador que glozasse o caso dos cavallos do Rio Grande que seriam amarrados no conhecido obelisco, que na nossa grande arteria marca o logar em que se juntam diariamente o ultimo liberto da lei 13 de maio e o homem que ataca todos os ex-presidentes. Sem idéas, sem convicções, ao serviço de quem paga bem, esses "amigos" do governo (do actual, anteriores e futuros), por falta de melhor assumpto, batiam constantemente na tecla na cavallaria gaucha, apontando os riograndenses como fanfarrões e palradores. E diziam mesmo que o sr. Washington Luis, intervindo no Rio Grande, desmascararia a "hespanholada" gaucha. O presidente da Republica dava de hombros quando se falava na resistencia riograndense. Não passavam os gauchos de roncadores sem importancia. E não foi por outra coisa que um grupo de deputados da maioria deliberou prestigiar desordeiros que em frente á Camara procuravam aggredir e ridicularizavam os deputados alliancistas promotores dos comicios que ali se realizavam. A' zombaria dos cafagestes com ficha na policia, se juntava a zombaria de deputados que achavam natural que representantes do povo fossem desfeiteados por vagabundos e desclassificados.

Que resultou dahi? O mais velho dos deputados gauchos eliminou um dos mais moços e ardorosos defensores do despotismo. Viram os amigos do governo que a dignidade dos gauchos não se concretiza apenas em palavras. Se o mais velho da bancada, quando aggredido, usou de sua arma para não ser ultrajado, diminuido, eliminado por um portavoz da tyrannia, bem se pode avaliar que a repulsa não seria menor se houvesse uma aggressão ou uma offensa á collectividade riograndense.

Nunca mais os enthusiastas pelo sr. Washington Luis procuraram ridicularizar os riograndenses do sul, chamando-os palradores e fanfarrões...

Foi sem duvida lamentabilissimo o incidente de que resultou a prisão, aliás illegal, do deputado Simões Lopes; mas é incontestavel que elle foi uma lição tremenda aos escarninhos, aos achincalhadores, aos que, vivendo eternamente alugados, não tendo idéas proprias, duvidam que alguem as tenha, se espantam de que haja quem se não alugue, que possa agir por convicção e por simples patriotismo. A sondagem de elementos officiosos junto ás forças armadas, parece não ter dado ao presidente da Republica muita segurança de poder contar com o Exercito e a Armada para a obra malefica da victoria da fraude.

Esta campanha se alastrou por todas as camadas sociaes. Será por que os ideaes da Alliança sejam superiores aos das campanhas liberaes anteriores? Certo que não. Os ideaes são os mesmos. Mas a afflicção do povo, na data presente, é maior. Chegou-se a uma situação de desespero.

Nas épocas das campanhas anteriores, a situação economica não era tão angustiosa. Hoje, dentro dos quarteis, os soldados sentem a miseria e a oppressão. Essa mocidade, levada á caserna pelo sorteio, vê no lar paterno escassearem os recursos, graças á politica infame que domina o paiz. E esses moços estão todos com a causa do povo, como soffredores que tambem são.

Tem, pois, razão, o sr. Epitacio Pessôa quando diz que os candidatos da Alliança Liberal, eleitos a 1.º de março, não serão esbulhados pela carneirada a mando do governo, dada a certeza que esta afinal terá de que a Nação, como um só homem, fará, ella propria, o reconhecimento dos eleitos, pela força dominadora das armas:

"Se se dér o esbulho, desgraçado do seu autor, porque elle será esmagado pela força das reivindicações populares".

CAMPOS DE MEDEIROS.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador com chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador com chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, salvo no interior do Rio Grande, onde será bom; trovadas possiveis em S. Paulo. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: em geral ameaçador com algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

Os autos do processo do deputado Simões Lopes

E' estranhavel que ainda se achem em poder do juiz da 3ª vara criminal, os autos relativos ao processo movido contra o dr. Simões Lopes, em virtude dos lamentaveis acontecimentos verificados no recinto da Camara dos Deputados.

Tendo o dr. Vieira Braga exarado ha dias o seu despacho não se comprehende que s. ex. continue a reter em seu poder esse processo, porquanto, o mesmo já deveria ter subido á Côrte de Appellação, em grão de recurso, para dahi "ex-officio" ir parar ao Supremo Tribunal Federal, que daria ao feito a sua ultima decisão.

Não duvidamos que o juiz da 3ª vara criminal, saiba que a 31 do corrente o Supremo Tribunal Federal entra em goso de ferias, razão porque, pela escassez do tempo, devendo ainda decidir do feito a Côrte de Appellação já que s. ex. exarou longo e fundamentado despacho, nada mais justifica a permanencia dos autos do processo em seu poder.

Acreditamos apenas, pois não queremos fazer a injustiça de levantar uma suspeita, que s. ex. não fez subir ainda esses autos á Côrte, por méra displicencia, que finalmente redunda em grave prejuizo para a parte, que aguarda ansiosa a ultima decisão sobre esse lamentavel facto, que virá definir de vez a sua retenção.

Sendo o juiz da 3ª vara, dr. Vieira Braga, um joven magistrado, sobre quem até hoje não tenha pairado a menor suspeita de deslise, na sua vida publica, não queremos adeantar que s. ex. esteja premeditadamente conservando em seu poder os autos do processo em que se vê implicado o illustre deputado Simões Lopes, apenas com o intuito pequenino de servir aos adversarios politicos daquelle brilhante parlamentar gaucho, ou mais directamente em obediencia a ordens do sr. Washington Luis, presidente da Republica.

Esperamos que s. ex. o dr. Vieira Braga, ainda se lembre, em tempo, de enviar os referidos autos á Côrte de Appellação, afim de que sobre elles fale ainda esse mez o Supremo Tribunal Federal.

Ainda temos juizes

A prova provada, insophismavel, da arbitrariedade que domina na administração da pasta da Guerra está no numero extraordinario de "habeas-corpus" até agora requeridos e concedidos pelo Supremo Tribunal Militar aos sorteados, e áquelles que já completaram o seu tempo de serviço e não obtiveram baixa em virtude de um plano de reengajamento que os mantém até abril nas fileiras.

O numero de ordens de "habeas-corpus" concedidos toca ás raias do inacreditavel, pois que não seria licito admittir que em um paiz sob o regimen constitucional vigorasse um estado de coisas que só se justificaria em plena dictadura.

Pois bem, é o que se está dando entre nós por obra e graça da actual administração do sr. Sezefredo, que vem collocando acima da lei, acima dos direitos de seus subordinados, o interesse superior da politicagem e a sua vontade omnipotente.

Ainda bem, que o Supremo Tribunal Militar, no exercicio de suas funcções legaes, vem restabelecendo a normalidade no Exercito, golpeando de morte o plano do sr. Sezefredo.

Ainda agora mesmo, segundo consta, existem na secretaria do Supremo Tribunal Militar para mais de 200 "habeas-corpus", que deverão fatalmente ser concedidos, tendo-se em vista a doutrina até agora unanimemente aceita pelo mesmo Tribunal.

Os planos machiavelicos do sr. Sezefredo vêm sendo assim contrariados pela Justiça, que não póde tolerar os processos administrativos do titular da Guerra.

Aliás, o sr. Nestor, desde o principio da sua administração, se vem dando muito mal com a Justiça, não tendo sido pequenos os attrictos que vem tendo com o Judiciario.

Em todo caso, nunca pensou o illustre general que viesse a receber da Justiça correctivo tão rigoroso ás suas arbitrariedades.

Felizmente para o Exercito existe acima da administração um orgão superior que protege os seus direitos e sabe impedir que se exerça em toda a sua virulencia a acção truculenta do illustre titular da Guerra.

Ainda temos juizes.

O sr. Mattos Peixoto agride o sr. João Pessôa

O illustre dr. João Pessôa, digno presidente da Parahyba, ha dias entrevistado por um dos nossos vespertinos, teve opportunidade de referir-se aos bandoleiros que assolam a zona nordestina do paiz, levando a morte e o saque ás pequenas populações do interior.

S. ex. narrou factos occorridos nos Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará e Rio Grande do Norte, verberando acremente o procedimento desses brasileiros que melhor empregariam as suas energias no amanho das terras fertilissimas que infelicitam.

Mal fôra dada á publicidade essa entrevista, o sr. Mattos Peixoto, presidente do Ceará, salta com quatro pedras na mão, enviando do Estado que tem a infelicidade de vel-o á frente dos seus destinos, um indelicado despacho telegraphico em que com palavras pouco gentis, esquecido dos principios da educação politica, ataca o eminente presidente parahybano, como se s. ex. fosse culpado da bilis com que o sr. Mattos Peixoto recebeu uma noticia, que em ultima analyse, já era do conhecimento de todo o paiz.

Não estranhamos esta attitude insolita do presidente do Ceará aggredindo ao seu eminente collega da Parahyba, pois é sabido, que a mentalidade que domina hoje em dia os adeptos incondicionaes da politica do Cattete, não se enquadra com as normas de cordura.

O gesto do sr. Mattos Peixoto tem a sua justificativa, no interesse que tem s. ex. de, embora ferindo fundo a boa ethica politica, mostrar ao sr. Washington Luis que não encontra obstaculos, quando se faz mistér atacar de qualquer fórma, aquelles que, altivos e independentes, tiveram a ousadia de se collocar contra a politica do Cattete, para a salvação do paiz.

O Norte e as Caravanas

O bravo e altivo povo nortista, que vive assolado pelas seccas e governado por sóbas como Mané Caroço e outros, vae ouvir a fulgurante palavra dos srs. João Neves, Baptista Luzardo, Augusto de Lima, Bruno Lobo e outros, que hontem partiram desta capital como membros das caravanas liberaes.

Em Manáos, em Belém, em Therezina, em S. Luiz, em Fortaleza, em Natal, em Recife e em outras capitaes do Norte e no interior, as populações vão ter ensejo de ouvir a palavra de fé, de amor e de patriotismo da Alliança Liberal. Não é possivel que em Sergipe, nas Alagoas, em Pernambuco, no Ceará, onde as arbitrariedades e as violencias dos srs. Manoel Dantas, Alvaro Paes, Estacio Coimbra e Mattos Peixoto assumem grandes porpoções, não seja ouvida com amor e enthusiasmo a palavra daquelles brilhantes parlamentares.

O Brasil precisa sair do marasmo em que se encontra. A Republica como está sendo praticada não póde mais persistir. Não é possivel que este vasto, rico e admiravel paiz continue sendo explorado por meia duzia de sóbas.

Os resultados das caravanas devem ser definitivos. O Norte, este Norte heroico de todos os tempos, saberá receber como merecem os membros da Alliança Liberal.

Um perigo á saude publica

Não existe uma lei que prohibe sejam levadas crianças aos cemiterios, acompanhando enterros? Ha. Mas essa lei, altamente humanitaria, não está sendo cumprida. Diariamente se vêem passar, nos carros que formam os cortejos funebres, dezenas de crianças, algumas de 2, 4, 6, 8 annos de edade! Para que os paes e responsaveis por essas crianças as levam ao cemiterio? Por que as autoridades não providenciam para que essas crianças não tenham ingresso nas necropoles?

Se, em tempo de inverno, nada justificaria se permittisse a ida dessas crianças no interior dos cemiterios, menos se explica se consinta nessa pratica durante o verão. Ainda ha dias, vimos passar um enterro, pela rua Marechal Floriano, rumo do cemiterio de São João Baptista, cujo cortejo era formado em sua maioria de crianças muito pequenas. Nesse dia a temperatura se elevára a 38 grãos, á sombra.

E esses meninos e meninas chegariam á necropole ás 3 horas da tarde, sob a acção causticante do sol, covas abertas com o desprendimento de gazes infecciosos!

Não seria conveniente uma providencia conjugada dos srs. juiz de menores e director geral de Saude Publica, junto á policia, para que crianças não passem do portão de entrada dos cemiterios?

Dura experiencia

A situação de franca fallencia em que se encontra o Estado de S. Paulo é a maior demonstração da incapacidade administrativa do sr. Julio Prestes. Ella vale por si só pela condemnação do candidato reaccionario, e uma ameaça permanente para o paiz que não póde continuar sujeito a um administrador imprevidente e com precedentes tenebrosos em um dos Estados mais ricos da União.

As noticias vindas de S. Paulo, dão realmente informações alarmantes da situação da grande unidade da Federação, reduzida á mais negra miseria.

Ainda as empresas mais ricas, as familias mais afortunadas resentem os effeitos da crise, faltando-lhes o numerario mesmo para as despesas mais rudimentares.

Detalhes dessa situação fazem prever ainda uma aggravação aqui no Rio de Janeiro, dentro desses proximos mezes, da crise actual, dada a completa inercia dos negocios da praça e a falta de numerario.

O Brasil, como se vê, começa a sentir cada vez mais de perto os horrores da miseria provocada pela infeliz politica financeira do sr. Washington Luis e pela inepcia da sua politica economica, bem como a do seu pobre pupillo.

Nunca é demais insistir sobre este ponto, e a população de todo o Brasil sente bem as consequencias de toda essa situação e já formou o seu juizo a respeito do homem que se quer apoderar do governo, pela fraude e pela corrupção.

Os factos, melhor do que argumentos ou palavras, dizem bastante para que já se possa prever qual a manifestação final do eleitorado no proximo dia 1º de março.

AMOR DE PRINCIPES

No recente consorcio de Umberto de Italia com Maria José da Belgica, que Deus haja em plena posse das venturas terrenas, houve uma nota altamente simpatica: trata-se de uma inclinação de coração, fato quasi virgem quando se cuida de casamento de principes.

De comum, o grande negociador dessas ligações, baseadas em pura convenção, satisfazendo a interesses de parte a parte, é o protocolo, esse irritante regulador da vida dos que governam, severo carcereiro das conveniencias, a cujo predominio se curvam papas, imperadores e grãos-duques, com a humilhada submissão de lacaios. Assim teem sido, mais ou menos, todas as entabolações de nupcias em casas reinantes onde se conte um principe em idade de procurar uma princeza para amarrar-se com ela pelos classicos laços indissoluveis (pobre utopia!) do matrimonio.

Mas os laços que prenderam o joven Umberto e a linda Maria José parece que foram mesmo feitos pelas mãosinhas cor de rosa desse menino travesso e incorrigivel que os antigos representavam de olhos vendados, porém hoje quer ver tudo ás claras, ali no duro, ou melhor — na madeira, como se diz na atualidade.

Conheceram-se na infancia. Frequentaram o mesmo colegio. Naturalmente gosaram os mesmos gosos da puericia, ou confidenciaram-se os mesmos dissabores. Quanta vez se consultaram sobre assuntos escolares, trocaram impressões, forneceram-se livros, penas, notas de aula; e por volta dos exames, com certeza o principe, mais forte do que a sua condiscipula, ás escondidas do lente, passou-lhe a "cola" dos momentos criticos.

Certo, fizeram tudo isso que costumam fazer os colegiaes, num renhido intercambio de favores donde, numa manhã inevitavel, brota a planta das grandes amizades. Mas no caso deles a coisa foi muito mais alem. Intrometeu-se o deus do amor, feriu-os fundo com as suas setas, tocou-lhes o intimo do peito numa ferida que agora toda se entreabre em flores rubras, de extranha rescendencia, no instante solenissimo para a vida de ambos, ou antes, para a vida de dois povos, em que um principe e uma princeza, como nos contos de fadas, desencantam-se para a realisação de um grande sonho — sonho dourado de immorredoura afeição.

Ainda bem que este 1930, fecho de ouro do ciclo do romantismo, se inicia com um casamento de amor — delicado e sereno amor de principes. Bom sinal no renascente calendario do sentimentalismo, que começa a se encher de flores frescas, que ha muito não brotavam no velho coração da humanidade.

Que Deus abençoe o lindo par coroado de nubentes, e a todos nós que lhe almejamos a mais completa ventura.

GASTÃO PENALVA.

MUSICA

Cambuquira — Janeiro, 1930

Estendendo-se, alegremente, pelo dorso de uma das muitas collinas do planalto da Mantiqueira, Cambuquira, a encantadora Estancia sul-mineira, continúa a attrair, pela doçura do seu clima e pelo effeito therapeutico das suas fontes, que dizem ser milagroso, uma legião de veranistas.

Fugindo ao calor, veiu parar neste delicioso rincão o chronista musical do "Diario Carioca".

Encontrei uma temperatura amavel, discreta, civilizada. O sol, nas suas horas de inclemencia, mal faz subir a columna mercurial ás proximidades dos 30 grãos.

E, logo, uma chuvazinha solicita, pressurosa, incumbe-se de fazel-a descer, envergonhada, á casa dos 20º, de onde não deveria ter saido.

A multidão de forasteiros que enche os hoteis, rejubila-se e, ao mesmo tempo, lamenta os que se deixaram ficar no Rio, onde, pelo que dizem os jornaes, o calor continúa implacavel, assando, derretendo, fulminando.

Livre dos theatros, dos concertos, e dos recitaes, do radio e das victrolas, vou aproveitando, do melhor modo possivel, as manhãs agradabilissimas, de estonteante luminosidade, emquanto não me chega a vez de regressar aos penates.

O que de musica ha, por estas alturas, é pouca coisa: uns pianinhos, velhuscos e desafinados, tangidos, nos hoteis, por mãos inexperientes; uma flauta melancolica, suspirando, num dos casinos, melodias sentimentaes, emquanto os frequentadores da roleta se obstinam em perseguir numeros, que, por sua vez, teimam em não sair; e, finalmente, um alto-falante, á porta de um estabelecimento commercial, na Avenida 13, que transmitte, com resignação automatica, longinquos écos musicaes do Rio de Janeiro.

Mas, é tão timido, tão medroso o alto-falante da Avenida 13, que não lhe quero o menor mal, apesar do horror que me inspiram os seus tonitroantes irmãos cariocas.

De uma feita, deixei-me, mesmo, ficar á escuta, durante um quarto de hora, bemdizendo os novecentos e quatorze metros de altura de Cambuquira, que talvez tirem a esse digno representante da musica mecanica a faculdade de atordoar os ouvidos do proximo.

A arte local é representada...por uma banda de musica.

E não foi sem alguma surpresa que vim a saber que essa banda tem o auxilio official da Prefeitura, que lhe fornece o instrumental, e paga, ainda, cem mil réis por mez ao respectivo ensaiador.

E' pouco, mas é alguma coisa.

E' a *cellula mater* da futura arte musical cambuquirense.

De hoje a alguns seculos...

JOÃO NUNES

POLITICA PITTORESCA

O sr. Veiga Miranda, segundo corre nas rodas de sua intimidade, parece afinal fatigado de sua actividade eleitoral e resolvido a não dar mais um passo, para conquistar uma cadeira de deputado pelo sul de Minas, onde deixou um dia enterrado o seu umbigo, na cidade de Campanha.

• • •

Num ligeiro encontro com o autor do "Máo olhado", ouvimos de s. s. a sua impressão sobre o exito de suas excursões no *sector* do sr. Wenceslau Braz:

— Não fui muito feliz na minha propaganda... O meu intuito, entretanto, era apenas apalpar o eleitorado, para ver as possibilidades de apresentar-me candidato. Entrei porém com o pé esquerdo na zona... Aquillo com certeza foi máo olhado do Sertorio de Castro, que tambem quer ser candidato...

O Sertorio leva uma vantagem sobre mim... Elle é totalmente desconhecido, ali. Póde passar e repassar quantas vezes quizer, e ninguem se perceberá da sua presença... Eu, porém, sou conhecido no sul de Minas... Logo ao chegar, ao passar em *Passa Quatro*, comprehendi porque haviam baptizado assim a primeira estação do planalto, depois do tunnel, — quando se penetra no sul de Minas...

Em Itanhandú, onde desci, não consegui falar ás massas.... Foi uma massada... Levantei o vôo, e sem pouso-alto nem baixo, olhei de longe S. Lourenço, Soledade e fui descer em Campanha, que é a minha terra natal. Mas até ali não fui bem recebido. Os proprios parentes me receberam mal... Desconheceram-me...

— E depois disso tudo, ainda espera ser candidato?

— Meu avô, que foi o juiz mais famoso da Campanha, contava a seguinte historia: No tempo da força, foi uma vez condemnada uma negra imbecil e cachaceira a ser enforcada, por um crime qualquer. O apparato era impressionante, com o pregão lido, de espaço em espaço, a confraria, com a bandeira da misericordia, os padres... a força armada sinistramente...

No meio do trajecto a condemnada, já cansada de caminhar ao sol, parou de repente, para coçar a gaforinha e voltando-se para os que a cercavam deu um muchocho e disse: "Tomara que acabe já essa tal de *enforcação*... Estou doida para ir para casa..."

E o sr. Veiga Miranda, de invejavel bom humor, sorriu da sua aventura e applicou o caso:

— Eu tambem estou doido para que se acabe essa historia de ser candidato... Estou doido por voltar para S. Paulo...

MARFORIO.

A QUE THEATRO VAMOS HOJE?

TRIANON: A's 20 e 22 horas, "O homem da familia", comedia — LYRICO: A's 20 e 22 horas, "Chauffeur", comedia — CASINO: A's 18 1|2, 20 1|2 e 22 1|2 horas, "Rio-Follies", revista — RECREIO: A's 20 e 22 horas, "Dá nella", revista.

UM POUCO DE TUDO

DESPERTAR MACABRO

Succedeu a uma joven camponia techeco-slovaca uma aventura digna de figurar entre as scenas de maior successo do **Grand-Guignol.**

Acordar a gente nua, deitada numa mesa de marmore e tendo ao lado uma série de cadaveres como companheiros, não é, realmente, romance policial que a ninguem appeteça viver. Foi, entretanto, o que aconteceu a Maria Protaska, a heroina desta desagradabilissima occurrencia.

A moça fôra hospitalizada afim de soffrer uma operação de estomago, muito delicada. Vendo-a em estado de coma, os cirurgiões, julgando-a morta, fizeram-na transportar para o necroterio.

Altas horas da noite, a pseudo-defunta acordou e qual não foi o seu pavôr, quando, alongando o braço, esbarrou nos membros gelados dos mortos que a cercavam!... Maior, talvez, foi o panico dos internos, ao ouvirem os gritos de terror que do necroterio, inexplicavelmente, partiam. Só depois de longas hesitações, se decidiram a ir verificar quem assim tão barulhentamente resuscitara. A morta-viva, porém, indignada com este engano dos medicos e allegando o risco de enlouquecer, que de tão perto a ameaçava, reclama uma pingue indemnização, intentando processo aos medicos que assim tão summariamente a iam mandando para o outro mundo.

VIDA LONGA

Qual a profissão que mais dias garante ao que della faz o seu meio de vida?... Uma recente estatistica, effectuada em Paris, parece dar a primazia ao trabalho de porteiro. A dar credito ao que diz o Syndicato das "concierges", de Paris, Seine e Seine-et-Oise, a profissão de abrir e fechar portas é particularmente salubre, favorecendo, de maneira toda especial, a longevidade.

Os resultados do recenseamento por elle ultimamente organizado são probantes. Só a região parisiense conta mais de 1.600 porteiros de mais de setenta annos. A decana desta digna corporação entrou já nos seus 93 invernos, e uma das mais antigas acha-se ha 63 annos e dez mezes guardando a mesma porta. 787 porteiras em exercicio já completaram mais de setenta annos e oito ultrapassaram a bella casa dos noventa. Pelo que se vê, puxar o cordão, como se diz por lá, é, provavelmente, o esport mais hygienico do mundo.

UM CENTENARIO

Acaba de celebrar-se, em Paris, com extraordinaria pompa mundana e literaria, o centenario da **Revue des Deux-Mondes**, a revista fundada por François Buloz, em cujo gremio tantas gerações de escriptores francezes ensaiaram o vôo para o pinaculo, por muitos attingido, da grande gloria. Renan, Alfred Musset, George Sand, Victor Hugo, Vigny, Sande-Revue, Lamartine, Pailleron, e outros, nella deixaram traços brilhantes do seu genio. Nesta commemoração, que comprehendeu uma semana de conferencias, récitas, concertos, representações, exposições retrospectivas, discursos, e o classico banquete dos collaboradores, um dos numeros de maior successo foi, por certo, a **causerie** realizada pela neta de Buloz, filha do poeta Edouard Pailleron, a romancista Marie Louise Pailleron, sobre a vida do fundador da **Revue**, e o inicio desta gloriosa fundação. Todo o mundo official francez se manifestou por occasião deste centenario, e do estrangeiro recebeu a grande **Revista** provas de mais alta e significativa consideração. O Brasil não ficou alheio a estas manifestações. O nosso embaixador em Paris, o eminente sr. Luiz de Souza Dantas, diplomata double de um letrado, enviou á actual directoria uma saudação digna de registro:

"Saudo, em nome do Brasil, a gloriosa **"Revue des Deux-Mondes**, a mais bella de todas as revistas do mundo. Ella sempre foi conhecida e popular em meu paiz e já sob o reinado de nosso grande Imperador, D. Pedro II, um de nossos mais illustres homens de Estado, accusado, um dia, de não ler senão a **Revue des Deux-Mondes**, respondeu: **"Mas é o sufficiente...**

Saudo, pois, o primeiro centenario desta revista, que ha de viver eternamente como a propria França".

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Srtas.: Dinorah Ubaldino de Moraes e Beatriz Roquette Pinto; sras.: Arminda de Carvalho e Lucilia Lopes de Oliveira; srs.: Gustavo da Silveira, Augusto Costalat, Edgard da Cruz Teixeira, Mario Mello, cap. Heitor da Costa, cel. Antonio Porto, cte. Americo Fiuza, Renato de Paula, Coriolano Fróes de Andrade Pinheiro e Nelson Carneiro da Cunha.

— Faz annos hoje a srta. Rachel Eunice Penna Beltrão, filha de d. Christy Beltrão e do sr. Heitor Beltrão, advogado, jornalista dos mais acatados, e actualmente, muito querido presidente do Tijuca Tennis Club.

NOIVADOS

Com a srta. Emilia de Almeida Cruz, filha da viuva sra. Theophila Cruz, contratou casamento o sargento Apparicio Cruz de Oliveira, do 1º Grupo de Artilharia Montada.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Hilda Ribeiro da Silva, filha da viuva ccommandante Mario Ribeiro da Silva, com o dr. Jorge de Miranda Fortes, clinico em Friburgo.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Octavio Salles, e de sua exma. esposa d. Atamar Salles, com o nascimento de mais um menino que na pia baptismal receberá o nome de Gabriel.

FESTAS

Como nos annos anteriores, a officialidade da guarnição do couraçado "São Paulo", da nossa Marinha de Guerra, realiza, no proximo sabbado, á tarde, uma festa intima em que tomam parte as suas respectivas familias.

Essa festa constará de varios numeros de attracções e de dansas, devendo revestir-se de um certo encanto.

Para esse fim, o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, permittiu que aquella poderosa nave de guerra atraque no cáes da praça Mauá.

—Marcada para o proximo sabbado, 25 do corrente, vem sendo motivo de grande expectativa entre os frequentadores dos seus salões, a reunião dansante promovida pelo Club de Regatas Botafogo, entre as familias dos seus associados, e que, como é de praxe nas festas daquelle elegante centro desportivo, promette um transcorrer brilhante e animado.

— No proximo domingo, 26, realiza-se uma matinée-dansante, que terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 20, cadenciada por uma jazz-band.

Traje de passeio.

ALMOÇOS

Por motivo de sua eleição para o alto cargo de presidente do Estado do Maranhão, o sr. José Pires Sexto, que ora se encontra nesta capital, de regresso da estação de aguas que s. ex. fez em São Lourenço, vae ser homenageado pelos seus collegas de turma, de 1915.

Essa homenagem consistirá num almoço que lhe será offerecido nos fins do mez corrente.

A lista de adhesões se encontra no Forum, na sala dos advogados, installada no 1º andar do Palacio da Justiça.

VIAJANTES

Esteve no Rio, de passagem para Buenos Aires, chefiando a caravana bahiana que vae áquella capital a bordo do "Almirante Jaceguay", que hontem, deixou a Guanabara, o sr. Deraldo Dias de Moraes, figura illustre do magisterio superior no seu Estado natal, medico de nomeada e festejado homem de letras, membro da Academia Bahiana. O dr. Deraldo Dias de Moraes leva missões scientificas á Argentina, a salientar a que o incumbe de visitar e estudar tudo quanto diga respeito ao problema hospitalar.

— Seguiu ante-hontem, para São Paulo, o senador Antonio Azeredo.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, á rua Carmo Netto, n. 38, o sr. Frederico Smith de Vasconcellos, figura muito estimada e conhecida nesta capital.

O extincto, que era filho dos primeiros barões de Vasconcellos e nasceu em 27 de junho de 1857, fez seus primeiros estudos de humanidades na Belgica e na Allemanha.

Matriculou-se na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, onde completou, em 1889, os cursos de engenheiro civil e de artes e manufacturas.

Seus funeraes realizaram-se, hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

— Telegramma do Recife, noticia o fallecimento, ante-hontem, naquella capital, da sra. d. Luiza Lins Barros Loreto, mãe do deputado Sergio Loreto, representante de Pernambuco, na Camara Federal.

"Mundo Infantil"

Hoje á venda nos pontos de jornaes. Interessante revista para adultos e crianças. Preço, 500 réis.

THEATRO

Noticias theatraes

NO CASINO

Proseguindo na sua carreira victoriosa, a elegante troupe de sketches e cortinas maliciosas, nú artistico, bailes e fantasias cheias de encanto e belleza, reapparece hoje ao publico carioca representando nas tres sessões da noite "Rio-Follies".

E' este um dos mais interessantes espectaculos offerecidos á platéa do Rio. Lou e Janot, em dois bailados sensasionaes, confirmam o juizo que todo mundo delles fazia. São dois artistas de merito invulgar, constituindo o seu trabalho só por si um espectaculo. Mas ha, tambem, Francisco Alves, em canções nacionaes ao violão, com o acompanhamento de jazz, Arthur e Amelia de Oliveira e Olga Louro, que muito fazem rir a platéa, além de outros.

"Rio-Follies" estará em scena hoje, amanhã e depois, cedendo em seguida o logar á quarta revista, que se intitulo "Fruto Prohibido".

O festival de Jayme Costa

Ha dias divulgamos que Jayme Costa esperava offerecer ao publico carioca a mais sensacional nota de arte, por occacsião do seu festival, quinta-feira proxima, no Trianon.

Hoje, podemos offerecer aos nossos leitores a certeza de que, realmente, o applaudido artista do theatro da Avenida conseguiu o seu almejado proposito, que se traduz em uma gentileza da "estrella"-empresaria sra. Margarida Max.

A querida "vedeta" patricia, numa demonstração inconfundivel de sua gentileza para com o seu collega, o artista-empresario do Trianon, vae reapparecer ao primeiro publico que consagrou os seus meritos de actriz de comedia no Rio de Janeiro. Margarida Max vae interpretar o primeiro papel de escolhida comedia em tres actos, com que Jayme Costa realiza, na noite de 30 do corrente, os seus espectaculos de despedida da platéa da Avenida.

Desejando offerecer nessa noite proxima espectaculos dignos do interesse justificado que a reapparição de Margarida Max despertará, Jayme Costa já assegurou a participação nos espectaculos de quinta-feira proxima no Trianon de outro destacado elemento do theatro de comedia, este masculino, e que fará a sua **reentré** no palco do Trianon, num papel de centro-comico admiravel.

A festa de Jayme Costa constituirá, portanto, uma nota de arte deveres incomparavel no theatro carioca.

Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil

Por determinação da directoria deste Centro, ficou resolvido commemorar-se o "Dia do Ferroviario" hoje, 24 de janeiro, conforme foi decretado em 1923 pelo Legislativo.

A Commissão de Representação, composta dos senhores Fernando Gil d'Almeida, Flavio de Brito Bastos e Eurico Corrêa de Mattos, ficou encarregada de organizar uma Sessão Magna, em homenagem á referida data, e será tambem inaugurado o Pavilhão Social.

Estas cerimonias terão logar na séde do Centro, ás 21 horas.

OLIVEIRA SANTOS

Oliveira Santos, cavalheiro finissimo, gentleman perfeito, que com tanto brilhantismo dirige a secção sportiva desta folha, fez annos, hontem. A discreção e a modestia que o caracterizam, impediram-nos de publicar, hontem, como desejariamos, o registro de data tão festiva para todos nós.

A mentalidade inconfundivel, a cultura larga e multiforme, e, sobretudo, o caracter integro, e o coração nobre, fizeram delle uma das figuras mais expressivas da imprensa carioca e um dos finos espiritos da actual geração de escriptores.

O seu anniversario transcorreu serenamente, quasi que occultamente, como deseja o seu feitio moral arredio aos alaridos e fugitivo ás expansões.

Comtudo, a assignalação da data do seu anniversario se impunha porque offerece ensejo para consignarmos aqui o carinho, a sympathia e a amizade fraterna com que todos nesta casa viram a passagem do anniversario de Oliveira Santos.

AVANT-SCÈNE

Os primeiros papeis!... Cá está outro calcanhar de Achilles do theatro brasileiro. E' vulgar, é de todos os dias, a confirmação do erro crasso. Póde apresentar-se a um empresario, que seja primeira figura da sua companhia, um excellente original, cujo fulcro esteja em outro qualquer papel, que não o que elle desempenha, que a peça não será aceita, nem que o successo promettido seja duma evidencia formidavel. Em geral, essas criaturas têm em maior estima a sua vaidade, que os seus interesses economicos, mas do que, sobretudo, nada se interessam, é do prestigio, do valor dos seus contratados, e do direito que lhes assiste de tentarem apparecer pelo seu proprio esforço, pelo esforço da sua arte.

Esta hostilidade surda e systematica é que leva o desanimo ao coração dos artistas, os desencoraja, lhes faz erguer os hombros, numa displicencia pelo trabalho e pelas responsabilidades perante o publico, arrastando-os á **somnolencia** com que rezam as peças, conseguindo que o publico delles se aborreça, sem que lhes caiba a maior culpa de tão triste situação.

Um primeiro actor — que seja empresario, tem o dever de não impedir que os seus contratados aproveitem o seu minuto de romper.

Que diabo! O sol, quando nasce, nasce para todos.

A. G.

A PRIMEIRA REVISTA CARNAVALESCA

"DA' NELLA..." NO RECREIO

Tina de Jarque

Antes da época official, o Recreio apresenta, este anno, ao publico do Rio de Janeiro, que é, aliás, o seu publico, Sua Magestade a Folia. A deusa alegre não podia ter logar melhor para essa apresentação, antes do periodo legal do que no theatro onde se cultúa o prazer, e se rende homenagem á graça e se agasalha o riso. A revista escolhida, é dos escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto, e recebeu o nome de "Dá nella...", que é o da marcha de Aracy Barroso, premiada no recente concurso da Casa Edison. Essa marcha será cantada na revista, e sel-o-ão todos os numeros que vão se divulgar na Avenida, nos dias em que Momo dominar a cidade.

Montada pela empresa A. Neves & Cia., com o capricho que lhe é peculiar, "Dá nella..." conta com a defesa de Aracy Côrtes, a morena que domina o genero, de Mesquitinha, de Olga Navarro, Palitos, Zaira Cavalcanti, Juvenal Fontes, Elza Gomes, J. Figueiredo, Luiza Fonseca, Oscar Soares, Edmundo Maia, Olga Bastos, Paita Palos, Domingos Terras, Carlos Medina e Oscar Cardona. E, além dessas, intervirão na revista, Izabelita Ruiz e Tina de Jarque, as duas grandes estrellas da Velasco, em 1928.

Titulos dos quadros e distribuição dos papeis pela ordem de entradas em scena — I — Rei Momo; II — Cavando a herva; III — Colombina da Fuzarca; IV — Zé Pereira & Cia.; V — Izabelita Fox; VI — Na Pavuna; VII — O Tróte; VIII — Não me invoca; IX — Carnaval Triste; X — Grande desfile; XI — O Folgado; XII — Eu sou do amor; XIII — Na encruzilhada; XIV — Banho á fantasia; XV — Dá nella...; XVI — Carnaval Bohemio; XVII — Na terra do cégo...; XVIII — Concurso Veado; XIX — Não chores meu amor; XX — Viva o Carnaval!; XXI — Bahianas; XXII — O Palhaço; XXIII — Em plena orgia; (Final em 5 phases).

Festival artistico sportivo

Victoria Regia

O stadium do Vasco da Gama será pequeno para acolher domingo proximo, 26, todo o publico desejoso de assistir o lindo e bem organizado festival artistico-esportivo em consagração aos queridos vencedores do campeonato da cidade o anno passado, os queridos vascainos. O programma vasto e deveras convidativo comprehende: partida de football entre os nossos artistas comicos e o team interno do Vasco; partida entre os segundos teams campeões do America e do Vasco e entre o primeiro team campeão deste club e as nossas primeiras artistas. Serão disputadas custosas taças "Raul Campos" e "Jayme Costa", além de receberem os campeões de terra e mar do Vasco e suas respectivas reservas custosos chapéos "Mangueira" e artisticas pastas de couro da Russia com cartão de ouro e mascotte, offerta do Moscatel Favaios. A parte musical está a cargo das bandas de musica da Escola de Guerra, de Realengo, do Regimento Naval, do Corpo de Bombeiros, da Policia Militar, sendo que os contingentes destas ultimas corporações executarão arriscados numeros de athletismo e gymnastica e volteios a cavallo. A parte comica será muito interessante, principalmente a distribuição de sorvetes por conhecidos comicos, palhaços, clowns e tonys. O festival terminará com a apotheose aos vencedores do campeonato da cidade, os onze vascainos, que se apresentarão no stadium sobre bigas romanas puxadas por garbosos cavallos e precedidas por numerosa banda de fanfarras e clarin a cavallo.

Tudo esse interessante programma será executado á risca e o preço do ingresso é apenas 3$000.

Amanhã, no Trianon, a sensacional "Tarde brasileiro-allemã"

E' finalmente amanhã, ás 16 horas, que se realiza a ansiosamente esperada "Tarde brasileiro-allemã", no Trianon. Como já é do dominio publico, a sra. Margarida Igel Harden e alguns distinctos membros da colonia allemã do Rio, Jayme Costa e sua companhia e o escriptor Matheus da Fontoura, levarão á scena a comedia allemã em um acto, de Franz Wollner, "Der Dritte Kopf", primeiramente em allemão e logo a seguir em portuguez.

A comedia é engraçadissima, e um dos ultimos successos do theatro ligeiro de Berlim. Ha uma novidade em materia de theatro: o principio da comedia passa-se na sala de espectaculo, para continuar depois na scena aberta.

Finalizando esta memoravel tarde de arte teuto-brasileira, haverá um acto variado, no qual tomarão parte a sra. Margarida Igel Hardon, as senhoritas Celia de Almeida, Elli Rona, Dora Kraft e os srs. Holdinghaus e J. Kempf, bem como Jayme Costa e seus artistas.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

12 horas. Hora Certa. Jornal do Meio Dia. — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas. Hora Certa. Jornal da Tarde. — Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos Quarto de Hora Infantil pela sta. Stella Velloso.

18 horas. Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas. Hora Certa. Jornal da Noite. — Supplemento musical — Discos.

21 horas. Radio-Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes).

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Momentos literarios pelo poeta Murillo de Araujo. — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Franca Cavallieri e Colombo, srs. Del Negri, Sylvio Vieira e Colombo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

"Cavalleria Rusticana", de P. Mascagni, com a seguinte distribuição:

Santuzzi, sra. Franca Cavallieri; Lola, sra. Colombo; Torido, sr. Del Negri; Alfio, sr. Sylvio Vieira.

2.ª parte — 2.º acto da opera "Tosca" de G. Puccini — Personagens:

Tosca, sra. França Cavallieri; Cavaradossi, sr. Del Negri; Ecarisia, sr. Sylvio Vieira; Charmone e Spoleta, sr. Colombo.

Ao piano — Mario de Azevedo — Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Primeiras

NO LYRICO

"Chauffeur", comedia em tres actos, original de Joracy Camargo

Uma tentativa digna de todo o applauso e encorajamento, é esta do moço artista sr. Odilon Azevedo, lançando-se, cheio de sinceridade e de enthusiasmo, na apresentação duma nova companhia de comedias, em cuja finalidade, com Joracy Camargo, seu director artistico, põe, como claramente se vê, intuitos de arte honesta e alevantada. E' a unica companhia de declamação que, presentemente, no Brasil, não se destina a explorar a famosa... **fabrica de gargalhadas.** Que seja feliz e não se desvie desse caminho, são os nossos sinceros votos.

A Companhia estréou hontem, no Theatro Lyrico, com a comedia, em tres actos, "Chauffeur", original do seu director artistico, o escriptor Joracy Camargo. E' um trabalho de delineamento simples, de natural sequencia, em que encontramos apenas um ponto forçado, ainda que de effeitos emocionantes: o final do segundo acto. O dialogo está traçado com naturalidade e vivacidade; a linguagem é cuidada, se exceptuarmos um ou outro termo plebeu, que talvez a situação exija. O traço vertebral da acção não sae dum caso vulgar até o segundo acto, mas aviva-se no terceiro, prendendo mais a sensibilidade do publico.

Póde o theatro brasileiro contar com mais um original, que se não acrescenta gloria a um bom escriptor, lhe augmenta os fóros de conhecedor da sua arte.

A interpretação foi, em geral, boa, ou melhor, muito correcta, na harmonia do conjunto. Sentia-se que se procurava representar e não balbuciar papeis. Mais dois ou tres trabalhos com esta orientação, e a Companhia Odilon-Belmira de Almeida formará um nucleo artistico modelar. Neste ponto, os louvores vão não só para os artistas, mas, sobretudo, para Joracy Camargo, que conquistou as suas esporas de ouro.

Antes do inicio da primeira sessão, Rafael Pinheiro apresentou a Companhia, dizendo algumas eloquentes palavras sobre o theatro nacional e a Companhia, que neste momento occupa o Lyrico. — **ANT. GUIM.**

Condemnado a dois mezes de prisão e em multa

O juiz da 3ª vara criminal condemnou a dois mezes de prisão e a multa de 200$ o individuo João Soller que em 7 de junho de 1929 praticava o falso espiritismo na rua Frei Caneca 559, tendo sido preso em flagrante.

A QUE CINEMA VAMOS HOJE?

S. JOSE': "Arca de Noé" — GLORIA: "Regeneração", da First National — PALACIO: "Mulher em leilão", da Metro — ODEON: "Sally dos meus sonhos", da Fox — RIALTO: "Cadaver vivo", programma Urania — CINE ELDORADO: "Ante os olhos do mundo", com Warner Baxter e Edmundo Lowe.

Um "sururú" motivado pelos jogadores argentinos, não deixou terminar o jogo de hontem que estava empatado por 3 a 3

Campeonato de Water-Polo

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

1.ª Divisão

Em frente á piscina da Urca, Avenida Portugal, Praia Vermelha:

Segundos quadros — Vasco da Gama x Boqueirão, ás 15 horas.

Primeiros quadros — Vasco da Gama x Boqueirão, ás 15,40 horas.

Arbitro — Pedro Theberge.

Segundos quadros — S. Christovão x Guanabara, ás 16,20 horas.

Primeiros quadros — S. Christovão x Guanabara, ás 17 horas.

Arbitro — Paulo do Carmo.

Representante — Paulo Ramos Nogueira.

Chronometrista — Origenes Calmon Du Pin e Almeida.

2.ª Divisão

Em frente á piscina da Urca, Avenida Portugal, Praia Vermelha:

Segundos quadros — Gragoatá x Internacional, ás 9 horas.

Primeiros quadros — Gragoatá x Internacional, ás 9,40 horas.

Arbitro — Heitor Borgerth Teixeira.

Representante — Irineu Ramos Gomes.

Chronometrista — José Maria Porto.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Zona C. — Praia de Botafogo

Em frente aos clubs Botafogo e Guanabara:

Guanabara x Botafogo, ás 9 horas.

Arbitro — Ernesto Imbassahy de Mello.

Representante — Carlos Kosinski.

Chronometrista — Menelick Wanderley.

Zona C. — Praia de Santa Luzia

Boqueirão x Vasco da Gama, ás 8 horas.

Arbitro — Agostinho Sá.

Representante — Adolpho Macias.

Chronometrista — Olavo Galvão.

O proximo concurso da Columna Marambaia

Para o concurso aquatico do proximo domingo, promovido pela Columna Marambaia, filiada ao C. Natação e Regatas, o programma é o seguinte:

1º pareo — Club de Natação e Regatas 100 metros — nado livre — estreantes.

2º pareo — Nelson Duprat — 200 metros — nado livre — novos.

3º pareo — Alberto Gomes Pinho — 200 metros — braçadas classica — novos.

4º pareo — Victorino Ramos Fernandes — 50 metros — nado livre — infantis. — nado de costa — novos.

5º pareo — Belmiro Xavier — 100 metros

6º pareo — Francisco da Silva Lage — 400 metros —nado livre — Qualquer classe.

7º pareo — Orlando de Oliveira Bastos — 50 metros — nado livre — senhoritas sem victoria.

8º pareo — Antonio Laviola — 200 metros — Braçada classica — qualquer classe.

9º pareo — Manoel de Almeida e Silva nado livre — Novissimos.

10º pareo — Euclydes Soares da Silva — 100 metros — nado de costas — novissimos.

11º pareo — Agostinho Sampaio de Sá — 100 metros — nado livre — qualquer classe.

A competição do proximo domingo do Olaria A. Club

Domingo proximo, o valaroso Olaria A. Club levará a effeito, no porto de Maria Angu', uma competição aquatica, a qual terá o concurso da Liga de Sports da Marinha, Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas, Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, e uma turma de associados do club promotor desse certame.

A festa será honrada com a presença das mais altas autoridades dos sports nauticos desta capital as quaes foram especialmente convidadas.

— Após a realização da ultima prova de natação terá inicio a partida de water-polo, entre as adextradas équipes do Olaria e da Aviação Naval, em disputa da linda taça denominada "O Pharol de Olaria".

Encerrando o programma a directoria do Olaria A. Club, offerecerá aos presentes, um fino "lunch".

Associação Christã de Moços

8º TORNEIO INTERNO DE VOLLEY BALL

Pela commissão de sports da Associação Christã de Moços foi marcada a data das inscripções do compeonato Interno de Volley Ball.

Promette o campeonato interno de 1930 ser um verdadeiro successo, dado o enthusiasmo que existe entre os concurrentes.

O Departamento de Educação Physica communica que estará á disposição dos interessados para qualquer informação.

— Sabbado, 25 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á no salão Nobre da A. C. M. o seu 1º Festival Mensal.

Estão convidados os seus associados e suas familias.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú, 23 sob das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs Central 2654.

NÃO TERMINOU O QUARTO JOGO DOS ARGENTINOS

O QUADRO TUCUMANO, ENFRENTANDO UM DESORGANIZADO TEAM CARIOCA, DESFEZ TODA A BOA IMPRESSÃO QUE VINHA MANTENDO ENTRE OS AFFICCIONADOS CARIOCAS

Está positivamente o America, de pouca sorte, com a temporada de football que organizou neste principio de anno.

O quadro tucumano, vice-campeão argentino, jogando hontem com um desorganizado team de jogadores cariocas, com a denominação de scratch B, desfez com a sua feia maneira de se conduzir, a bella impressão que vinha mantendo até aui, de bons e leaes desportistas.

O quadro que a commissão technica da Amea, levou hontem ao campo da rua Campos Salles, para enfrentar os argentinos, jogou um máo football, que chegou, entretanto, para com elles empatar.

O team argentino jogou melhor que o carioca, em seu conjunto e de seu ram a boa impressão a que nos nabiseguido de perto de Chevidini.

Como dissemos, os visitantes desfizeram a boa impressão em que nos habituaram, quasi.

Era este o seu ultimo jogo no Rio, donde, talvez, o pouco caso que mostraram ligar a que essa boa impressão ficasse.

Foi, ao ser marcado o terceiro ponto carioca, que Paco Garcia, o half argentino vibrou proposital do ponta-pé em Gradim, o marcador do ponto, sem nenhuma razão de ser.

O player carioca, voltava para o centro do campo, após o seu feito, contente por haver conseguido o empate quando recebeu o ponta-pé que iniciou o "sururu'", finalizador do jogo.

Do quadro carioca, o melhor foi Brilhante, desfazendo as avançadas dos tucumanos e Gradim, na linha de frente, pelo que produziu, emquanto que Benedicto se impoz como cavador persistente.

Zé Luiz não foi um máo companheiro de Brilhante e Jaguaré foi um grande pichote, no goal.

Na linha media, Walter jogou um pouco e deu muitos "coices", emquanto Hermogenes cavava bem e Fernando esplava. Foi o melhor assistente da partida.

Ripper centrou e passou algumas bolas, mas, não jogou bem, e Sant'Anna, pouco produziu. Quasi não se observou jogo de conjunto. Avançadas isoladas e mal arrematadas. Estas as impressões geraes.

O JUIZ DA PARTIDA

Foi juiz, o snr. Homero Arcury. Sua actuação foi regular, permittindo, entretanto, que Walter empregasse seu jogo costumeiro, desde principio e que não soube reprimir.

Apitou, porém, todas as faltas que viu.

O JOGO

A's 16 horas e 30 minutos, o juiz sr. Arcury, chamou os teams á campo, os quadros assim constituidos:

Tucumanos — Trejo; Gaúna e Martinez; Paco, Ferreyra e Chevedini; Paez, Rivarola, Maidana, Figueirôa e Speche.

Cariocas — Jaguaré; Zé Luiz e Brilhante; Hermogenes, Fernando e Walter; Ripper, Sobral, Gradin, Benedicto e Sant'Anna.

Saem os de Tucumano e atacam pela direita; Hermogenes salva. Ataque carioca, pela esquerda, salvo por Gaúna e ataque tucumano. Ataque carioca, Benedicto shoota no lado da trave, volvendo os tucumanos e Fernando defende.

Corner contra os tucumanos, batido por Sant'Anna. Salva Gaúna, que o tizera.

Ataque carioca por Ripper e Sobral que shoota fóra.

Volvem os tucumanos e Zé Luiz corta a investida mandando a bola para o centro do campo, indo Santa Anna para a frente, shootando fóra.

Hands de Brilhante tirado por Paco, que Jaguaré defende.

Off-side e Chevedini em feio gesto shoota sobre o bandeirinha proposital:

Ataque carioca e corner de Chevidino tirado por Sant'Anna e mal aproveitado por Gradin.

Atacam os tucumanos, centrando Speche, para Maidana cabecear em goal e Jaguaré defender, passando a Fernando que faz foul; tira Ferreyra e Jaguaré defende, passando a Brilhante, que passa a Ripper, este dá a Gradim, que fura, frente ao goal, perdendo bella opportunidade.

Ataque carioca, shootando Ripper, para Martinez enviar a frente, atacando os tucumanos, impedido por off-side de Speche.

Sant'Anna dribbla Chevedini e perde para Gaúna que shoota, fazendo Walter um hands.

Atacam os tucumanos e Brilhante e depois Walter salvam, enviando para a frente, a Ripper, que passa a Sobral e este shoota em goal, para Trejo enviar a corner. Tira Ripper e Benedicto põe fóra.

Jogo no meio do campo, Benedicto faz foul em Ferreyra.

Os cariocas atacam e Sant'Anna shoota por cima da trave.

Fernando traz a bola de sua nefesa, dribblando varios e recebe grande foul de Ferreyra que voltára.

O mesmo Fernando tira, shootando por cima.

Fernando perde para Ferreyra que passa a Maidana este a Rivarola que shoota para Walter defender.

Atacam os cariocas e Sobral faz foul em Paco.

Novo ataque carioca e Martinez escora passando para a frente; Paez passa a Rivorola que cabeceia, defende mal Jaguaré, para Rivarola entra e resolutamente marcar o

1º GOAL DOS TUCUMANOS

ás 17 e 11 minutos.

Saem os cariocas e perdem para os tucumanos, atacando Maidana, que passa a Paez, que shoota fóra.

Perigoso ataque carioca e Paco faz hands na área penal. O juiz marca o penalty e Benedicto batendo-o, marca ás 17 horas e 13 minutos, o

1º GOAL DOS CARIOCAS

Saem os tucumanos, atacando pela esquerda, passando Figueirôa para Rivarola que dribbla Walter e shoota de fóra da área, fracamente, marcando 30 segundos depois, o

2º GOAL DOS TUCUMANOS

Grande vaia recebe o keeper Jaguaré.

Saem os cariocas, investindo Sobral, que shoota fóra. Atacam os tucumanos e Figueirôa faz hands, batido por Brilhante.

Atacam os argentinos e Rivarola shoota para Jaguaré defender.

Bom ataque dos nossos e Gradim passa a Sant'Anna que dribbla Gaúna e shoota forte passando a bola rente a trave.

Jaguaré joga mal e leva vaia. Hands de Chevedini, tirado por Walter.

Rivarola dribbla Fernando e passa a Maidana em off-side, marcado pelo juiz.

Tirado, volvem os argentinos ao ataque e Paez shoota, para Jaguaré defender.

Gradim ataca e passa a Sant'Anna que centra bem, furando Gaúna e shootando Sobral, fracamente. Trejo defende.

Ataque dos visitantes, mal rematado, por Rivarola.

Bom shoot de Benedicto, defendendo Gaúna de cabeça, mas o juiz não vê o corner e dá out-side.

Atacam os argentinos e Paez de posse da bola, vae shootar quando Jaguaré, como um "pichote", sae do arco o que quasi redunda em goal.

Novas vaias recebe o keeper carioca.

O juiz dá por findo o 1º half-time ás 17 1|2 horas.

2º HALF-TIME

Saem os cariocas ás 17 e 43 minutos, e Sobral perde para Figuerôa, que passa a Paez, perdendo para Walter.

Ataque dos nossos e Gradim dá bom passe a Ripper que shoota fóra.

Novo ataque carioca e Benedicto desperdiça, levando grande vaia.

Atacam os visitantes e Brilhante faz bella tirada de Figuerôa, carregando para a frente e passando a Gradim que shoota para Trejo defender.

Jogo no meio do campo e Walter estupidamente mete o "brilhante" "coice" no center-half argentino. Ferreyra, que cae, com dores. O jogo e interrompido por um minuto. O juiz marca foul e Zé Luiz defende. Maidana faz foul em Fernando que bate, fazendo Ripper um hands.

Pela esquerda investem os visitantes, centrando Speche, para Maidana escorar bem e marcar ás 18 horas o

3º GOAL ARGENTINO

Brilhante jogada de Zé Luiz

Dominam os argentinos e Paez, escapando, passa por Brilhante e vae shootar, quando Zé Luiz, vindo de trás, faz sua melhor jogada, tirando-lhe a bola, que envia para fóra.

Os cariocas organizam um ataque e Sant'Anna shoota alto, ficando a bola presa na cerca de arame.

Volvem os sulinos e Rivarola, dribblando quatro adversarios, dá lindo shoot que bate na trave superior, na quina, voltando a campo.

Atacando pela direita, Ripper recebe foul, que batido por Hermogenes é bem aproveitado por Benedicto que cabeceia, batendo a pelota na trave e voltando para Sobral fazer, ás 18 e 10 minutos o

2º GOAL CARIOCA

Os cariocas animam-se com o feito do meio campo e volvem ao ataque onde se mantem cerca de cinco minutos.

Os tucumanos ensaiam um ataque mas Brilhante salva, enviando á frente, quando Paco faz hand. Bate-o Hermogenes e Sant'Anna faz foul em Gaúna.

Chevedini tambem faz foul em Walter, que bate, defendendo o mesmo Chevedini.

Atacam os argentinos e Maidana shoota fóra.

UM COMEÇO DE "SURURÚ"

Numa investida argentina, Walter recebe foul de Rivarola, a quem aggride a socos e pontapés, mas Chevedini intervem para suspender o half americano do sólo.

O juiz marca o foul contra os tucumanos e o jogo prosegue.

Atacam os cariocas, Trejo defende e shoort á frente para Maidana passar a Paez, que estava em off-side, que o juiz consigna.

HERMOGENES CONTUNDIDO

Batido este, Hermogenes recebe a bola e avança, chocando-se com Figuerôa e caindo contundido.

O jogo é interrompido, saindo o player americano e entrando Eurico, do Bomsuccesso. Prosegue o jogo.

Foul de Paco em Eurico.

Ripper ataca e Paco concede corner, bem batido e mal aproveitado. Shoota Walter e Chevedini faz hand que o jogador carioca bate.

Uma "melée" á porta do goal e Gradim se approveita para shootar, fazendo ás 18 e 28 o

3º GOAL CARIOCA

Um "sururú" vergonhoso, motivado pelos argentinos

Gradim, o center carioca, após marcar o goal de empate, volvia ao centro do campo quando é aggredido por Paco, o que motiva enorme "sururú".

O povo invade o campo e a policia garante os jogadores argentinos, que saem do campo, negando-se a continuar a jogar.

O povo vaia longamente e o juiz dá por terminado o jogo, ás 18 e 30, faltando tres minutos para terminar.

Marcava o mostrador, o score de 3 a 3.

Mickey Walker

AS SUAS PROXIMAS LUTAS

Mickey Walker será o primeiro campeão mundial a gosar das regalias concedidas, na ultima resolução da Commissão Athletica do Estado, aos detentores de titulos, permittindo que os mesmos se batam com pugilistas de categoria differente, comtanto que defendam o campeonato de seis em seis mezes.

Walker já fechou contrato com a Madison Square Garden para a realização de tres lutas, tendo egualmente solicitado licença da Commissão nesse sentido.

O proximo adversario do pupillo de Jack Kearns será provavelmente René Devos, campeão europeu de peso-medio, no encontro em disputa do campeonato. Tal peleja, no entanto, não será realizada antes do proximo verão. Entretanto, Walker subirá no tablado para enfrentar contendores de categoria superior. O promotor Mc Ardle, da Madison Square, espera contratar os serviços de Maxie Rosenbloom e Jimmy Slotery, principaes candidatos ao campeonato de meio-pesados, para collocal-os deante de Mickey Walker.

A proxima temporada internacional em São Paulo

OS ADVERSARIOS DO TUCUMAN

Mal refeito ainda das emoções do ultimo campeonato brasileiro de football, que necessitou de quatro empolgantes partidas para chegar á sua decisão final, já o publico esportivo paulista terá ensejo, domingo proximo, de presenciar a um grande prelio footballistico.

Estreará em São Paulo, enfrentando o forte quadro do Palestra Italia, o já celebre quadro do Tucuman, vice-campeão argentino, que vem de fazer brilhantissima figura na nossa capital.

Por todos os motivos desperta enthusiasmo e interesse o grande jogo que se vae effectuar domingo, no campo do Palestra Italia. Antes de mais nada, é preciso lembrar, que o quadro visitante, é, sem favor algum, dos melhores que nos têm visitado. O seu encontro com o Palestra Italia, pois, deve, forçosamente, decorrer cheio de lances emocionantes e jogadas magistraes, só frequentes entre grandes technicos da pelota. Além disso, o grande publico paulista, admirador do football, que sempre demonstrou uma grande predilecção pelas partidas internacionaes, já deve estar com bastante saudades das tardes de emoção e enthusiasmo que não ha muito tiveram com a grande temporada internacional lá effectuada. Essa nova partida internacional, pois, leval-o-á, certamente, ao campo do Palestra, cheio de satisfação e enthusiasmo.

O QUADRO TUCUMANO

O provavel quadro representativo da Liga Tucumana, para o sensacional encontro de domingo vindouro, deverá ser o seguinte, salvo modificações de ultima hora:

Sanchez; Alberti e Martinez; Ibanez, Ferreyra e Chevedini; Jara, Rivarola, Maidana, Albornoz e Ruiz.

A equipe palestrina, só será escalada hoje.

AS RESTANTES PARTIDAS

Como se sabe, o seleccionado argentino jogará em São Paulo tres vezes, estreando-se contra o Palestra, exhibindo-se, á seguir, contra um combinado formado por elementos do Palestra e do Corinthians, e finalmente, contra esse ultimo club. As directorias do Palestra e do Corinthians, gremios empresarios da excursão, estão agindo em conjunto, tomando todas as providencias para que tudo corra na maxima ordem.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

FESTIVAL SPORTIVO EM BENEFICIO DOS CLUBS DE FOOTBALL DA SEGUNDA DIVISÃO DA A. M. E. A.

Programma do certamen que será levado a effeito no campo do C. R. Vasco da Gama, no dia 3 do corrente

Como tenha a presidencia desta Associação resolvido incluir, no calendario sportivo para 1929 a realização de um festival de football, que revertesse em beneficio dos clubs da Segunda Divisão, no intuito de facultar-lhes a acquisição de elementos materiaes indispensaveis ao seu progresso, festival esse que foi, successivamente, transferido, em virtude do empate do Campeonato Carioca de Football e, em seguida por motivo da realização dos jogos do Campeonato Brasileiro, assentou o sr. presidente, de accordo com o director technico, levar a effeito em a noite da proxima quinta-feira, 30 do corrente, na praça de sports do C. de Regatas Vasco da Gama, o certamen, com o seguinte programma:

PROVA PRELIMINAR, A'S 8 HORAS

Partida de football entre o Carioca F. C., campeão da Segunda Divisão, e o seguinte combinado de amadores pertencentes aos demais clubs da Segunda Divisão:

Herotides, do River — Nicanor, do Olaria — Campos, do Olaria — Armando (Pituca), do Everest — Geraldino, do Engenho de Dentro — Claudionor, do Olaria — Iteis, do Confiança — Athayde (Torraca), do Mackenzie — Vieira, do Olaria — Osvaldo (Doca), do São Paulo-Rio — Renato, do São Paulo-Rio.

Reservas: Pio, do Modesto; Aristeu, do Everest; Nelson, do River; Belfort, do Modesto, e Antonio de Oliveira (Mica), do River.

Juiz: Os valdo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. C.

PROVA PRINCIPAL, A'S 9.45 HORAS

Partida de football entre o C. R. Vasco da Gama, campeão do Rio de Janeiro, e um combinado de amadores pertencentes aos demais clubs da Primeira Divisão, com esta constituição: — Amado — Pennaforte — Hildegardo — Nascimento — Floriano — Fortes — Ripper — A. Rego — F. Souza — Nilo — Theophilo.

Reservas: — A. Santos, Joãozinho, Sylvio, Fernando, Benedicto e Alfredo.

Juis: Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C.

OS PREÇOS A COBRAR

Abrir-se-ão os portões, ás 7 horas da noite, sendo cobrados os seguintes preços:

Entradas	3$000
Cadeiras	10$000
Poltronas na parte social	15$000
Camarotes na parte social do Vasco da Gama	30$000
Camarotes para o publico (4 pessoas)	20$000

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1929. — (a) **Guilherme Pastor**, secretario.

ESCOTISMO

EM PRÓL DA OBRA DE BADEN-POWELL

FESTIVAL DA TROPA "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS"

Commemorando o 7º anniversario da fundação da Tropa Escoteira e 4ª Companhia de Bandeirantes, o Grupo de Escoteiros do Sagrado Coração de Jesus, fará realizar, no proximo dia 2 de fevereiro, um grandioso festival, acompanhado de um bem organizado programma, que já nos foi enviado e que consta do seguinte:

Pela manhã, ás 8 horas, missa e communhão geral. Renovação do compromisso. Hymno Escoteiro e Bandeirante.

9 horas — Café, servido na séde.

9.30 horas — Ceremonia do compromisso de novos escoteiros e bandeirantes.

10 horas — Cerimonia de Fundação do Club de Rovers e do Club de Guias do Coração de Jesus.

10.30 horas — Entrega de distinctivos, estrellas, cordões e nomeações.

11 horas — Debandar.

2ª PARTE

A's 16 horas — Içar a Bandeira. — Hymno á Bandeira.

16.15 horas — Disputa da taça "Escoteiros "Coração de Jesus" (entre patrulhas), com as provas seguintes:

I — Commandos por apito.

II — Orientação instinctiva.

III — Os automatos.

IV — Ambulancia.

17 horas — Disputa da taça "Bandeirantes Coração de Jesus" — (Entre patrulhas), com as provas:

I — Exercicio semaphorico.

Juiz — D. Rosita Sampaio Bahiana.

II — A 5ª Lei em mimica.

Juiz — D. Firmina Moreira da Fonseca.

III — As enfermeiras.

Juiz — Sr. Epiphanio da Piedade Mattos.

IV — Garrafas e pratos.

Juiz — D. Cecilia Nazareth Menezes.

17.40 horas — Disputa da taça "Servir", entre os rovers do Coração de Jesus.

I — Triplice salto.

II — Cabo de guerra (pessoal).

III — Concurso: o que é ser rover?

18 horas — Disputa da taça "Lar" entre as Guias do Coração de Jesus:

I — Concurso de enxovaes de recem-nascidos.

Juiz — D. Regina Amorosa Filho.

II — Bife á cavallo.

Juiz — Coronel Albino Costa.

III — Festa da Intelligencia.

Juiz — D. Estella de Faro.

18.30 horas — Disputa da taça "S. Jorge", entre tropas, com a prova "Corrida de Estafetas".

19 horas — Descer Bandeira, com o Hymno Nacional.

Como vemos, o programma é bom e a festa promette ser encantadora.

ESCOTEIROS DE S. CHRISTOVAO E O ACAMPAMENTO DO ALTO DA BOA VISTA

A's 17 horas de sabbado, partiram de sua séde, os escoteiros do S. Christovão A. C., para o acampamento que realizaram no Alto da Bôa Vista, aproveitando domingo e segunda-feira por ser feriado.

Os escoteiros do São Christovão, só regressaram pela manhã, para a séde do club, do seu magistral acampamento, onde, mais uma vez, deram prova de sua technica, capacidade e espirito escoteiro.

ESCOTEIROS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Os escoteiros pertencentes ao C. de Regatas do Flamengo, tambem vão realizar seu acampamento de férias, não estando ainda definitivamente assentado o local. Corre, no entretanto, boato, que será em Petropolis. O seu dedicado chefe, tenente Vicente Lopes Pereira, está tomando as devidas providencias para a realização deste acampamento de férias dos escoteiros rubro-negros, que precisam um repouso, em contacto com a natureza, recuperando todas as energias que perderam no decorrer do anno, com este calor infernal.

REVED. EUCLYDES DESLANDES NAO DEIXOU A PRESIDENCIA DA F. E. E. B.

Revend. Euclydes Deslandes, escotista enthusiasta, não deixou, como corria boato, a presidencia da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil.

Reved. Euclydes continua na presidencia da F. E. E. B. e foi tambem eleito para 3º vice-presidente da entidade maxima dirigente dos Escoteiros do Brasil.

OS HEBREUS-MACABEUS EM ITACURUSSA'

Desde terça-feira passada estão acampados em Itacurussá os Escoteiros Hebreus-Maccabeus, realizando o chamado "Acampamento de Ferias"

Com estes escoteiros partiram escoteiros de varias tropas filiadas ao Corpo Nacional de Scouts.

Por alguns dias estiveram tambem acampados os srs. dr. Adolpho Staerke, e prof. Jurandyr Paes Leme. Os jovens que se acham acampados esperam merecer a visita da colinia israelita, assim como de outras pessoas. O acampamento está sendo dirigido pelo sr. Messias Cardoso. Todos os rapazes estão em perfeita saude.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E O ACOMPANHAMENTO DE FERIAS

Varias tropas estão realizando seu acampamento de férias, umas em logares distantes da capital, e outras, perto.

Assim, a Tropa Escoteira do Sagrado Coração de Jesus, tambem realizará o seu, pela segunda vez, na pequena cidade de Itaipava.

A 15 do mez vindouro os escoteiros Catholicos do Sagrado Coração de Jesus partirão para Itaipava, onde permanecerão até o dia 28, respirando o ar puro das florestas e exercitando-se diariamente em contacto directo com a Natureza.

O sr. Francisco de Oliveira, chefe da tropa, os conduzirá para o campo, confiante em colher os melhores resultados, o que é de esperar.

OS ESCOTEIROS DE PIEDADE TAMBEM PROMOVERÃO UM FESTIVAL

No Jardim Zoologico realizar-se-á um festival a 2 de fevereiro, promovido pela Associação de Escoteiros da Piedade, que desempenharão o programma seguinte:

1 PARTE

1 — Desfile e apresentação.

2º — Discurso por um illustre orador.

3º — Serie sueca.

4º — Pyramides.

5º — Esgrima de Bastão.

6º — Corrida da pulga (12 esq.)

2ª PARTE (No circo)

1º — Acrobacia.

2º — Canções populares.

3º — Tudo no papo do criado (peça de um acto).

4º — Trabalhos do elephante.

1º — Entrega dos premios aos vencedores.

3.ª PARTE

2º — Agradecimento.

3º — Desfile final.

Cada qual para sua séde.

NUMA DATA FELIZ PARA OS CÁ DE CASA

A secção sportiva de "Diario Carioca", viu passar hontem, nas mais justas e sinceras manifestações de jubilo, a data de 23 de janeiro de 1930.

E' que completou mais um anno de laboriosa e proficua existencia, o nosso distincto e querido amigo e chefe, Oliveira Santos.

Amado inscreveu-se para defender o Botafogo F. C.

Novamente voltamos a tratar da ida de Amado para o Botafogo.

Ha dias noticiámos que o grande player havia treinado no alvi-negro, e que este seu treino, actualmente, significava algo...

Não nos enganámos.

Amado assignou o boletim que o reterá por quatro temporadas nas fileiras botafoguenses.

A acquisição feita pelo club de Nilo é sem duvida, optima, e com mais algumas que por ventura faça, estará apto a por em cheque a prophecia que o pessoal do S. C. Mangueira lhe fez, quando foram assignalados por Mimi, Lauro e Flavio os inesqueciveis 24 x 0...

Esperemos...

Bisóca fica ou não no America?

Desde que fôra convidado para integrar a equipe rubra, no jogo contra os argentinos, que Bisóca está dando que falar...

Os "torcidas" e alguns socios de responsabilidade, têm espalhado a noticia, (até jornaes), que o player paulista ficará no gremio da rua Campos Salles.

"A época actual" e depois do fracasso do final da temporada, levounos a crer no facto, e Bisóca no America, era um facto consumado...

Entretanto, os jornaes de S. Paulo e Santos, reputaram de impossivel até, a passagem do center-half do Athletico para o ex-campeão e agora, mais vehementes estão nas affirmativas.

Estes "vôos" acabam sempre cheirando mal, e o America, o glorioso Campeão do Centenario, é sempre ou quasi sempre o club que motiva taes factos...

Interessante...

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

RENOVAÇÃO DE REGISTROS

De ordem do sr. presidente em exercicio, torno publico, que os clubs abaixo mencionados, solicitaram a esta Federação, a renovação dos registros dos amadores abaixo:

Club de Regatas Icarahy

Antonio Negreiros de Andrade Pinto.

Fernando de Assis Pacheco.

Fausto Couto.

Club de Regatas do Flamengo

Armando Castro.

Augusto Otero.

Carlos Guidão da Cruz.

Elias Bolart.

Felix da Cunha Vasconcellos.

João Carlos Cross.

Luiz Porto Valente de Andrade.

Oswaldo Ribas Carneiro.

Osmar de Almeida de Azeredo Rodrigues.

S. Veiga.

Secretaria, 23 de janeiro de 1930. — **Edmundo Pimentel**, 2º secretario.

C A R N A V A L

Centro de Chronistas Carnavalescos

A REUNIAO DE HOJE

Em sua séde, á rua Primeiro de Março, 133, realiza hoje, mais uma reunião, para tratar da imponente festa que será effectuada em fevereiro proximo, assim como para ultimar os trabalhos sobre o "dia dos blocos", o Centro de Chronistas Carnavalescos. Por nosso intermedio o presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

A Flor de Humaytá deu o grito de Carnaval na rua

Em assembléa realizada em sua séde, á rua Humaytá n. 233, este querido blóco de Botafogo, resolveu dar o grito de "Carnaval na rua".

Foi nesta assembléa designada a seguinte commissão de carnaval: José Fernandes (technico), A. Caldas, Esequiel Lima e costureira a srta. Euridice Araujo.

Esse blóco comparecerá ás batalhas de confetti, onde pretende alcançar grande successo.

Banda Lusitana

O BAILE DE AMANHA

A directoria da Banda Lusitana realizará amanhã, em seus magnificos salões, á rua Acre n. 19, estupendo "sarão" dansante com inicio ás 22 horas. Conduzirá ás dansas barulhenta jazz-band até ás primeira horas de domingo.

Gremio dos Independentes

A FESTA PROMOVIDA PELA COMMISSAO NO'S SOMOS UNS BICHOS, SERA' REALIZADA DOMINGO

A grandiosa festa composta de espectaculo e baile será realizada no domingo nos amplos salões do G. R. dos Independentes promovida pela Commissão "Nós Somos Uns Bichos" que é composta dos seguintes recreativistas: José Domingos de Oliveira, Antenor Sobrosa, Henrique Joven, Manoel Francisco de Oliveira, Peres Filho, José de Almeida, João de Barros, Dirceu Faria, Edmundo Barbosa, e J. Ferreira.

Está sendo caprichosamente ensaiada uma bellissima e interessante comedia intitulada: "Casa para morrer", estando os respectivos papeis a cargo dos intelligentes amadores do Gremio, que são: srtas. Jurandyr Pereira e Nair Oliveira: Srs.: Henrique Joven, Manoel Oliveira e Ferreirinha4 Ponto sr. Perez Filho. Logo após no espectaculo seguirá o pomposo baile ao som de uma jazz.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR 166

NÃO TEREMOS BANDAS DE MUSICA NO CARNAVAL?

HAVERÁ RIGOROSA PROMPTIDÃO? - OS BAILES E OS PRESTITOS CARNAVALESCOS EM PERIGO - ALERTA, FOLIÕES!

Reina grande panico nas rodas carnavalescas.

As grandes sociedades estão correndo o risco de ficarem privadas de bandas de musica e de clarins militares, não só para os seus grandes bailes, como tambem para o grande prelio de terça-feira gorda.

E' o caso que o sr. General Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar, em data de ante-hontem, baixou uma ordem a todos os batalhões e regimento de cavallaria, prohibindo, terminantemente, que alugassem as respectivas bandas de musica nos dias 1, 2, 3 e 4 de março — o que quer dizer — durante os folguedos carnavalescos.

Na mesma ordem, o general manda que sejam desfeitos quaesquer contratos antecipados e restituidos os signaes que porventura tenham sido recebidos.

O caso é muito sério e por isso mesmo causou alarme em todos os circulos carnavalescos.

Ao que ouvimos, a mesma ordem será transmittida aos batalhões do Exercito, por aviso do ministro da Guerra.

Ante-hontem mesmo, uma commissão de carnavalescos procurou o sr. general Carlos Arlindo, que a recebeu com a maior attenção, mas manteve as instrucções dadas, apresentando a seguinte justificativa:

— São ordens do governo. Se o sr. ministro da Justiça resolver em contrario, terei muito prazer de attendel-os.

Disse ainda o commandante Superior da Policia Militar que se forem dadas ordens em contrario, fará respeitar todos os compromissos anteriormente assumidos.

Como se vê, é bastante embaraçosa a situação, principalmente das cinco grandes sociedades carnavalescas, que estão ameaçadas de ficar sem as fanfarras que tanto brilho emprestam aos seus artisticos e deslumbrantes prestitos.

Ao que dizem, a ordem do governo é devida á rigorosa promptidão das forças de terra e mar, que será mantida durante as eleições.

Outros affirmam que é devida ao grande policiamento que vae ser feito durante os folguedos carnavalescos.

Quer nos pleitos eleitoraes, quer nos dias de carnaval, o policiamento tem sido sempre intensificado, sem comtudo chegar ao ponto de impedir que as bandas de musica abrilhantem as festas populares.

O governo que vem auxiliando as sociedades carnavalescas, certamente não as privará do grande e indispensavel concurso das bandas de musica militares, o que importará na impossibilidade dos grandes clubs sairem, ainda mais se a ordem for extensiva, tambem, aos batalhões do Exercito.

No minimo, serão precisas cinco grandes bandas de musica e outras tantas de clarins, que, divididas em duas, cada uma, poderão guarnecer as duas partes de cada prestito.

Mas, se houver promptidão rigorosa, o que não acreditamos, onde arranjar cavalhada para commissões de frente, batedores e guardas de honra para os cinco grandes clubs e para as pequenas sociedades?

A ser assim, seria perferivel que, quanto antes, o governo transferisse o Carnaval.

Fraternidade Lusitana

O VESPERAL DE DOMINGO PROXIMO

Na Fraternidade Lusitana, onde imperam a alegria, o enthusiasmo e a satisfação stereotypada nas physionomias dos seus frequentadores, teremos domingo proximo, das 18 ás 23 horas, abrilhantado pela jazz do maestro Pinheiro Cchubert, mais um concorridissimo vesperal que, a julgar pelas realizadas anteriormente, deixará em todos os convivas as mais gratas saudades. Na verdade, no club de Rafael Gato e João Ramos diverte-se á vontade numa alegria sã e communicativa.

— Para as proximas festas de Carnaval a cohesa e pujante commissão "Inimigos do Trabalho" vem trabalhando com afinco e dedicação, afim de que essas esperadas festas attinjam a um apogeu de successo.

Tuna 17 de Junho

A FESTA DE DOMINGO PROXIMO

Os arejados salões da Tuna 17 de Junho vão ser reabertos domingo proximo, para a realização de uma deliciosa festa.

Vicente Orofino, José de Maria Ferreira, Fernando Ferreira, Apparicio Novas, Aldemar Marinho, José Silveira, Antonio Madeira, Augusto Passos e outros maioraes da querida agremiação de Botafogo ultimam os preparativos para esta empolgante reunião que será abrilhantada pela orchestra do professor Moacyr Paula Costa.

A directoria previne os interessados que não haverá ingressos especiaes para esta festa devendo os associados apresentar á Commissão de festa o recibo n. 1, sem excepção.

EXPURGOL
Extermina
EXPURGA

O unico desinfectante e insecticida de effeito seguro, rapido e garantido, que não teme competidores.

A' venda nas pharmacias, drogarias, armazens e lojas de ferragens.

Pierrots da Caverna

GRUPO VAE CHOVER

Por K. K. Reco

Vae chover!...
E o cordão fórma
Pois agora é boa nórma
Qualquer um boa chuva ter.

Vae chover ?!
Pergunto eu
E quem tal nos prometteu
Boa paga então vae ver...

Porque a chuva
Desejada
E' por demais esperada
Como um bom succo de uva.

Vae chover
Lá no Moinho,
Muita chuva p'ra o Quininho
A quem muitos vão moer..

Mascavinho
A "chuva" quiz
E todos põem-se a correr
P'ra os gosos em chafariz.

Mas se ella
Em fim vier,
Pedida por quem a quer
E molhar a qualquer bella!...

Disso não
Podem ter magoa,
Que a chuva só venha da agua
Que é fresca Repartição...

Rasga tudo
Em solução.
Vendo a "chuva" e o furacão,
Sae em passinho meudo.

Mas se vê
Atrapalhado.
Que o "Pé de Chuva", coitado,
No "bom tempo" já não crê...

E não crê,
— Triste verdade! —
Porque tem a Tempestade
No Grupo do Vae Chocê...

DISSE ME DISSE... VERDADES, FANTASIAS & POTOCAS -VENDO, OUVINDO E CONTANDO...

CHRONIQUETA

O "Poleiro" estará amanhã, engalanado, para um grande e pomposo baile, com que o querido e popular "Grupo das Sabinas" homenageará o nosso distincto amigo e confrade, sr. Augusto de Moraes, o brilhante chronista carnavalesco d'"A Noite".

"Barulho", é bem merecedor desta prova de sympathia e amizade, pois, sempre foi, na imprensa ou fóra della, um dos mais ardorosos defensores da pavilhão alvi-rubro.

Ao meu velho amigo, ex-companheiro de **dupla** e de **trinca**, juntamente com "Pyrilampo", o primoroso chronista lusitano, antecipadamente envio os meus cumprimentos, acompanhados de um apertado abraço.

A escassez de tempo, poderá impedir que eu te vá abraçar pessoalmente, o que faço por intermedio destas linhas, desejando ao "Barulho", no dia em que é homenageado, mil felicidades.

° ° °

Aos distinctos foliões Vizeu e Novidades, agradeço muito o convite e ainda mais pelos termos carinhosos em que elle está redigido.

Peço que dêm amanhã, por mim, um abraço muito apertado no "Barulho", podendo mesmo ser acompanhado de uma beijoca, porque elle merece e eu lamento não poder fazel-o pessoalmente.

A falta de tempo é o diabo...

Ao amigo "Fofinho", peço que por mim faça uma saudação ao primeiro thesoureiro, o da fundação do Centro de Chronistas Carnavalescos.

° ° °

Que a festa de amanhã seja uma bella apotheose ao grande chronista cujo nome é uma bandeira de combate que desfralda em defesa dos legitimos interesses do carnaval carioca.

Elle bem o merece, porque, é um dos poucos batalhadores pelo levantamento da nossa festa maior, da unica popular e em que o povo se diverte e que está agora em franco declinio.

Que as homenagens sejam tão grandes, que estejam á altura do homenageado, são os votos sinceros do

VAGALUME

NO CASTELLO

Até que afinal, o intendente Vieira de Moura, como bom folião que é, **entrou para o cordão**, de verdade, aceitando a precidencia de um grupo do "Castello" (sem Vianna).

O illustre edil já devia ter telegraphado neste sentido a seu "Julinho", que no baile inaugural, deverá ser representado pelo sr. Lazary Guedes, em "travestti"...

S. ex. está tão enthusiasmado, que só tem agora uma phrase:

— **Entra para o cordão!**

° ° °

Continuam os commentarios sobre a retirada de Modestino Kanto do barracão dos gloriosos "carapicús".

Ouvimos o seguinte dialogo:

Mas, por que teria saido o Modestino?

— Era a politica, o Felix. O "Principe Alisa", de saudosa memoria, chegava ao Modestino e dizia: "você é que é o meu homem! Faça, que eu aguento a mão. O barracão e o carnaval é você. O que quizer venha a mim. Chegava ao Colomb e dizia a mesma coisa. Os dois artistas se julgavam um mais do que o outro, e ambos tinham todo o prestigio do Felix e tocavam para o páo, com o que só lucrava o club.

— Mas, o "Carta-Branca", não é o continuador da politica do "Principe Alisa"?

— **De modus in rebus...**

° ° °

O "Conde de Maracujá", não entrega os pontos.

Quando se fala em dar vida aos "carapicús", elle mostra que tem sangue na gueira.

Assim que é, se fez um dos vanguardeiros do novo grupo do qual é presidente o intendente Vieira de Moura e que promette coisas do outro mundo...

° ° °

O artista Hyppolito Colomb não é dê muitas expansões. Entretanto, consultado sobre o carnaval que vae fazer, respondeu:

— E' na batata!

NO POLEIRO:

Joaquim Lourenço ("Braço Forte"), resolveu dar maior destaque á Commissão de frente, afim de que possa corresponder á sumptuosidade do prestito de André Vento.

Segundo nos affirmou o Novidades, varias novidades aquella Commissão apresentará.

° ° °

O Grupo das Sabinas offerecerá um mimo ao chronista "Barulho", no baile de amanhã em sua homenagem.

° ° °

Vão adeantadissimos os trabalhos da pasta do laureado artista André Vento.

Ao que affirma pessoa competente, o Carnaval de 1930 será disputado entre Fenianos e Pierrots da Caverna.

Marroig, quanto mais velho, quanto mais artista.

° ° °

O "Livro de Ouro" dos Tenentes, está batendo o record.

° ° °

Se a censura permittir os baêtas apresentarão uma critica machinada, que vale por um Carnaval.

A critica é referente...

O melhor do melão é o calado.

° ° °

NA CAVERNA:

O Rios e o Julio têm andado preoccupadissimos para que quanto antes, seja dada uma solução sobre o barracão, que Jayme Silva precisa com urgencia.

Podemos affirmar que o consagrado artista, mais uma vez, vae pôr em evidencia o seu genio, apresentando concepções verdadeiramente assombrosas, que levarão os baêtas ao apogeu da gloria.

° ° °

NO MOINHO:

O "Qui-Ninho", o super-homem dos Pierrots da Caverna, é realmente a alma daquella casa e na hora da corrida, dá "handicap" a todos os outros.

Não ha actualmente quem o supere.

Todos os clubs andam numa bruta cavação de barracão — todos — repetimos, porque não ha um só que definitivamente o tenha arranjado, eis que poderosos, conseguiu que o sr. commendador Oscar Costa, cedesse para o "Qui-Ninho", vencendo elementos barracão dos Pierrots da Caverna os predios numeros 48, 50, 52 e 54, da Praia de Santa Luzia.

Hontem foi solennemente arvorada ao barracão, a flammula tricolor.

° ° °

"Lord Rasga Tudo", "Pé de Anjo" e "Mascavinho" (Vae chover!...) ameaçavam uma crise, quando chegou o "Qui-Ninho" e na maciota pôz agua fria na fervura...

NO "SENADO":

E' um bicho!

Os "senadores" depois de apresentarem um memorial ao prefeito, tiveram ordem ante-hontem para entrar com o requerimento pedindo auxilio para o Carnaval.

Os "senadores" foram acompanhados do deputado Nogueira Penido.

Entre os parlamentares que parlamentaram com o dr. Mario Cardim, houve sempre a maior cordialidade.

Pudera, se estamos em vesperas de eleições...

° ° °

O Grupo dos Coroados, vae dar um grande e pomposo baile.

Antes, porém, os "senadores" da Corôa, vão ter uma longa conferencia com o "senador Bombeiro", sobre a lei orçamentaria, sendo certo que todos elles votarão o "orçamento de despesa"...

° ° °

O "Manduca do Caes", por decisão unanime da "Mesa do Senado" foi reconhecido "senador", sendo o presidente da Commissão de Finanças ouvido sobre a "ajuda de custo" com que aquelle "senador" tem que gemer para entrar em uso e goso das immunidades parlamentares.

° ° °

O **Vagalume** recebeu o seguinte telegramma, que levou ao conhecimento da directoria do Congresso dos Fenianos:

"**Vagalume — "Diario Carioca" —** Rio.

Futuros amnistiados agradecem vosso appello Congresso.

Sabiá — Nhonhô — Barbosa — Jorge — Agostinho — Mario".

Este telegramma foi passado ante-hontem, ás 11 e 45, no Avenida e tem o n. 2572.

Podemos adeantar que o appello foi muito bem recebido, devendo ser discutido na primeira sessão de directoria.

Aguardemos os acontecimentos.

° ° °

Os homens da Padaria, da Tendinha e da Casa de Pasto, vão ser indemnizados pelo Congresso dos Fenianos.

Então, como é isso, seu "Chaby"?

AQUI — ALI E ACOLA'

Ao que parece o sr. A. Mathias, o Mathias do Cordão do Osso Duro e como nos annos anteriores, mesmo por Sangue Doce, não estenderá a sua liberdade ás entidades carnavalescas que a Prefeitura deu-lhe uma sangria de 9:553$200 (só a Prefeitura), cobrando o seguinte: Armarinho em grande escala, fazendas, roupas brancas, roupas feitas de cutilaria, artigos de fantasia, flores artificiaes, pastas de couro, cintos, bolsas, brinquedos, 4 metros de toldo, 4 toldos maiores e 3 menores (5 centimetros, 2 centimetros e 8 de 50 centimetros), 12 mostruarios e 6 vitrines e mais a ampliação da casa pela rua de São Pedro e Largo de São Domingos.

° ° °

Corria hontem o boato que o sr. Miguel Cavanellas havia tomado o barracão da Travessa das Partilhas, para o Congresso dos Fenianos.

Mas que gente para mentir!...

° ° °

O grande artista André Vento já deu inicio aos seus trabalhos no barracão do Club dos Fenianos, na travessa das Partilhas.

O carnaval de André Vento — podemos garantir — não é sopa!

MOTORISTA CLUB

Inauguração do salão "Azul e branco" — A grandiosa festa de amanhã no "Berço"

A noite de amanhã no querido e popular club da praça Tiradentes n. 50, 2º andar, será bella e attrahente, a julgar pelos preparativos e pelo programma que está sendo cuidadosamente organizado.

O Motorista Club, inaugurará o salão "Azul e branco", que obedece ao estylo **art-noveau**; tudo leve, distincto e artistico.

A' frente da festa, se encontra a trinca forte e perigosa constituida dos Lords: "Pianista Ottogenio", "Sou Eu" e "Bahiano", aquelle que diz:

Eu sou cabra perigoso
Quando começo a perigar
Bóto a mão no motor
E o faço funccionar...
E o faço

Hontem, á noite, fomos surprehender a trinca na arrumação do "Berço".

O "Bahiano" (aquelle do saboroso angu', em frente ao portão numero 7 do Mercado Municipal) veiu ao nosso encontro, mal saiamos do elevador:

— Bravos, eis entre nós o "Diario Carioca"!

— Que ha de novo?

— O nosso grande e pomposo baile de sabbado proximo, para inauguração do novo salão que tomou a denominação de "Azul e branco", venha ver só que belleza!

Realmente, o novo salão é bello e a sua decoração obedece a todos os requisitos de arte nova, sendo uma combinação de futurismo com cubismo.

Todos trabalhavam com afinco e o "Bahiano", metamorphoseado em mestre de cerimonia, fez as

— Até eu! Cabra velho, traquejado nas pugnas de Momo, velho abacateiro experimentado, aqui, tenho tomado páo no alto da cabeça, porque não ha quem resista as delicias do "Berço"... Somos nós que formamos a **trinca** perigosa que tomou a si o grandioso e estupefaciente baile de amanhã...

Realmente, é de esperar que o Berço seja amanhã guarnecido das mais bellas flores da nossa vida bohemia.

Uma banda de musica, a jazz-band do Motorista, e mais o chôro do "Canninha", abrilhantarão a soberta festa, para a qual os convites andam por empenho.

Vae haver mosquitos por corda no "Berço".

— O Ottogenio, é o homem que toca piano que é um gosto! Elle dedilha no teclado e no bolso. Com a mesma facilidade com que no piano tira uma escala chromatica, no bolso, no meio de muitas notas de varios valores, elle destaca um "cachorro", um "coelho" ou um "peru'". E' um bicho!

O apresentado sorriu, dizendo:

— Não é tanto assim...

E o "Bahiano" continuou a apresentação:

— O **Lord Eu Sou**... Este é mesmo da fuzarca... Quando é na hora do aperto, da onça beber agua elle vae, mas custa...

— Aqui todos vão...

BILHETES POSTAES

Sady Bandeira — Ameno Resedá — Rua (?). N.º (?) RIO

Illustre e afamado Poeta, Prosador, Musicista, Cantor, *et caeterva*.

Pernostico amigo.

Estou com você atravessado na garganta e, jamais perdoarei aquella *barriga* que me pregou, dando prematuramente o grito de *carnaval na rua* e expondo o Ameno Resedá ao mais pavoroso dos ridiculos.

Eu garanto a você que não fui no arrastão...

Quando a "una vocce", todos enlevadas pelo calor do seu verbo inflammado bradavam, como os latinos, — *Euge poeta!*, eu dizia com os meus botões: Não embarco em canôa furada.. sem séde propria o Ameno Resedá não fará carnaval externo.

Aquelle seu excesso... de enthusiasmo foi o diabo e deixou a sociedade muito mal, tendo que, na corrida de 1930, declarar *forfait*, quando poderia manhosamente continuar o seu treino, *per omnia seculo* — sem dar na vista...

Porque não sae o Ameno? Grandes compromissos? Serias necessidades?

Jamais de la vie... Um ameno da sua fibra e responsabilidade, quando abre o bico e solta os gorgeios, é porque já mediu tudo e não está ligando necessidades, porque dizem os mestres: *effugere non potes necessitates, potes vincere!*

E' imperdoalvel a rata que acaba de ser dada com o recuo ameneano.

Ha dias, na Flor do Abacate, um collega assim se manifestou:

— O grito de carnaval na rua dado pelo Sady Bandeira, foi de fevereiro a julho do anno passado, e, portanto, já caiu em exercicios findos.

Não concordo. Ha contas que jamais prescrevem — a de carnaval é uma dellas.

E' voz corrente que o Ameno Resedá, está livre das obrigações que tinha com os seus credores e que você só deu aquelle grito que todos applaudiram fervorosamente, (e que hoje condemnam) porque sabia e sabe ainda, do estado financeiro da sociedade, como tambem affirmam que o Resedá não tem a sua séde independente, porque não lhe convém assumir compromissos mais serios...

Mas, seja lá como fôr, o Resedá deu uma formidavel rata, e, ao que dizem, ficou equiparado á Corbeile de Flores, que, é só — venha a nós o carnaval externo... *Niente!*

Sady, você commetteu uma falta gravissima, — tripudiou sobre o glorioso e victorioso pavilhão do Ameno Resedá, e, no Codigo Penal de Momo, o crime é punivel com cadeira electrica!

Você merece ser molhado e collocado na "berlinda" por tempo indeterminado e não terá outro recurso, senão resmungar de si para si — *ego pretium ob stultitiam fero*...

Em todo o caso, você ainda pode ser absolvido deste grande peccado: olhe, vá aos Barbadinhos, segure nos cordões do frade e peça juiso a Deus, que talvez se livre de gaffes semelhantes.

Sady, até á vista.

As musas sejam com você, poeta carnavalesco!

Salvé! o Ameno Resedá!

VAGALUME.

Itan, Bocáo, Portugal, Don Soares e Cavaradossi são os grandes favoritos da corrida de domingo, no Itamaraty

Jockey Club Paulistano

O CLASSICO "25 DE JANEIRO"

A importante prova será disputada por tres eguaes nacionaes e quatro estrangeiras.

"Com a organização de um optimo programma para a corrida de domingo vindouro, no Hippodromo Paulistano, muitos turfistas que já se consideravam aposentados voltaram novamente a se interessar pelas reuniões do nosso hippodromo. E uma nova turma de "corujas" tambem se organizou, immediatamente, e assim, hontem, pela madrugada, se notavem numerosos vultos por toods os recantos do prado da rua Bresser. Os vultos, silenciosos, por muito tempo ficaram de relogio em punho, promptos para registrar o primeiro trabalho do dia. O tempo foi se passando e nenhum cavallo entrou na raia principal. Quando começou a clarear, os vultos começaram a se juntar e logo se formou "compacto bolo".

Os novatos estranhavam aquella ausencia absoluta de animaes na pista, quando um veterano que, commodamente, se installára na archibancada dos socios para espiar de longe, informou que, ás quarta-feiras, a raia fica em exposição para os "visitantes"...

E' uma medida tomada recentemente pelos dirigentes da veterana sociedade — accrescentou o informante — medida que não é muito do agrado dos treinadores, porque não lhes sobra tempo para trabalhar forte, uma vez por semana todos os seus pensionistas. Acontece, ainda que, ás vezes, ficando a raia em pessimas condições, devido ás chuvas, nenhum treinador faz trabalhar os seus pensionistas em outros dias da semana.

Actualmente, com a presença dos productos paulistas da nova geração, aliás em grande numero, tornam-se ainda muito mais difficeis os exercicios diarios. Não ha nenhum motivo justo para se impedir, ás quarta-feiras, os trabalhos na pista principal, justamente um dia após a organização do programma.

Segundo a opinião de alguns treinadores, as eguas devem sempre trabalhar forte ás quarta-feiras fazer uma partida ás sexta-feiras e apenas galopar aos sabbados para poder figurar bem nos domingos.

E os "corujas" novatos, satisfeitos com a informação, passaram a commentar o extraordinario programma do dia 26.

O pareo "Progredior", na distancia de 1.000 metros apenas e com a presença de 12 productos paulistas de 3 annos de edade, etevse na ordem do dia. A cathedra não se manifestou, porque, se X. Rei parece ser o melhor, os demais, que são os peores, encontram-se em melhores condições de treino que o pensionista da Coudelaria Ursolini & Branco, cujos responsaveis acham que o criolo do Haras Palmeiras é um "crack".

Ha tambem os estreantes, Uriri e Uléa, cuja melhor recommendação é serem procedentes do Haras S. José.

No pareo "Consolação" estão inscriptos 11 concurrentes, dentre os quaes Palospavos, que ganhou a unica vez que se apresentou em publico. Tacito, Defensora, Danilo, Beata e Egiantine, que estiveram repousando um pouco, reappareceram regularmente preparados.

Tambem se falou de Donata e Alpina, que se acham inscriptas no premio "Excelsior", porém se falou muito mais do premio "25 de Janeiro", que é a prova principal do programma.

Depois de muita discussão, venceram, ao que parece, os partidarios de Kenia e Therezina, que são apontadas como as mais sérias candidatas á victoria. Royal Car é a melhor da turma, porém os entendidos acham que a filha de Hount Royal não poderá fazer o mesmo que Pons, dispensando de 1 a 13 kilos ás suas adversarias. Com tudo isso, os partidarios de Florista, Florentina, Code e Thebaide, que são os demais concurrentes, não se mostram convencidos, sendo de esperar, portanto, que todas as 7 candidatas aos 10:000$000 entrem para a raia com muito jogo nas respectivas patas.

Hoje, se a raia não estiver novamente impedida, deverão se registrar os primeiros trabalhos fortes da semana dos concurrentes inscriptos para a corrida de domingo. A presença dos "corujas" é, portanto, obrigatoria."

Do "O Estado de S. Paulo".

Finorio já tem ido á raia

O cavallo Finorio, pensionista do treinador José de Paula Mendes, tem apresentado sensiveis melhoras após a fomentação caustica que lhe foi applicada. Finorio já tem passeado na pista de areia do Jockey Club.

Grande Remedio Portuguez

UM SO' VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de LISBOA, combate infallivelmente o

Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funccionamento do Figado - Rins - Bexiga.

VIDRO PELO CORREIO 12$000

Deposito: HEITOR, GOMES & Cia. — Alfandega, 95 — RIO

NO HIPPODROMO DO ITAMARATY

A corrida do C. dos Chronistas Desportivos — Abertura de cotações

Damos abaixo o programma completo da reunião de domingo, no Hippodromo da rua Matta Machado, em favor do Centro dos Chronistas Sportivos, juntamente com as cotações abertas hontem, no mercado turfista:

1ª carreira — Premio "Abilio Margarido" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cots.
1—1	Zelinda	51	35
(2	Margiana	51	50
2 |			
(3	Caid	53	30
(4	Itan	51	18
3 |			
(5	Gaucho	53	60
(6	Gavroche	53	27
4 |			
(7	Negaça	51	40

2ª carreira — Premio "Arthur Vianna" — 1.100 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1—1	Bocáo	55	22
2—2	Ribatejo	55	50
(3	Patricia	53	35
3 |			
("	Kiri Kiri	55	30
(4	Criticona	53	35
4 |			
(5	Vulcania	53	40

3ª carreira — Premio "Olegario Kerth" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1—1	Itaberá	53	35
2—2	Lombardo	50	40
(3	Lageado	51	40
3 |			
(4	Geranio	50	30
(5	Bonina	50	25
4 |			
(6	Hindu'	52	35

4ª carreira — Premio "Commendador Gregorio Garcia Seabra" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
(1	Warlock	52	30
1 |			
(2	Tosca	50	35
(3	Politico	50	40
2 |			
(4	Carolino	49	50
(5	Prosa	49	50
3 |			
(6	Marouf	50	70
(7	Sei Lá	54	30
4 |			
(8	Propheta	49	60

5ª carreira — Premio "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

		Ks.	Cots.
1—1	Portugal	53	20
2—2	Xingu'	53	35
(3	Josephus	53	50
3 |			
(4	Neptuno	53	60
(5	Urubu'	53	40
4 |			
(6	Ursel	51	25

6ª carreira — Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1—1	Ibo	53	35
2—2	Utinga II	51	25
(3	Pardal	51	30
3 |			
(4	Valete	51	50
(5	Calepino	52	35
4 |			
(6	Tucano	51	40

7ª carreira — Premio "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1—1	Iberico	53	25
2—2	Suganette	52	40
(3	Rico	51	30
3 |			
(4	Aveiro	53	50
(5	Don Soares	50	22
4 |			
(6	M. Sarmiento	50	60

8ª carreira — Premio "Daniel Blatter" — 1.500 metros — 3:000$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cots.
1	Tieté	54	25
2	Thestor	54	60
3	Cavaradossi	54	18
4	Homenagem	52	50
5	Secretario	54	35

JOCKEY-CLUB

PROJECTO DA 4ª REUNIÃO, EM 2 DE FEVEREIRO DE 1930

Premio "Ebro" — 1.300 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Tosca" — 1.500 metros — 3:500$000 — Para as seguintes eguas: Alvorada, Arbitragem, Ariette, Avila, Belle et Bonne, Bonina, Calliope, Canace, Carmelita, Celimene, Criticona, Cupissura, Epopéa, Felicidade, Florence, Gaivota Ginota, Havana, Homenagem, Hygéa, Illiada, Indiana, Itan, Itabira, Japurá, Joiba, Kermesse, Manita, Megahó, Moreninha, Patativa, Patricia, Patuscada, Paxiuba, Pitanga, Preciosa, Prosa, Sonsa, Tapuya, Umbá, Unica, Urca, Ursel, Ursula, Vallombrosa, Vulcania, Xiba, Yára e Zelindia — Pesos: 3 annos, 53 kilos; 4 annos, 54 e 5 annos e mais, 55, tendo 2 kilos de vantagem as nacionaes, as de qualquer paiz perdedoras desde 1929 — Descarga de 1 kilo por grupo de cinco carreiras perdidas consecutivamente.

Premio "Calepino" — 1.500 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Sansovino 56 kilos, Gladiador 56, Geranio 55, Carmelita 54, Tabú 54, Thestor 53, Jangadeiro 53, Alvorada 53, Tapuya 52, Zig 51, Sheik 51, Danubio 50, Secretario 50, Homenagem 50, Sonsa 50, Itan 50, Patativa 50, Vallombrosa 49, Japurá 48, Havana 48 e Escoteiro 47.

Premio "Solitario" — 1.600 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos: Caid, Canace, Cupissura, Duggan, Ebro, Felicidade, Florença, Gaivota Genio, Ginota, Guandu', Illiada, Indiana, Itabira, Joiba, Josephus, Kerensky, Kermesse, Negaça, Nelly, Neptuno, Paxiuba, Pirata, Pitanga, Rico Dote, Sem Prestigio, Taquara, Ubá, Ubaia, Uraca, Urca, Urgente, Ursel, Ursula, Urubu', Xiba e Xingu' — Pesos da tabella — Descarga de 2 kilos aos sem victoria.

Premio "Bocáo" — 1.300 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes: Economo 56 kilos, Garizim 56, Samoun 56, Sei Lá 56, Lugo 56, Canchero 55, Enredo 55, Batteur d'Or 54, Gran Capitan 54, Eclat 54, Conde 54, Corsican 54, Lazreg 54, Epinard 54, Weston 54, Belliqueux 53, Montalvo 53, Port d'Airain 52, Macáo 51, Fuzarca 51, Cavador 51, Pourpier 51, Funchal 51, Politico 50, Gavroche 50, Piyuyo 49, Ribatejo 49 e Boyero 48.

Premio "Dynamite" — 1.600 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Marujo 56 kilos, Tieté 56, Finorio 55, Intrepido 55, Itaquera 55, Hindu' 52, Mon Talisman 53, Tucano 52, Tropeiro 51, Lombardo 50, Cavaradossi 51, Calepino 49, Taquara 49, Bonina 49, Yára 49, Sansovino 48, Gladiador 48, Lageado 48 e Geranio 47.

Premio "Rafale" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Consul 56 kilos, Xaréo 55, Viola Dana 54, Ipê 54, Uberaba 54, Rhondda 54, Valete 53, Penderama 53, Franco 52, Caruaru' 52, Dynamite 52, Uatapu' 52, Uadi 51, Utinga II 51, Ibo 51, Itaberá 51, Ravissant 51, Solitario 51, Alpina 51, Portugal 50, Gravatá 50 e Pardal 49.

Premio "Souakin - Cardito" — 1.600 metros —..... 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Tyranus 56 kilos, Aveiro 56, Cardito 56, Ventajero 55, Desejado 55, Gentleman 55, Tuyuty 54, Rico 54, Rafale 54, Tiára 53, Ultimatum 53, Ulises 53, Pretencioso 53, Souakin 53, Pirolito 52, Balila 51, Chuck 51, Cadum 50, Adios Amigo 49, Tea Service 49, Aldeano 49, Marouf 49, Siléa 49, Bidu' 49, Tosca 48 e Epopéa 48.

Premio "Ivon" — 2.000 metros — 4:500$000 — Para os seguintes animaes: Ennervante 56 kilos, Ivon 55, Póde Ser, 55, Cacolet 54, Jubileo 53, Dolly 52, Spahis 51, Rapido 50, Iberico 50, Suganette 50, Gaie et Bonne 50, Gefahrlich 49, Don Soares 49, Cardito 48, Ventajero 47, Desejado 47, Gentleman 47, Rico 46, Rafale 46 e Tuyuty 46.

Premio "Xaréo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Balila 56 kilos, Chuck 56, Cadum 55, Adios Amigo 54, Tea Service 54, Aldeano 54, Marouf 54, Siléa 54, Bidu' 54, Tosca 53, Epopéa 53, Warlock 52, Carolino 52, Bocáo 52, Patusco 51, Mercador 51, Moreninha 51, Kiri Kiri 51, Belle et Bonne 51, Cerbére 50, Puritano 50, Prosa 50, Monte Sarmiento 49, Sei Lá 48, Soliman 48, Economo 48, Garizin 48, Samoun 48, Lugo 48, Gran Capitan 47, Canchero 47 e Enredo 47.

Os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior ao estabelecido para cada prova.

A inscripção será encerrada amanhã, sabbado, ás 17 1|2 horas.

Vae extinguir-se um Stud

O sr. João Gonçalves de Oliveira, conhecido importador e proprietario, desgostoso com a maneira pela qual são feitas as chamadas no Derby Club, está disposto a desfazer-se de todos os parelheiros que constituem a sua coudelaria. O sr. Oliveira julga poder collocar os seus animaes no turf paulista, de onde já recebeu propostas nesse sentido.

Os que foram mais jogados hontem, na abertura das cotações

Hontem, por occasião da abertura das cotações no mercado turfista, foram objecto de algum jogo os animaes Portugal e Cavaradossi, que estão com as honras do favoritismo, o primeiro no premio "Criação Nacional" e o segundo no premio "Daniel Blatter".

Animaes á venda

Estão á venda as eguas Xiba, Paxiuba e Joiba, de criação do Haras Santa Maria e pensionistas do treinador José Salgado.

A Taça "Condessa Paulo de Frontin"

Por occasião do "meeting" de domingo proximo, no Derby Club, em favor do Centro dos Chronistas Sportivos, será feita solennemente a entrega da Taça "Condessa Paulo de Frontin" ao campeão de 1929.

Esse rico e artistico trophéo, vae ser exposto amanhã em uma das montras de importante est-belecimento commercial de nossa praça.

Gaucho foi ao Itamaraty

O potro Gaúcho, do Stud Soares & Sardinha, alistado no premio "Abilio Margarido", da corrida de domingo no Derby Club, trabalhou hontem a distancia daquella prova na pista do Itamaraty, portando-se muito bem.

Irenio Freire, que dirigiu o filho de Black Jester nesse exercicio, será o seu piloto domingo proximo.

Cortume Carioca F. C.

Realizando-se, domingo proximo, o festival esportivo, promovido pelo Cortume Carioca F. C. e Penha A. C., o director esportivo do primeiro pede o comparecimento, dos amadores do seu 1.º team ás 14 horas, na séde, afim de disputarem a prova de honra.

Melão
Humberto — Funke
Targino (Cap.) — Damião — Alipio
Demetrio — Mario — Caláu — Russo e Mendonça

Reservas — Robina, Mario e Rubens.

O 2.º team será escalado na séde, domingo, ás 10 horas.

O programma do festival é o seguinte:

1.ª PROVA — A's 12 horas

Segundos teams do Penha Athletico Club e Cortume Carioca F. Club, em disputa da Taça de Honra do festival do Cordovil F. C.

2.ª PROVA — A's 13 horas

Combinado Miss Bool da Penha e União dos Amores Miss Bool, em disputa da Taça offerecida pelo presidente do Penha Athletico Club.

3.ª PROVA — A's 14 horas

Primeiros teams do Itararé F. Club e Canadense F. Club, em disputa da taça offerecida pelas directorias do Penha Athletico Club e Cortume Carioca F. Club.

4.ª PROVA — A's 15 horas

Primeiros teams do Ypiranga F. Club e Portinho F. Club, em disputa de uma taça offerecida pelo presidente do Cortume Carioca Football Club.

5.ª PROVA — (Honra) — A's 16 horas

Primeiros teams do Penha Athletico Club e Cortume Carioca F. Club, em disputa da Taça de Sympathia do festival do Cordovil F. C.

ATTENÇAO

O Penha Athletico Club e o Cortume Carioca F. C. não concorrerão á Taça de Sympathia.

As taças a serem disputadas pelos convidados e bem assim a de Sympathia, acham-se expostas na vitrine da Sapataria Indiana, á rua Marechal Floriano Peixoto e as demais, isto é, as que serão disputadas pelos primeiros e segundos teams do Penha A. C. e Cortume Carioca F. C., na vitrine da Casa E. Seize, na Penha.

Durante o festival haverá surpresas na praça de desportos.

Quarto em Copacabana

Aluga-se, a senhora que trabalhe fóra, optimo quarto mobiliado em casa de familia de tratamento, como unica inquilina, á rua Barroso, 271, sobrado.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições firmes e com os bancos operando em condições accessiveis, entretanto o movimento de procura permaneceu sem interesse.

O Banco do Brasil sacou a 5 39|64 d., para suas cobranças e para os demais a 5 7|8 d. e os demais a 5 17|32 d. e um dollar a 5 9|16 d. havendo dinheiro a 5 19|32 e 5 5|6 d. para o particular e para o dollar a 8$800.

Na reabertura o mercado manteve-se inalterado, com os bancos estrangeiros sacando a 5 9|16 e compravam a 5 5|8 d., com dinheiro para o dollar a 8$780, fechando o mercado sem modificações de interesse.

Os soberanos, em especie, regulavam com vendedores a 45$ e compradores a 44$ e a libra papel a 44$500 e 43$500, respectivamente.

O dollar cotou-se, á vista de 8$520 a 9$100 e a prazo de 8$430 a 9$000.

SAQUES POR CABOGRAMMAS

A' vista — Londres, 5 13|32 a 5 31|64 d; (L. 44$393 e 43$736); Paris, $335 a $360; Italia, $472 a $477; Nova York, 9$000 a 9$130; Canadá, 9$000; Hespanha, 1$750 a 1$755; Belgica, papel, $252; ouro, 1$265; Portugal, $412; Hespanha, 1$185; Hollanda, 3$650; Suecia, Noruega e Dinamarca, 2$420; Allemanha, 2$160 a 2$170; Buenos Aires, papel, 3$640 a 3$678; Montevidéo, 8$430 a 8$452; Japão, 4$440 e Slovaquia, $267 a $271.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇA:

A' 90 d|v.: — Londres, 5 17|32 a 5 9|16 d; (L. 43$390 a 43$1463; Paris, $351 a $353; Nova York, 8$875 a 9$000 ;Canadá, 8$875.

A 3 d|v. — Londres, 5 7|16 a 1|2 d.; (L. 44$138 a 43$636); Paris, $353 a $358; Italia $470 a $476; Portugal, $407 a $410; Provincias, $412 a $425; Nova York, 8$975 a 9$100; Canadá, 9$975; Hespanha, 1$180 a 1$220; Provincias, 1$215 a 1$220; Buenos Aires, papel, 3$620 a 3$675; Suissa, 1$740 a 1$760; Montevidéo, 8$320 a 8$540; Japão, 4$432 a 4$483; Suecia, 2$410 a 2$444; Noruega, 2$410 a 2$434; Dinamarca, 2$410 a 2$436; Holanda, 3$610 a 3$675; Syria, $355; Belgica, papel, $250 a $252; ouro, 1$258 a 1$268; Slovaquia, $266 a $270; Allemanha, 2$150 a 2$174; Austria, 1$220; Chile, 1$120; Rumania, $058 a $062 e vales café, $353 a $358 por franco.

Banco do Brasil — Esse Banco affixou as seguintes taxas para cobranças:

A 90 dv|v. — Londres, 5 7|8; Paris, $332; Nova York, 8$430.

A' 3 d|v. — Londres, 5 51|64; Paris, $335; Italia, $447; Portugal, $385; Nova York, 8$520; Belgica, papel, 1$100; Hespanha, 1$135; Suissa, 1$650; Buenos Aires, papel, 3$450; Montevidéo, 7$950 e Allemanha, 2$040 e vales-ouro 4$567 papel, por 1$000 ouro.

Cabog. — A' vista — Londres, 5 25|32; Paris, $337 e Nova York, 8$550.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes permaneceram em alta, com excepção apenas das Obrigações do Thesouro que soffreram pequena differença para baixa. As municipaes ficaram mais ou menos inalteradas, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 72 a 738$; D. Emissões, nom., 322 a 728$; idem, idem 9 a 725$; idem, idem 9 a 727$; idem, idem ao port., 3 a 703$; idem, idem, 120 a 706$; idem(idem 116 a 707$; Obrigações Thesouro, 80:000$, a 962$; idem Ferroviarias (3E) 18 a 940$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 500$; 6% nom., c|j. 15 a 300$; Estado do Rio 4%, 5 a 98$; idem, idem, 6 a 99$; Estado de Minas, 3 a 700$000.

Municipaes — Municipal 1917, nom., 163 a 150$; idem, idem, 100 a 153$; idem, ao port. 20 a 148$; idem, 1906 pt. 4 a 149$; idem 1914 pt. 54 a 150$; idem, 8% pt. (D. 1933) c|j. 4 a 192$; idem, idem, 25 a 185$; idem, 7% pt. (d. 1535) 50 a 168$000.

Bancos — Banco Funccionarios 50 a 53$; Banco do Brasil 636 a 400$000.

Diversas — S. Jeronymo, 50 a 68$; Deb. Usinas Nacionaes 100 a 200$; D. Santos, nom. 50 a 248$; idem, ao port. 800 a 248$; Deb. Brahma 10 a 1:016$; Deb Guanabara 60 a 200$000.

Vendas por alvará — Emp. 1903, pt. c|5 coupons vencidos, 6 a 817$000.

OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$	740$000	736$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis 1:000$, nom.	728$000	727$000
Obrig. Rodoviarias, pt.	—	705$000
Idem, idem, nom	—	—
D. Emissões, pt.	707$000	706$000
Idem, idem, nom.	—	—
Obrig. Thes. Nacional	962$000	958$000
Obrig Ferrov (1E)	—	—
Idem idem 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	941$000	910$000
Emp Nacional, 1903	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	—	550$000
Idem, idem, pt.	—	550$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	150$000	147$000
Idem, 1906, pt.	—	149$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	—	148$000
Idem, 1920, nom	—	—
Idem, idem, pt.	—	144$000
Idem, 7%, d. 1535	170$000	168$000
Idem, 7%, d. 1550	—	170$000
Idem, 1622	160$000	135$000
Idem, 7%, dec. 1948	—	—
Idem, 1999	—	162$000
Idem, 1933	185$000	185$000
Idem, 2097	—	165$000
Idem, 2339	—	—
Idem, 2093	—	—
Municipaes dos Estados:		
B Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
Municipal Affenas	—	—
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$ n.	710$000	701$000
Prep. Petrop 200$ (1918)	—	—
Pelotas	—	—
E. Santos, 1:000$, 6%	—	—
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E do Piauhy 6%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 8%	700$000	—
Idem, 100$, pt.	100$000	98$000
Nova Iguassu'	160$000	—
Bancos:		
Brasil	401$000	400$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	—
Funccionarios	—	—
Mercantil	500$000	—
Portuguez, c|50	—	—
Portuguez, pt.	—	—
Previdente	—	—
B Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Internacional	—	—
Seguros:		
Argos	—	—
Mercantil	—	—
Regional	—	—
Seguros:		
Garantia	—	—
Argos	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	25$000
America Fabril	—	—
Nova America	—	—
Petropolitana	—	—
Brasil Indust.	—	250$000
Manufactura	—	—
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
Esperança	—	—
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	—	—
D. Santos	249$000	243$000
Idem, pt.	249$000	247$000
Mestre Blatzé	—	—
Mercado	—	—
D. Bahia	—	—
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	—	—
Cantareira	—	—
Debentures:		
O. Alliança, 1a.	—	—
N. America	—	910$000
Bellas Artes	—	150$000
D. Santos	—	135$000
Conf. Industrial	—	—
Guanabara	—	—
Tijuca	—	—
D. Bahia	—	95$000
Brahma	—	1:012$
Brasil Cinem.	—	—
Mageense	—	130$000
Edificadora	180$000	150$000
Mestre Blatzé	185$000	180$000
Sta Helena	—	—
Mercado	—	200$000
Corcovado	—	160$000
Hoteis Palace	195$000	—
Fluminense F. C.	—	66$000
Prog. Industrial	151$000	150$000

CAFÉ

O mercado do café funccionou, hontem, ainda firme e com os preços sem alteração, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 24$400 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve regularmente activo, tendo sdo vendidas na abertura do mercado 3.094 saccas e durante o dia mais 2.248, no total de 5.342 ditas, fechando o mercado com situação favoravel.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou estavel e com vendas de 2.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:	
Minas	3.789
Maritima:	
Minas	650
Armazens Autorizados:	
Cerqueira, Soares	360
Reguladores:	
Fluminense: "Rio"	2.747
Espirito Santo	1.239
Minas	1.016
Total	9.641
Idem o anno passado	6.999
Desde o dia 1º	144.159
Media	6.552
Do dia 1º de julho	1.801.766
Media	8.341
Idem o anno passado	1.726.122

Embarques:

America do Norte	2.419
Europa	4.365
America do Sul	3.859
Total	10.643
Idem o anno passado	7.981
Desde o dia 1º	133.807
Do dia 1º de julho	1.035.525
Idem o anno passado	1.560.735
Stock	334.333
Menos consumo local:	
Do dia	500
Existencia	333.833
Idem o anno passado	336.995

COTAÇÕES DO CAFE'
(Disponivel por arroba):

Typo 3	27$800
Typo 4	26$800
Typo 5	26$000
Typo 6	25$200
Typo 7	24$400
Typo 8	23$400
Vendas — 5.756.	
Mercado — Firme.	
Typo 7 anno passado	43$000

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot	2ª cot.
Janeiro	15$800	15$600
Fevereiro	14$975	15$200
Março	14$750	14$800
Abril	14$500	14$600
Maio	14$400	14$200
Junho	N|cot	14$200
Vendas	3.000	1.000
Mercado — Estavel.		
Pauta semanal		18$670
Imposto mineiro		4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	16$400	15$700
Fevereiro	15$800	15$250
Março	15$600	15$000
Abril	15$500	14$600
Maio	15$300	14$500
Junho	15$000	14$275

Vendas — 2.000 saccas.
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

Não funccionou:

Janeiro	16$400	15$800
Fevereiro	15$800	15$250
Março	15$900	15$200
Abril	15$500	14$700
Maio	15$500	14$475
Junho	15$000	14$200

Vendas —
Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 23 de janeiro de 1930.

Preço typo 7	24$400
Vendas até ás 10 1|2 horas	3.094
Idem, á tarde	2.258
Total	5.342

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	48.303
Desde o dia 1º	608.433
Media	27.656
Do dia 1º de julho	5.306.867
Media	24.754
Idem o anno passado	4.756.440
Embarques	55.386
Existencia para embarques	997.771
Saidas	11.354
Desde o dia 1º	657.742
Do dia 1º de julho	5.486.517
Idem o anno passado	4.727.937
Existencia	1.049.493
Idem o anno passado	1.049.459
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Mercado — Estavel.	
Vendas (a termo)	—

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem estavel, com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou

Entraram 721 fardos sendo 268 de Sergipe; 67 de Maranhão, 137 de Natal e 251 do Ceará; sairam 196, ficando em deposito 4.713 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000
Typo 5	40$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	39$000
Typo 5	35$500
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	38$500
Typo 5	35$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	38$000
Typo 5	34$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000
Typo 5	34$000

COTAÇÕES DO ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem paralysado com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado fechou na expectativa de baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 5.757 saccos sendo 1.857 de Sergipe e 3.900 de Pernambuco; sairam 6.595, ficando em deposito 348.861 ditos.

Cotações:

Branco crystal	23$000	25$000
Crystal amarello	22$000	23$000
Mascavinho	22$000	23$000
Mascavo	22$000	24$000

COTAÇÕES DO ASSUCAR DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Centro Commercial de Cereaes

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1930

Arroz brilhado de 1ª, ag. 60 kilos	66$000	66$000
Arroz brilhado de 2ª, ag. 60 kilos	76$000	78$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	73$000	75$000
Arroz superior, jap. 1ª, 60 kilos	57$000	59$000
Arroz bom, jap. 2ª, 60 ks.	52$000	54$000
Arroz, regular, 60 ks.	43$000	44$000
Alfafa, nacional, kilo	$440	$460
Alfafa, est., kilo	—	—
Bacalhão, sup. 58 ks.	130$000	140$000
Idem outras qual., 55 ks.	112$000	120$000
Batatas nac., kilo	$500	$700
Idem nacionaes, kilo	$700	$800
Banha, caixa	174$000	187$000
Carne de porco sal. kilo	3$200	3$400
Xarque do R. Prata, k	3$300	3$500
Idem R. Grande, k.	2$900	3$400
Idem do int. Minas, k.	2$600	3$200
Idem, M. Grosso, kilo	2$600	3$200
Far. de man. 1ª, 50 ks.	21$500	22$500
Idem de 2ª, 50 ks.	19$000	19$500
Idem grossa, 50 ks.	17$000	17$500
Feijão preto Novo — P. Alegre, 60 ks.	42$000	34$000
Idem p. reg., 60 ks.	30$000	32$000
Idem mulatin. v., 60 ks.	20$000	22$000
Idem br. com, 60 ks.	66$000	68$000
Idem mant., n., 60 ks.	78$000	80$000
Idem cores div., n., 60 ks.	50$000	55$000
Idem frad est. 60 kilos.	78$000	80$000
Milho ver. sup., 60 ks	16$000	17$000
Idem dist., e reg., 60 ks.	15$000	15$500
Toucinho, kilo	2$500	2$700
Idem, paulista, kilo	2$700	2$800

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 19 a 25 do corrente mez, vigorarão, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$600	$700
Arroz, kilo	$700	1$400
Banha, lata de 2 ks.	5$700	5$900
Banha de Itajahy, l. de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$600	$800
Bacalhão, kilo	2$300	2$700
Café, kilo	2$400	2$600
Carne secca, kilo	3$200	3$400
Cebolas, kilo	$700	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600	$800
Feijão novo, esp. kilo	—	$900
Idem, manteiga, kilo	1$300	1$500
Idem, branco (graudo), k.	—	1$500
Idem de cores, kilo	$800	1$200
Farinha de mandioca, k.	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (min. c|sal) k	—	2$700
Aboboras, uma	$600	2$000
Abacaxi, um	$400	$800
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braça., uma	—	$200
Banana ouro, prata e maça, duzia	$600	$800
Bananas dagua, duzia	$600	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500	2$500
Cenoras, molho	$200	$600
Pimentão, duzia	$800	1$500
Ervilha e quiabos, tampa	—	$500
Repolho, um	$600	1$200
Xuxu, um	$100	$200
Laranjas, duzias	$800	1$400
Manteiga, kilo	—	7$400
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial) kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500	5$000
Gallinhas, uma	5$500	7$500
Ovos, duzia	—	2$700
Camarão, kilo	5$000	8$000
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxofre, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$000
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Arraia, bagre e sardinha, k.	—	1$000
Tainha, kilo	2$500	3$000
Paraty, kilo	—	3$000

GENEROS

PREÇOS DO MERCADO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

FEIJÃO:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000	46$000
Enxofre, novo	54$000	56$000
Cavallo, sup. novo	50$000	52$000
Branco, sup., novo	66$000	84$000
Manteiga	73$000	74$000
Mulatinho	30$000	32$000
Amendoim, superior n.	46$000	48$000
Outras cores	58$000	64$000
Laguna	32$000	34$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Peneirada	18$000	19$000
Grossa	14$000	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200	3$400
Fronteira, idem	3$000	3$200
Pelotas, idem	2$800	3$000
M. Grosso, idem	2$400	2$600
ARROZ — por sacco de 60 kilos.		
Agulha, especial	74$000	76$000
Idem, superior	66$000	68$000
Bom	54$000	56$000
Regular	50$000	51$000
Baixo	34$000	36$000
AZEITE: caixa com 44 latas:		
Portug. por litro	5$400	6$000
Hespanhol, idem	5$000	5$400
AZEITONAS: barris com 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	2$700	2$800
Portug, lata, 1 kilo	2$000	2$400
Idem, idem, 10 kilos	2$900	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000	153$000
Do Itajahy, lata de 20 ks.	178$000	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$660	$700
Hollandeza, caixa	43$000	44$000
Mineira — por kilo	$300	$400
BACALHA'O:		
Noruega, typo portuguez	140$000	150$000
Inglez	128$000	138$000
BACON: por kilo.		
Paulista	3$200	3$300
Sta. Catharina	3$000	3$200
Div. procedencias	3$000	3$200
MILHO: por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000	18$000
Superior	16$000	17$000
Misturado ou regular	14$000	15$000
Branco, ecco, sem mist.	22$000	24$000
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000	33$000
Idem, nacional, idem	24$000	25$000
Moido, por sac. de 60 ks.	11$000	12$000
Grosso, idem	10$000	11$000
Saq. de 2 ks. nacional.	$700	$900
Idem, estrang.	—	1$500
TOUCINHO: por kilo:		
Paulista	2$900	3$100
Mineiro	2$400	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE: barril por 80 kilos:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000	32$000
VINHO TINTO: barris de 100 litros:		
Nacional	110$000	115$000
Alvarelhão	285$000	290$000
Verde	250$000	260$000
Virgem	250$000	260$000
VELAS: caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500	39$500
Matarazzo	38$500	40$000
Velas pequenas	14$000	15$000
MANTEIGA:		
Especial, em lata 10 ks. com sal	7$000	8$200
Idem, sem sal	8$000	8$400
Em lata 1/2 kilo	4$000	4$500
LINGUIÇA: por kilo:		
Mineira	6$500	7$000
Idem, typo portug.	—	5$000
Paio alamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500	7$000
De Petropolis	4$500	7$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500	3$000
De fumeiro, uma	3$600	4$000
Secca, uma	3$000	3$400
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$300	—
Regular, duzia	3$500	4$000
ALHOS: por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	8$000	9$500
Nacional	4$500	5$000
AVEIA:		
Aveia	12$000	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$400	$440
Argentina, por kilo	$420	$480
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400	1$500
38 grãos	1$300	1$400
36 grãos	1$200	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500	1$600
De Angra	1$400	1$500
De Campos	1$200	1$300
CEVADA: por litro:		
Maltada	—	1$300
Com americana	$800	$900
FARINHA DE TRIGO:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Idem, especial	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO: por sacco de 15 ks.		
Farello	5$000	5$500
Farellinho	5$500	6$000
Remoido	7$000	7$500
Triguilho	8$000	8$500
FRANGOS:		
Um	3$500	4$500
GAZOLINA:		
Div. marcas	39$000	40$000
Idem, a granel, 1 litro	$950	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000	6$000
KEROZENE:		
Diversas marcas	35$000	36$000
LEITE CONDENSADO com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000	125$000
Diversas marcas	98$000	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800	3$000
Superior kilo	2$600	2$700
Regular, kilo	2$500	2$600
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100	1$300
Estrangeira, lata	1$500	1$600
MASSAS AYMORE'S: por kilo:		
Semolin	—	1$600
Idem, B	—	1$200
Idem, C	—	1$350
Idem, D	—	2$200
Idem, E	—	1$800
Idem, F	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$300
PORVILHO: por kilo:		
Superior	$600	$700
Regular	$500	$600
PAIO: por kilo:		
Rio Grande	6$000	6$200
PRESUNTO: por kilo.		
Paulista — especial	5$500	6$000
Idem, regular	5$000	5$300
Mineiro	—	4$600
Parana	4$500	4$800
Rio Grande	—	6$800
Typo italiano	6$500	7$500

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 6 a 11 do corrente

Aguas mineraes — Por caixa; s|casco.		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	33$000
Aguardente — Pipa c|480 litros		
De Paraty	180$000	190$000
De Angra	160$000	170$000
De Campos	140$000	150$000
Alcool		
De 40 grãos	230$000	235$000
De 38 grãos	250$000	260$000
De 36 grãos	220$000	220$000
Alfafa — por kilo.		
Nacional	$550	$600
Azeite — Por lata.		
Diversas marcas	4$000	8$000
Alhos — 100.		
Nacionaes	1$200	2$500
Estrangeiros	—	
Arroz — 60 kilos		
Brilhado de 1ª	84$000	86$000
Idem de 2ª	72$000	76$000
Especial	68$000	74$000
Superior	52$000	56$000
Bom	46$000	48$000
Regular	40$000	42$000
Branco do Norte	34$000	38$000
Rajado	Não ha	
Meio aroz	25$000	28$000
Canga	17$000	20$000
Assucar — Sacco.		
Branco crystal	35$000	26$000
2ª jacto	—	—
3ª sorte	—	—
C. Amarello	23$000	24$000
Mascavinho	22$000	24$000
Assucar — Kilo.		
Refinado, extra	—	$660
Idem, 1ª	—	$600
Idem mascavinho	—	$500
Mascavo	22$000	23$000
Bacalhão — Caixa.		
Diversas marcas	110$000	140$000
Bacalhão — Meia caixa.		
Diversas marcas	60$000	65$000
Em tina — Gaspe	Não ha	
Cascudo	54$000	57$000
Cascudo Peixelin	Não ha	
Banha — Kilo.		
De Porto Alegre — latas 30 kilos	2$800	2$860
De Porto Alegre — latas 2 kilos	2$800	2$860
De Porto Alegre — latas 1 kilo	2$800	2$860
De Laguna — latas com 20 kilos	2$850	2$860
De Itajahy — latas com 20 kilos	2$900	2$930
De Itajahy — latas com 10 kilos	2$860	3$000
De Itajahy — latas com 2 kilos	2$860	3$050
Mineiras e Paulistas — latas com 20 kilos	—	—
Mineiras e Paulistas — latas com 2 kilos	—	—
Batatas — Kilo.		
Nacional — Mineira e Paulista	$550	$600
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$650	$750
Cebollas — Kilo.		
Nacionaes	1$000	1$500
Café — Kilo.		
Torrado de 1ª	2$800	3$200
Torado de 2ª	2$400	2$800
Farello de trigo — 35 kilos.		
Dos Moinhos Nacionaes.	5$200	5$500
Farinha mandioca — 50 kilos.		
P. Alegre, especial	19$000	20$000
P. Alegre, fina	17$000	18$000
P. Alegre, entrefina	15$000	16$000
P. Alegre, peneirada	13$000	14$000
P. Alegre, grossa	11$000	12$000
Laguna, peneirada	13$000	14$000
Laguna, grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo — Sacco c|44 kilos.		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	33$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Feijão — 60 kilos.		
Preto, superior	38$000	40$000
Preto, regular	22$000	25$000
De Cores — P. Alegre	50$000	55$000
Preto novo	44$000	46$000
Manteiga	68$000	75$000
Enxofre	55$000	58$000
Branco nacional	60$000	64$000
Branco estrangeiro	70$000	74$000
Amendoim	55$000	50$000
Fradinho	40$000	44$000
Mulatinho	28$000	32$000
De outras procedencias.	—	—
Fumo — 15 kilos.		
Em corda, de Minas — especial	55$000	75$000
Em corda, de Minas — bom	30$000	45$000
Em corda, de Minas — baixo	12$000	20$000
R. Grande, amar. 1ª	36$000	42$000
Idem, 2ª	35$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
De S. Catharina: especial de 1ª	30$000	32$000
Idem idem 2ª	30$000	33$000
De S. Catharina, superior de 2ª	21$000	24$000
Idem, baixo de 3ª	17$000	20$000
Da Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene — Caixa.		
Amer.. diversas marcas	—	35$000
Lombo — Kilo.		
De Minas e Paraná	2$000	3$300
Manteiga — Kilo.		
De Minas e E. do Rio	5$500	7$000
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiro, diver. marc.	—	—
Milho — 62 kilos.		
Amarello	17$500	18$000
Branco	19$000	20$000
Mesclado	16$500	17$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo — Kilo bruto.		
De linhaça	—	—
Em barril	—	3$300
Em barril	—	3$200
Em lata	—	—
De caroço de alg. nac.	—	2$200
Idem, estrangeiro	—	—
Polvilho — Kilo.		
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Sta Catharina	$500	$550
Phosphoros — Por lata.		
Marca Ypiranga, de mad.	81$000	83$000
Idem, Ypiranga de luxo	81$000	83$000
Idem, "Olho"	81$000	83$000
Idem "Brilhante"	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos — Um.		
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000
Sal — Sacco c|60 kilos.		
Do Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
De Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca — Kilo.		
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho — Kilo.		
Commum	2$000	2$300
De Fumeiro	2$800	3$000
Vinagre — Barril.		
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro (caixa)	160$000	180$000
Vinho — Barril.		
Do Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiro — Virgem	—	1:400$
Idem, Verde	—	1:400$
Idem, Collares	—	1:450$
Xarque — Kilo.		
Do Rio da Prata — patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata — mantas	3$400	3$500
Do Rio Grande — patos e mantas	3$100	3$300
Do R. Grande — Mantas	3$200	3$400
Do M. Grosso — Patos e mantas	2$800	3$000
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$600	3$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 25

Pelo "Tutoya" para Bahia e demais portos do norte: Impressos até ás 5 horas do dia 25; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 25; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 25.

Pelo "Orduna" para Montevidéo, e Paupio: Impressos até ás 7 horas do dia 25; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 25.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 23

"Miranda" paquete nacional, procedente de P. Alegre.

"Belle Isle" paquete francez, prosedente de Hamburgo.

"Itaquatiá" paquete nacional, procedente de P. Alegre.

"Orania" paquete hollandez, procedente de B. Aires.

"Western World" paquete americano, procedente de N. York.

"Cap Arcona" paquete allemão, procedente de Hamburgo.

"Cordoba" paquete francez, procedente de Marselha.

SAIDAS DO DIA 23

"Bahia", paquete allemão, para Hamburgo.

"Araranguá", paquete nacional, para Recife.

"Alte Jaceguay" paquete nacional, para B. Aires.

"Cte Alvim" paquete nacional, para P. Alegre.

"Belle Isle" paquete francez, para Buenos Aires.

"Orania" paquete hollandez, para Amsterdam.

"Western World" paquete americano, para B. Aires.

"Cap. Arcona", paquete allemão, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Swiatowid", Havre	24
"Antuerpia", Anvers	25
"B Aires Maru'", B. Aires	25
"Sierra Cordoba", Bremen	25
"Itapacy", Imbituba	25
"Itahité", P. Alegre	25
"Atalaia", R. Grande	26
"Itaberá", P. Alegre	26
"H Brigade", Londres	26
"Ceylan", Hamburgo	26
"Alsina", Genova	26
"Bernini", Santa Fé	26
"Nyassa", Lisboa	27
"Formose", B. Aires	27
"Lutetia", B Aires	27
"Itapagé", Belém	27
"Duque de Caxias", B. Aires	27
"Deseado" B Aires	28
"M Sarmiento", B. Aires	28
"Raul Soares" Santos	28
"Conte Rosso", Genova	29
"Campos Salles", Manáos	29
"Belvedere", B. Aires	29
"Pan America", B. Aires	29
"Itajubá", Penedo	29
"Ipanema", Cabedello	30
"Douro", Sul	30
"Mantiqueira", P. Alegre	30
"Gelria", Amsterdam	30
"Nort Prince", N. York	30
"Duilio", B. Aires	31
"Ruy Barbosa", Hamburgo	31
"Almeda Star", Genova	31
"Barbacena", N York	31

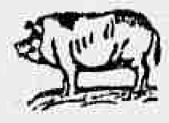
VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE JANEIRO

"Itapuhy", P. Alegre	24
"Aracaty", Manáos	24
"Swiatowid", B Aires	24
"Sierra Cordoba" B. Aires	24
"Pedro I" Belém	24
"Itaquatiá", Aracaju'	25
"Itaguassu", Recife	25
"Flamengo", Caravellas	25
"Tutyoa", Camocim	25
"Pirahy", Iguape	25
"Algorab", Hamburgo	25
"Orduna" Pacifico	25
"Ivahy", P. Alegre	25
"Cordoba", Rio da Prata	25
"H Brigade" Rio da Prata	26
"Alsina", B Aires	26
"Pyrineus, P. Alegre	26
"Ceylan", B. Aires	26
"Itatinga", P. Alegre	27
"H. Brigade", B. Aires	27
"Itapoan", P. Alegre	27
"Itahité", Pará	27
"Laguna", S. Francisco	27
"Deseado", Europa	27
"Lutetia", Europa	27
"Formose" Europa	27
"Laguna", S Francisco	27
"Atalaia", N Orleans	28
"M Sarmiento" Europa	28
"Itapacy" Imbituba	28
"Araçatuba", P Alegre	28
"Mantiqueira", Manáos	28
"Itapagé", P. Alegre	29
"Itaberá", Cabedello	29
"Pan America" N York	29
"Conte Rosso" Argentina	29
"Cmte Vasconcellos", Penedo	30
"Raul Soares" Hamburgo	30
"Nyassa" Leixões	30
"Miranda", Laguna	30
"Northern Prince" B. Aires	30
"D. Caxias", Manáos	30
"Maria Lanza" Maceió	31
"Ayuruoca", N. York	31
"Campinas", P. Alegre	31
"Douro" Manáos	31
"Geiria" B Aires	31
"Duilio" Europa	31
"Cap. Arcona", Europa	1
"Almeda Star", B. Aires	1
"Bocaina" P. Alegre	1
"Anna", Laguna	1
"Vandick", N. York	2
"Almanzora", Europa	2
"General Belgrano", B. Aires	2

AVENTURAS DO DIA

COTINHA. — Então, hontem, tivemos um cambio mais alto na zona! Diabo! Não ha mesmo quem possa comnosco! A "fuzarca" vem ahi e, não ha como estar em guarda, para enfrentar as Colombinas e as Pierrets bizarras, de tres dias que valem tres annos, ou que nos revigorem tres annos! De hoje, te vou prevenindo, quero uma licença no "sabbado gordo" á quarta-feira de cinzas Você zargar-se-á com isso? Tenho já tantos bailes de mascaras, tantos passeios, tantos convites para "cair na onda" da praça Mauá ao obelisco da avenida... Nem sei que dizer dessas previsões que me povoam o cerebro. Ora, penso que você não me permitta essa liberdade. Ora, reflicto que, sem você, terei um Carnaval triste... E, peor que tudo isso, vem-me á mente a possibilidade de um Dominó que te siga os passos, e que, por elle me esqueças... Quanta maluquice bemdita a encher-me de sonhos... E eu ainda não senti o perfume do ether embriagador, nem vejo o dansa, ao vento, dos confetti, e mais, aquelle recado de ciumes que leva a serpentina de cor amarella, como que num desespero, ás vezes chocando-se com a fitinha verde da esperança... Cotinha, meu bem, você me deixa ficar sósinho, de 1 a 4 de março, deixa, Cotinha! Se você não deixar, ou se você me seguir os passos num outro automovel... Não, não deixe, Cotinha, porque eu me posso perder no labyrintho das cores, dos perfumes e das mulheres e, talvez, na missa dos arredendidos, você nem me conheça! Mas, para tanto, é preciso preparar os alicerces. Os numeros ahi estão... — De ZIZI.

NA CERTA



2856-8954 — 8269-4372

PALPITES DA ZUZU'

5403 3801

PARA INVERTER

6793

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Cabra	6123
2º premio — Cachorro	0410
3º premio — Burro	6409
4º premio — Gallo	2452
5º premio — Touro	2131
Moderno — Touro	534
Rio — Avestruz	003
Salteado — Urso (grupo)	23

ZIZI

UM BEIJO DE

CARMEN SANTOS EM SANGUE MINEIRO

O esplendido film musicado da Phebo de Cataguazes, distribuido pelo Programma Urania, com Maury Bueno, Nita Ney e Luiz Soróa

2ª FEIRA NO RIALTO

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

Sessões continuas a partir de 2 horas.

HOJE—Cinema Sonoro

Assombroso sonoro da Warner Bros (Programma Matarazzo)

Arca de Noé

Com Dolores Costello, George O'Brien, Noal Beery, e Louise Fazenda.

COMPLEMENTO — "Ransarino de alto bordo", desenho animado e synchronizado.

SEGUNDA, TERÇA, QUARTA e QUINTA — A empolgante super-producção synchronizada

ALTA TRAIÇÃO

Com Emil Jannings, cuja voz se ouve; Florence Vidor, Lewis Stone, Neil Hamilton.

Complementos: "Minha linda bonequinha", desenho animado e synchronizado; e "Paramuont News", synchronizado.

Generos Alimenticios Seleccionados

Grandes Armazens CLEMENTE

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.

Fones 5—1496, 2046 e 2686

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA

Cancros duros e molles

ESTREITAMENTO DA URETRHA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º-8 ás 19 hs.

Dr. Estevam de Rezende

Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6. Consultorio: rua do Carmo, 5 2-2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. 6-0554

R. GONÇALVES DIAS, 50-2º.

Hernias - Hydrocelles

(Quebraduras)

Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento esp. e moderno

DR. PEDRO LUZ

ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias.

RUA CHILE,35 — 3º andar (ELEV.) TELEPHONE 2-5190

Por cima do cinema Rialto

DAS 9 ás 11 e das 15 ás 17 HORAS

Dr. Giovanni Infante

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris

Tratamento da tuberculose

(Methodo Maragliano)

syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102,

Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite

Dr. Joaquim A. de Britto

Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOAO ABREU"

BLENORRHEA e suas complicações em ambos os sexos

DR. DUARTE NUNES

Rua São Pedro, 64 — 2-5803

Das 8 ás 18 horas

Clinica Medico-cirurgica DO Dr. Americo Caparica

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado)

Diariamente das 3 ás 6 horas

TELEPHONE 2-2949

Residencia: Rua Riachuelo, 56.

TELEPHONE 2-5227

Theatro RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

INAUGURAÇÃO DO PERIODO CARNAVALESCO — Primeiras representações da incomparavel revista dos infatigaveis e victorisos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO.

DÁ N'ELLA

Musica de J. Christobal, Ary Barroso, Sá Pereira e Vasseur, com todos os numeros que farão furor durante o reinado da Folia.

A mais formidavel interpretação que se tem visto em peças desse genero, em todos os tempos!

Aracy Côrtes, Olga Navarro, Elza Gomes, Zaira Cavalcante, Mesquitinha, Palitos, Juvenal, Fontes, J. Figueiredo em papeis brilhantissimos.

Estréa das maiores estrellas que Velasco tem trazido ao Rio de Janeiro.

ISABELITA RUIZ e TINA DE JARQUE.

rosas de Hespanha que vão florir nas terras do Brasil.

Momo e a Folia nos arraiaes inexpugnaveis do Recreio!

Direcção artictica e mise-en-scene de João de Deus

Direcção musical de J. Christobal.

Scenarios maravilhosos de Jayme Silva e Raul de Castro — Deslumbrante guarda-roupa.

Domingo, primeira matinée, ás 2 3|4 - DA' NELLA

AMANHÃ E TODAS AS NOITES - DA' NELLA

DIARIO NACIONAL

O segundo jornal em circulação, no Brasil.

Matutino paulistano de grande circulação

As assignaturas iniciam-se em qualquer época

Anno . . . 40$000

Semestre . 22$000

Para annuncios e assiganturas na succursal do Rio de Janeiro

Prof. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

CLINICA MEDICA

(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fézes, escarros) Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hdro-electricos e de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 Residencia: Paulino Fernandes.

DO AMAZONAS AO PRATA, EMFIM, EM TODO O BRASIL, SO' TEM TOSSE O AFAMADO

HUSTENIL

ODEON GLORIA PALACIO

FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTADOS E MUSICADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC CO.

HOJE — A Fox Film apresenta

Madge Bellamy e Barry Norton

no film synchronizado

Sally dos meus sonhos

(Mamãe sabe o que faz)

Complemento: — FOX MOVIETONE JORNAL N. 22

"Serenata de Schubert., por J. de Murray.

HORARIO — 2 — 4 — 8 e 10 hs.

Preços — Matinée Poltronas no balcão, 2$; Polt. na platéa, 3$; Soirée: Poltronas no balcão, 3$; Polt. na platéa, 4$000

A FIRST NATIONAL apresenta novamente um dos seus mais bellos films com

Richard Barthelmess Betty Compson

em

Regeneração

Complemento: — Revista ODEON N. 17 e COYELAND WIR (em numeros de canto e dansa)

HORARIO — 2 — 4 — 8 e 10 hs

Preços — Poltronas, matinée — 2$000 — Soirée, 3$000

HOJE — A graça estonteante de

BILLIE DOVE

ao lado de

Gilbert Roland

no film lindo da FIRST NATIONAL (distribuição da METRO GOLDWYN MAYER)

Mulher em leilão

Complemento — Metro Goldwyn Mayer e a comedia da Pathé (Prog. Serrador) — MEUS OITO ANNOS.

HORAIO — 2 — 4 — 8 e 10 hs.

Preços: — Matinée — Polt. 3$. Balc. 2$ — Soirée Polt. 4$000 Bal 3$000.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS

Departamento de Propaganda e Informações

TEL. N 7961.

RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO

Em Poços de Caldas:

GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.

HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento. Macacos.

HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.

INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

ENTRE a mulher que soubera despertar o seu coração de viuvo, e o filho unico que era toda a alegria de sua existencia, qual escolher?

TERRIVEL PERGUNTA PARA UM ESPOSO E UM PAE

PAE E FILHO

com JACK HOLT Dorothy Revier

OS INTERPRETES DE "SUBMARINHO" com o pequeno Mickey McBan

SEGUNDA FEIRA CINE ELDORADO

"O PRODIGIO DAS MULHERES"

com

LEWIS STONE

PEGGY WOOD

LEILA HYAMS

Segunda feira

Elle era amado por duas mulheres. Uma, santa; a outra — peccadora —

...este é o romance de uma mulher que não peccou...

Direcção de CLARENCE BROWN, o realizador de "Mulher de Brio" e "A Carne e o Diabo"

PALACIO THEATRO

da Cia. Brasil Cinematographica

Assignatura de jornaes e revistas

No começo do anno, as administrações dos jornaes e revistas ficam assoberbadas com o accumulo de serviço das tomadas e reformas de assignaturas. Para evitar contrariedades, e para que se possa ser attendido com presteza, é necessario cuidar desse assumpto, com bastante antecedencia o que permitirá que o trabalho seja feito com toda a regularidade. Quem desejar tomar ou renovar a assignatura de qualquer publicação do Brasil, poderá dirigir-se á "A ECLECTICA", á Rua Tres de Dezembro, n. 12, em São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, n. 137, no Rio de Janeiro, — que será attendido promptamente. "A ECLECTICA" cobra, exactamente, os preços das assignaturas estabelecidas pelas revistas, jornaes, etc., sem augmento algum e distribue gratuitamente ás pessoas que tomam assignaturas por seu intermedio, valios brindes

EMPRESA DE PUBLICIDADE A ECLECTICA AV. RIO BRANCO 137-1º PHONE N. 2356 RIO

TERNOS DE ROUPA

A 10$, 20$, 30$ 40$ e 50$000!...

Obtêm-se, pelos preços acima, os mais superiores e elegantes, nos sorteios do util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor, n.º 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal.

Um Attrahente Centro Esportivo

Magnificas Sessões Cinematographicas NO CONFORTAVEL

ELECTRO-BALL

51 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 51

RIO DE JANEIRO

V. ex.

Já experimentou, fazer uma refeição, na GRUTA DO NORTE, á Praça Tiradentes, 75 ?

Rendas do Ceará

novo sortimento recebeu a Casa "Bohemia".

Agencia Will

Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil.

R. DA ALFANDEGA, 90

THEATRO LYRICO

EMPRESA R. VIGIANNI

HOJE —:— A's 20 e 22 horas —:— HOJE

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS BELMIRA DE ALMEIDA-ODILON AZEVEDO.

Direcção artistica de Joracy Camargo.

Continuação do grande successo da comedia em 3 actos, original de JORACY CAMARGO.

CHAUFFEUR

AMANHÃ, ás 16 horas matinée do estudante, entrada gratuita com apresentação da matricula das escolas superiores.

POLTRONA ... ... 5$000

Theatro Lyrico

Grande Companhia de Comedias Belmira de Almeida Odilon Azevedo.

AMANHA — Vesperal do Estudante — AMANHA

A'S 16 HORAS

"CHAUFFEUR"

Linda comedia em 3 actos, original de JORACY CAMARGO Normalistas e demais estudantes dos cursos superiores terão ingresso gratuito mediante apresentação da carteira de matricula.

DOMINGO MATINE'E A'S 15 HORAS — com "CHAUFFEUR".

POLTRONAS ... ... 5$000